MATHEUS SOUZA/ESPECIAL PARA O POVO

ANO XCVII - EDIÇÃO Nº 32.567 - FORTALEZA - CE / R$ 4,00

OPOVO

DOM. - 1º/9/2024 - 96 ANOS

BANCOS DIGITAIS

FINTECHS CRESCEM, MAS ESBARRAM NA QUALIDADE

REPORTAGEM, PÁGINAS 8 E 9

SILVIO AVILA/CPB



CAROL Santiago, natação

ESPORTES

COM 3 OUROS, BRASIL CONSEGUE 10 PÓDIOS NO 3º DIA DA PARALIMPÍADA

PÁGINA 28

POLÍTICA

COMO CANDIDATOS TÊM MUDADO A FORMA DE SE COMUNICAREM

PÁGINA 6 E 7

ANDRÉ FABIANO/ESTADÃO CONTEÚDO



ESPORTES

FORTALEZA PERDE PARA O BOTAFOGO E FICA NA VICE-LIDERANÇA DO BRASILEIRÃO

PÁGINA 25

VIDA&ARTE

CORDEL GANHA ESPAÇO NA BECE COM HOMENAGEM A ARIEVALDO VIANA

PÁGINAS 1, 4 E 5



O POVO +

MAIS.OPOVO.COM.BR

Aponte a câmera do celular para o código, navegue pelo **O POVO**+ e veja esta edição e muitos outros conteúdos

Hiperconectados

Os jovens, assim como a economista **Beatriz Fernandes** (foto), preferem as fintechs pela praticidade que elas oferecem



ISSN 1517-6819

9 771517 681013

INMETRO

EDIÇÃO: ANA NADDAF | ANA.NADDAF@OPOVODIGITAL.COM | 85 3255 6101

A SEMANA

DEBATE O POVO DÁ NOVO TOM À DISPUTA EM FORTALEZA

FCO FONTENELE



Debate do **O POVO** com os candidatos à Prefeitura de Fortaleza, na sede da OAB-CE, onde foram realizados também os debates com os candidatos de Caucaia e Eusébio

"LACROU" Marcado por provocações e acirramento de ânimos, o Debate **O POVO** entre candidatos à Prefeitura de Fortaleza revelou as principais estratégias dos nomes que disputam o comando da quarta capital mais populosa do Brasil. Se por um lado o terreno das propostas ficou bem árido, deixando muito a desejar, por outro sobraram críticas e frases polêmicas, algumas já transformadas em memes de repercussão nacional. Não tem para onde escapar, essa já é a eleição do "chupa aqui pra ver se sai leite".

O objetivo de cada um que esteve ali presente era bem claro desde o início: tentar desconstruir as imagens que os adversários moldaram para o momento de campanha. José Sarto (PDT) foi acusado de ter montado um personagem com seus óculos juliet; Capitão Wagner de não ter feito nada de espetacular pela Saúde de Maracanaú, município onde foi secretário da área; André Fernandes (PL) estaria fingindo ser uma pessoa equilibrada, enquanto Evandro Leitão (PT) foi apontado como "poste" e pior nome que o partido poderia escolher. Já Técio Nunes (Psol) e George Lima (Solidariedade) seriam apenas figuras "inexpressivas" ou "gargantas de aluguel" a serviço da candidatura petista. Ataques que provocaram o momento mais tenso do debate, cuja temperatura pode ser medida pela quantidade de pedidos de direito de resposta: quinze ao todo.

É a política da "lacração", diretamente conectada com a ampliação do poder das redes sociais dentro do processo eleitoral. No atual contexto, quanto mais visibilidade, mais chances de crescer nas pesquisas e, quem sabe, alcançar a vitória. Não à toa que quase instantaneamente após uma frase de efeito ser dita - o que denota pesquisa, treino e um planejamento prévio -, lá estavam os cortes dos candidatos sendo compartilhados em seus perfis com milhares de curtidas e visualizações.

Tudo isso faz parte dessa nova dinâmica comunicacional, mas o importante é que o eleitor fique atento e não se deixe guiar apenas pela galhofa ou por tiradas bem colocadas, e se questione: "Afinal, quem sabe lacrar, sabe governar? Determinada pessoa tem realmente condições de administrar Fortaleza e superar seus milhares de desafios?". É muita coisa em jogo e depois não adianta "chorar pelo leite derramado".

Ítalo Coriolano
JORNALISTA DO **O POVO**



A queda de braço entre Moraes e Musk

EX-TWITTER O embate entre o ministro do Supremo Tribunal Federal, Alexandre de Moraes, e Elon Musk atingiu seu auge, levantando questões sobre soberania nacional e poder econômico. Após desrespeitar medidas judiciais, o bilionário pode ver a decisão do ministro de mandar suspender sua rede social no Brasil, onde conta com 22 milhões de usuários.

Criado em 2006, o X (ex-Twitter) tornou-se central na comunicação digital, funcionando como uma Ágora moderna para compartilhar desde memes até discursos polêmicos. Com a aquisição por Musk em 2022, o Brasil redobrou a atenção sobre a plataforma, especialmente após a suspensão de perfis de brasileiros por decisões judiciais.

Musk rapidamente abraçou a briga pela "liberdade", reativando contas e chamando Moraes de "ditador". Em resposta, o ministro endureceu a postura, ameaçando prender funcionários da rede no Brasil, o que levou Musk a retirar as operações do País. Moraes, então, deu novo sinal: sem representante no Brasil para responder aos descumprimentos legais, a rede será suspensa – o que, de fato ocorreu, em decisão da última sexta-feira.

A postura de Moraes dividiu os juristas. Os que são contra dizem que que o ministro exagerou e questionaram fundamentos legais. Aqueles favoráveis afirmam que Moraes age corretamente ao defender a soberania das leis brasileiras. No entanto, em um cenário político inflamado, a narrativa de perseguição e censura da direita ganha força. Com as redes sociais mais relevantes nas eleições, dificilmente essa fúria ficará fora das campanhas extremistas.

Wanderson Trindade
JORNALISTA DO **O POVO**



Sabatina de Galípolo virou moeda de troca

SEM PRESSA Enquanto o Governo Federal articula para a sabatina de Galípolo acontecer até o dia 10 de setembro, segundo apurou nesta semana que passou o correspondente do **O POVO** em Brasília, João Paulo Biage, o momento que deve acontecer com o escolhido para presidente do Banco Central virou moeda de troca para os parlamentares.

É que alguns senadores foram atrás do presidente da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) da Casa, Vanderlan Cardoso (PSD-GO), para que a sabatina aconteça somente em cerca de 30 dias, o que não costuma acontecer. Geralmente da indicação do nome à sabatina e aprovação há mais celeridade. Mas a ideia dos políticos é gerar pressão no governo. Virou moeda de troca o prazo para acontecer a sessão da CAE em detrimento de uma melhor negociação com o governo ante as emendas parlamentares.

Até usaram como desculpa que está em cima das eleições e que seria melhor a sabatina acontecer depois do primeiro turno, que será no dia 6 de outubro. Mas o que os senadores querem mesmo é que o governo entre em ação após a suspensão das emendas, sobretudo as chamadas Pix, pelo STF.

Então é necessário observar as negociações sobre Galípolo nesta semana. O desejo do governo é que tudo aconteça antes da próxima reunião do Copom, em 17 e 18 de setembro. Isso porque o nome dele já está aprovado e este não é o ponto em questão. Os senadores realmente não têm pressa.

Beatriz Cavalcante
JORNALISTA DO **O POVO**



A MANCHETE

TERÇA-FEIRA, 27

Ceará contra o crime

Na esteira das ações do Governo do Estado de combate ao crime organizado, o Comitê Estratégico de Segurança Integrada do Ceará (Coesi) anunciou um pacote de 18 medidas por meio do lançamento do programa Ceará Contra o Crime. Entre as ações estão programas de reconhecimento facial para identificar pessoas desaparecidas e foragidos da Justiça e identificação de motos roubadas ou furtadas no Estado. O anúncio e o detalhamento das ações figuram na edição do **O POVO** de terça-feira, 27.

OPOVO

SEGURANÇA NO CEARÁ

Comitê anuncia pacote de 18 medidas contra o crime

São Francisco

EDIÇÃO: GUÁLTER GEORGE | GUALTER.GEORGE@OPOVODIGITAL.COM

FRASES DA SEMANA

AURÉLIO ALVES



"O PAULO MOSTROU QUE A ARTE PODE SER EM UM BAR, MISTURADA À VIDA, ELE NÃO SEPAROU A ARTE DA VIDA. ISSO ME TRAZ ENSINAMENTO MUITO GRANDE"

GLÓRIA DIÓGENES, socióloga, que está lançando livro de homenagem à memória do irmão, saudoso humorista Paulo Diogenes

"ESTÁ AÍ A PONTE 100% E SEGURA, FEITA DENTRO DE UM PRAZO RECORDE, ANTES DO FINAL DO ANO, QUE ERA O PRAZO DE ENTREGA"

SAMUEL DIAS, secretário de Infraestrutura e Fortaleza, ao comandar o evento que marcou a conclusão das obras de restauro da Ponte dos Ingleses e criticar a postura do governo do Estado

FERNANDA BARROS



"SOMENTE ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO PODEMOS TRANSFORMAR A CULTURA MACHISTA E PATRIARCAL NA QUAL VIVEMOS E COMEÇAR A CONSTRUIR UMA NOVA CULTURA DE PAZ"

MARIA DA PENHA, cearense que é referência nacional sobre o tema da violência contra a mulher, pelo seu exemplar e trágico caso, defendendo a urgência do tema dos direitos humanos ser inserido nos currículos escolares

ANTONIO AUGUSTO/SECOM/TSE



"O instrumento é bom, as redes sociais, mas vem sendo instrumentalizado"

ALEXANDRE DE MORAES, em meio a uma disputa com o X (ex-twitter), admitindo a importância das redes sociais, mas queixando-se do mau uso que ela tem proporcionado

"Quem ele pensa que é?"

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA, presidente da República, referindo-se ao empresário Elon Musk, dono do X (ex-twitter), que se recusava, até sexta-feira, a cumprir decisões da justiça brasileira

"BOM MOMENTO PARA UMA AUDIÊNCIA NO CONGRESSO DOS EUA"

EDUARDO BOLSONARO, deputado federal pelo PL-SP, sugerindo, sem muito respeito pela autonomia do País cujo Congresso integra, uma intervenção externa para resolver o problema entre a justiça brasileira e o empresário Elon Musk

"Alexandre de Moraes é um ditador malvado que faz cosplay de juiz"

ELON MUSK, empresário e dono do X (ex-twitter), em post provocativo e desrespeitoso na sua rede social contra o ministro do STF que tenta enquadrá-lo nas leis brasileiras

ALEXANDRE LOUREIRO/ COB



"POSSO DIZER QUE TRANSFORMOU NÃO SÓ MINHA VIDA, MAS A DE TODOS ATÉ AQUI"

BIA SOUZA, judoca e medalhista olímpica de Ouro em Paris, ao ressaltar a importância do Bolsa Atleta durante participação de evento com o presidente Lula, em, Brasília

"QUEREMOS JUSTIÇA PARA JORDAN"

SIMONE BILES, estrela norte-americana da ginástica, saindo em defesa da compatriota Jordan Chiles, que perdeu a medalha de bronze ganha em Paris por causa de um recurso, acatado, da romena Ana Maria Barbosu, que herdou a premiação

"HOJE, UMA PARTE DE MIM MORRE COM VOCÊ"

SELENA, mulher do lateral esquerdo do Nacional (UR), Juan Izquierdo, que sofreu um ataque cardíaco durante jogo contra o São Paulo, no Morumbi, e viria a morrer alguns dias depois

WANDER ROBERTO/CPB



"EU JÁ ESTARIA FELIZ COM OURO, MAS ESTOU MUITO FELIZ PORQUE EU AMASSEI A PROVA, MANDEI MUITO BEM"

GABRIEL ARAÚJO, nadador que ganhou a primeira medalha de Ouro para o Brasil nos Jogos Paralímpicos de Paris na prova dos 100m costas

OP+ MAIS FRASES mais.opovo.com.br

Aprender pode ser divertido. Com a família, ainda mais.

A presença da família na Escola é fundamental para que sejam feitas críticas e sugestões ao processo pedagógico.

Valentina Feijão Mesquita, 4 anos, e sua mãe Sabrina Silveira Feijão Mesquita.



Colégio Ari de Sá Cavalcante 23 Anos

Educação em primeiro lugar.

Seleção 28 de setembro

advance

CHARGE \ Clayton

CHARGE@OPOVO.COM.BR



2 DEDOS DE PROSA

NATÁLIA COSTA

O ARTESANATO MUITO ALÉM DE QUALQUER DEFICIÊNCIA

Passado de geração para geração, o artesanato faz parte da vida de Natália Costa desde os 12 anos. "O descanso de panela sempre foi o meu preferido, fazia vários e, com o passar dos anos, já conseguia fazer dez por dia". Foi em novembro de 2018 que a artesã viu a oportunidade de empreender e fundar, junto a sua afinidade com o mundo da internet, a Nat Art, no sítio Cabreiro, no interior de Aracati, a 147,13 quilômetros (km) de Fortaleza. Hoje, aos 29 anos, Natália contabiliza 80,6 mil seguidores em suas redes sociais, nas quais compartilha suas vivências como empreendedora com deficiência. Além de mostrar os trabalhos comercializados, a influenciadora divide suas experiências com a escoliose, deficiência diagnosticada ainda na infância.

O POVO - Como começou a empreender?

Natália Costa - Eu comecei a fazer o descanso de panela, que é um produto produzido aqui, daí, com o passar do tempo, eu comecei a vender eles e eu percebi que poderia ser uma boa renda se eu começasse pela internet. Aqui já tinham algumas pessoas que trabalhavam fazendo o envio dos produtos e eu sempre desenrolei na internet. Com incentivo da minha tia, que é artesã, e da minha avó, além da ajuda da minha prima na produção, eu criei a página da loja no Instagram, no dia 18 de novembro de 2018. E o meu intuito, desde o princípio, foi trabalhar com atacado para empresas lojistas e até agora eu continuo com esse propósito. No início, eu ainda era muito leiga na questão logística, de envio pelos Correios e daí eu fui pesquisando e fui aprendendo. Só que não foi fácil, porque durante esse percurso tiveram bastantes momentos em que eu quis desistir. Em 2018, quando eu iniciei, estava apenas vendendo bolsas de palha, não tinha parte de decoração de interiores. Daí, eu fui pegando mais jeito, comecei a vender mais e hoje é o carro-chefe aqui na loja. Com isso, eu mantive com o incentivo da minha tia e tudo mais e até agora eu continuo vendendo, já enviei para todos os estados do Brasil e sempre o foco maior com a parte de atacado. Um dos problemas é somente a parte de ser mulher, e ainda mais com deficiência, chama atenção e, às vezes, causa insegurança nos clientes. Mas eu consigo desenrolar essa parte também.

O POVO - Você mencionou sua deficiência, qual foi o diagnóstico dela?

Natália Costa - Eu tenho escoliose congênita, ela é severa. Só foi possível observar mesmo a partir dos dois, três anos de idade. Daí surgiu a possibilidade para fazer cirurgia, mas era um risco de vida muito grande, meu pai não aceitou e até hoje eu não usei colete, não fiz fisioterapia, eu não sinto dor nem incômodo, é tudo bem tranquilo.


DIVULGAÇÃO/KÁSSIA MELO

"EU DECIDI LEVAR ESSA PARTE QUE EU NÃO POSSO MUDAR (...), E LEVAR PARA O LADO BOM"

O POVO - Como enxerga a importância da representatividade de pessoas com deficiência no empreendedorismo?

Natália Costa - Eu decidi levar essa parte que eu não posso mudar, essa parte do corpo de ser uma pessoa com deficiência física, e levar para o lado bom, então usar isso a meu favor. Por exemplo, eu tenho um portfólio onde tem uma apresentação que eu menciono os lugares que eu já fui levando o artesanato, como feiras, também menciono as entrevistas que já dei, então eu vejo como um meio de incentivar outras pessoas que têm deficiência e não é algo tão normal de ver pessoas com deficiência ocupando lugares assim, então essa parte é muito importante para mim. Eu recebo várias mensagens das clientes, como eu falei tem a apresentação e, às vezes, elas acabam comprando justamente por isso, por ter todo aquele processo por trás, então, eu recebo bastante mensagem das meninas que tem escoliose, que é a deficiência que eu tenho, e é bem gratificante ficar sabendo que você inspira outras pessoas sim.

O POVO - E como surgiu o interesse pelo artesanato?

Natália Costa - Esse gosto foi passado de geração a geração, a gente já cresceu nesse meio, toda a família produz o artesanato e quando eu iniciei não passava pela minha cabeça a parte de ser empreendedora e de levar artesanato tão longe como eu estou levando, mas eu sempre gostei de produzir e cada vez mais aumenta a diversidade dos produtos, tem muitos produtos diferentes, a gente vai criando e vai pesquisando, criando uma inspiração.

O POVO - Qual a média de produção da sua loja?

Natália Costa - São mais de mil peças, depende muito dos pedidos que eu fecho com os clientes. Eu também trabalho com essa parte de marketing e de tráfego pago, então eu alcanço muita gente.

O POVO - Quais as projeções para a sua loja?

Natália Costa - Eu faço parte de tudo, de embalar, de procurar cliente, de ir até o artesão e falar o que ele deve fazer, então precisa de bastante tempo e eu sou ligada no 220 (volts). Eu também quero muito fazer uma loja física, porque como aqui é bem litoral, tem praias bem conhecidas, consequentemente eu tenho a visão de aumentar cada vez mais a equipe e de ficar mais nesse ramo virtual, ampliar mais até a divulgação.

Révinna Nobre
ESPECIAL PARA O POVO
revinna.nobre@opovo.com.br



FUTURA TRENDS 2024

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO DO FUTURA TRENDS

5 DE SETEMBRO • QUINTA-FEIRA • TEATRO RIOMAR FORTALEZA

13H - CREDENCIAMENTO E ACESSO

13H30 - ABERTURA OFICIAL

13H40 - FUTURO SOLIDÁRIO
Ação ESG do Futura Trends e empresas para inclusão digital de povos indígenas do Ceará

14H00 - PALESTRA Transformação digital aplicada ao desenvolvimento dos negócios; A inteligência artificial preditiva e generativa e como ferramentas para as organizações competitivas

PALESTRANTE



Martha Gabriel - Autora dos best sellers como "Liderando o Futuro" e "Inteligência Artificial - do zero ao metaverso". Futurista pelo IFTF, engenheira (Unicamp) e pós-graduada em Marketing e Design.

MODERADORES



W. Gabriel - Consultor para Negócios Inovadores com Inteligência Artificial e Growth. Doutorando em EduTech, mestre em Administração e especialista em Neuroeducação e Digital Techs.



Melissa Soares Medeiros - Médica Infectologista e coordenadora da Telessaúde da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará - SESA. Doutora em Farmacologia pela UFC.

15H00 - PALESTRA
Polarização social e política; Ameaças da inteligência artificial e redes sociais às democracias

PALESTRANTE



Pablo Ortellado - Pablo Ortellado - Doutor em Filosofia, professor de Gestão de Políticas Públicas na USP e colunista do jornal O Globo e da Rádio CBN.

MODERADORES



Osmar de Sá Ponte Júnior - Doutor em Sociologia pela UFC com especialização em Filosofia, Economia Política e Pensamento Contemporâneo pela UECE.



Martonio Mont'Alverne Barreto Lima - Professor-titular da Universidade de Fortaleza e Procurador do Município de Fortaleza. Doutor em Direito pela Johann Wolfgang Goethe-Universität Frankfurt e pós-doutor em Direito pela mesma Universidade.

16H00 - COFFEE BREAK E LANÇAMENTO BYD

16H30 - PALESTRA
Transformação Digital no cenário ESG - Inovação disruptiva, cidades inteligentes, drones, carros voadores e os desafios China e Brasil

PALESTRANTE



Alexandre Baldy - Vice-presidente sênior da BYD no Brasil. Foi Secretário de Indústria, Comércio e Serviços de Goiás, Deputado Federal, atuou como Ministro das Cidades e Secretário de Transportes Metropolitanos de São Paulo.

MODERADORES



Jocélio Leal - Jornalista com experiência em Redação - rádio, jornal, TV e web. Atualmente, é diretor da rádio O POVO CBN Fortaleza e O POVO CBN Cariri. É âncora na CBN de Fortaleza, colunista no jornal O POVO e editor-geral do Anuário do Ceará.



Wally Menezes - Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE). É professor do Departamento de Telemática e do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Telecomunicações (PPGET), ambos do IFCE.

17H30 - ANÁLISE
Inteligência artificial generativa e as ameaças ao ambiente cibernético

PALESTRANTE



Renato Marinho - Head of Accenture Cyber Labs Brasil. Diretor de Pesquisa e Inovação em Cibersegurança para a Accenture LATAM e Incident Handler do SANS Internet Storm Center.

MODERADOR



Hamilton Nogueira - Jornalista, pedagogo, mestre em Ciência Política com trabalho em Desinformação. Também é colunista da área de Tecnologia do O POVO e Rádio O POVO CBN.



18H30 - ENCERRAMENTO



INSCREVA-SE

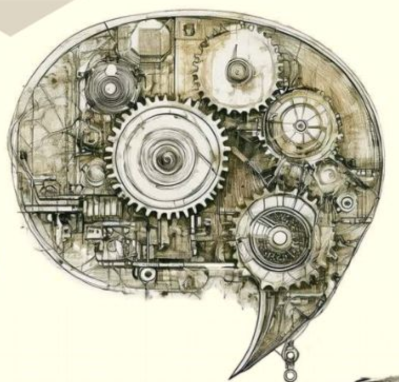
APOIO: hostweb | BYD | CARMAIS | MD moura dubeux | Sicredi | Unichristus

PATROCÍNIO: MOLDSOFT | SESI | SENAI | Unimed Fortaleza

REALIZAÇÃO: O POVO | Fundação Demócrito Rocha

OFERECIMENTO: GRUPO MARQUISE

IMAGEM GERADA COM ADOBE FIREFLY



| REDES SOCIAIS | Candidatos têm aderido a modelo atrativo à realidade digital e utilizam de ferramentas tradicionais, como os debates, para produção e divulgação massiva de "cortes"

OS "NOVOS" RUMOS DA COMUNICAÇÃO POLÍTICA



VÍTOR MAGALHÃES
TEXTO
vitor.magalhaes@opovo.com.br

LUIZ ERNANDES
DESIGN
luiz.ernandes@opovo.com.br

Parte crucial de todas as campanhas eleitorais, as estratégias de comunicação utilizadas pelos candidatos são um fenômeno em constante transformação e que, ano após ano, apresentam nomes que saem dos padrões da "velha política" e demonstram traquejo para um modelo cada vez mais atrativo às redes sociais e à divulgação massiva de "cortes" (pequenos vídeos de determinados momentos).

Pablo Marçal (PRTB) e Tabata Amaral (PSB) - candidatos à Prefeitura de São Paulo -, são parte dessa nova geração que utiliza de momentos como os debates num contexto de redes sociais e, por vezes, vira do avesso uma lógica eleitoral pré-estabelecida. Comportamentos de enfrentamento, introdução de elementos de caos, além de uma boa oratória, são características que conferem a estes e outros atores um quase monopólio das atenções numa realidade dominada por redes sociais.

Marçal se enquadra num perfil de candidato com temperamento explosivo e que busca uma constante exposição e conflito. Tabata, com postura mais reativa, tem feito publicações a fim de rebater adversários, como o próprio Marçal, Guilherme Boulos (Psol) e Ricardo Nunes (MDB), apresentando-se como uma alternativa. Há casos espalhados pelo País que transitam por outras estratégias de comunicação. João Campos (Recife) e Eduardo Paes (Rio de Janeiro), são exemplos que usam a "descontração" como modelo de aproximação do eleitor.

Em Fortaleza, o candidato George Lima (Solidariedade) viralizou nas redes sociais ao se desentender com André Fernandes (PL), no debate promovido pelo **O POVO** na última terça-feira, 27.. Ele teceu críticas ao adversário e disparou: "Chupa aqui para ver se sai leite".

O episódio repercutiu nacionalmente, gerando memes, reforçando outra estratégia de campanhas e deixando em segundo plano discussões sobre propostas e gestão. O próprio Fernandes tem perfil similar com exposição nas redes e discurso antissistema.

Candidatos com esses e outros perfis representam uma síntese - usando da lacração e da resposta rápida -, que vai contra a lógica analítica e de mediação que a política exige ao longo dos anos. Parte do crescimento desses perfis tem a ver ainda com o descrédito da própria política. Se começou em 2018, com Bolsonaro, ou 2016 com João Dória, não há consenso. Mas o perfil tem se alastrado desde então pelos mais diferentes contextos e realidades políticas, com exemplos inclusive em outros países.

A reportagem ouviu especialistas sobre os rumos da comunicação eleitoral e seus efeitos na realidade de cidades e eleitores. Cleyton Monte, pesquisador vinculado ao Laboratório de Estudos sobre Política, Eleições e Mídia, da UFC, explica que o modelo de marketing político mais eficiente é aquele que chega mais rápido às pessoas.

"Esse modelo de lacração é o que funciona. O modelo tradicional, de debater programas, perde espaço para frases de efeito. Em muitos debates vejo candidatos que nem respondem o que são perguntados. Eles voltam toda a sua estratégia para a rede social, para a produção de vídeos e conteúdos", diz.

> "O DEBATE É UM MOMENTO DE EXPANSÃO DESSE PÚBLICO. JÁ AS ESTRATÉGIAS DE REDES SOCIAIS SÃO CORTES QUE ALCANÇAM DETERMINADOS SEGMENTOS"
>
> PAULA VIEIRA, CIENTISTA POLÍTICA E PROFESSORA DA UNICHRISTUS

O professor faz ainda um comparativo com anos anteriores. "Antes entendíamos que ganhava um debate quem respondia melhor. Hoje, é quem consegue viralizar. Ninguém nem questiona mais a proposta do outro, porque a gente vive a era da lacração, da 'memetização' para se aproximar do eleitor de maneira mais rápida. Na minha avaliação essa estratégia atrai, chama atenção, acaba criando simpatizantes, mas ela não é suficiente para ganhar eleição majoritária. Em grandes cidades é necessário fazer alianças".

Paula Vieira, cientista política e professora da Unichristus, aponta os debates como um espaço em que os candidatos podem dialogar com apoiadores e potenciais eleitores. "O momento do debate é um momento de expansão desse público. Já as estratégias de redes sociais são cortes que alcançam determinados segmentos e mais orientado para dialogar com quem já é eleitor ou tem tendência de votar naquele candidato", explica.

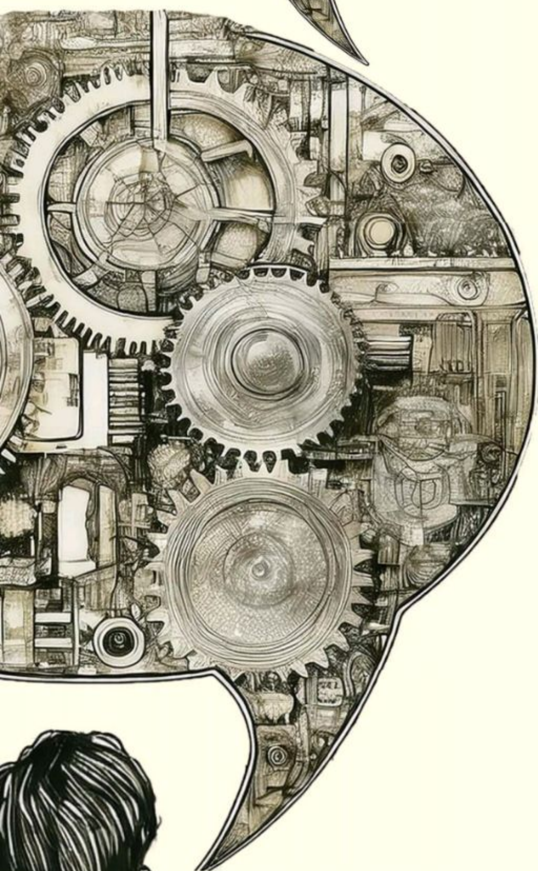


A professora destaca que os candidatos estão atentos às possibilidades de utilizar o debate para reforçar linguagens e estratégias. "A partir disso, os marqueteiros ficam atentos na repercussão negativa ou positiva e nas formas de explorá-la. Ou simplesmente em formas de fazer com que um momento ruim seja esquecido, criando fragmentos mais atrativos".

Apesar disso, Vieira aponta que é necessário dosar a postura em certa medida. "É preciso um manejo, para não se tornar apenas um meme ou um candidato explosivo. Com o tempo, eles são demandados a ter mais atenção para não haver excesso dessas linguagens".

Monte julga que essa postura de candidatos acaba por ser prejudicial, porque acaba normalizando um entendimento de que debates e propagandas não servem mais para apresentar propostas. "Gera um empobrecimento da democracia, porque as lideranças têm que flertar com o ridículo, com o deboche. É uma degeneração do debate, ocultar o que está em jogo enquanto busca mais viralizar do que propriamente conquistar pessoas pelo argumento. E quando uma eleição se afasta do debate sobre a cidade, todo mundo perde", conclui.







PONTO DE VISTA

É a comunicação, estúpido!

Nunca como nos nossos dias, estamos convencidos de que a arte da política, bem mais do que a mera definição da "arte de governar", é a "arte da comunicação". Desde Maquiavel, no século XVI, aprendemos que fazer política é representar papéis, "parecer ser", como diria o italiano. Convém ao político a aparência; ao súdito, por sua vez, convém saber que está diante de uma representação.

Analisar política é se deter, muito tempo, no discurso, que é a arte de comunicar e persuadir. Se no passado recente ela dizia respeito ao desempenho diante do rádio e da TV, em especial na propaganda eleitoral, hoje é a gramática das redes digitais que dita as regras, o desempenho e a capilaridade daqueles que desejam exercer o poder sobre um conjunto de cidadãos. As mudanças estruturais chegam sempre à política.

Na história política do Brasil costuma-se apontar a vitória de Collor, em 1989, como a grande entrada da política na era das técnicas midiáticas. Ledo engano. São do Ceará os dois primeiros casos exitosos da utilização dos padrões publicitários nas eleições, com Maria Luiza (1985) e Tasso Jereissati (1986), como bem analisou Rejane Vasconcelos, professora da UFC.

Lula em 2002, Marina em 2010 e 2014 são exemplos apontados dessa mesma "era midiática". Mas, o mundo mudou e a lógica agora é a da performance digital. A transição é a campanha de Dória, em 2016, ou a de Bolsonaro, em 2018? A resposta não é definitiva.

Importa saber que, ao lado dos fenômenos eleitorais – campeões de votos -, outro tipo de fenômeno aparece a cada eleição: o dos comunicadores. Tiririca, em 2006, afirmando "não saber" o que um político faz; Plínio, do Psol, produzindo risos aos montes na eleição de 2010, ou Eduardo Jorge e o humor na eleição de 2014; Daciolo e suas profecias e denúncias conspiratórias em 2018; Padre Kelmon e Soraya Tronicke, em 2022. George Lima, candidato em Fortaleza, tem ocupado essa função nestas eleições: o humor, a jocosidade, o desafio de uma espécie de "homem comum" ali, entre profissionais da política.

É a comunicação de outra coisa, que não é a política, mas que importa tanto quanto a política. Uma outra política, uma antipolítica. Assim chegamos ao fenômeno Pablo Marçal. A estratégia disruptiva, o enfrentamento, o embotamento das questões que importariam caso a política não precisasse "encantar".

Tudo age como se expressão fosse do mundo comum, sem grandes técnicas profissionais. Apenas o cidadão e seu anseio. Marçal vai operando uma mudança estrutural que: 1- cria um novo modo de consumo da política, entendida como entretenimento, que 2- obriga os adversários a, de um modo ou de outro, acompanharem o candidato, com respostas e desafios, que levam à política ao seu modus operandi.

EMANUEL FREITAS
PROFESSOR DE TEORIA POLÍTICA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS DA UECE

2024

EMBATES COMUNICACIONAIS

PABLO MARÇAL E TABATA AMARAL

Dois candidatos a prefeito em São Paulo têm se destacado em termos de rede social. Pablo Marçal (PRTB), que adota um tom disruptivo e acumula polêmicas, tem demonstrado crescimento nas pesquisas. Em episódios recentes discutiu com Guilherme Boulos (Psol) durante um debate e puxou uma carteira de trabalho para provocar o adversário. Há algumas semanas soprou um pó branco na direção de um dirigente da Rede, que apoia Boulos.

Atrás nas pesquisas, a deputada Tábata Amaral tem crescido em visualizações nas redes sociais após mudar o tom da campanha e tomar Marçal como alvo. Segundo representantes da campanha, ela bateu recorde de visualizações em suas redes sociais com vídeos que criticam Marçal duramente, apontando supostos elos entre o candidato e a facção criminosa PCC. A estratégia é se colocar como principal antagonista do candidato que monopoliza atenções nesse campo virtual, fazendo com que a campanha de Tabata se eleve inclusive perante outros candidatos, como Boulos e Nunes, que disputam mais próximos de Marçal.

GEORGE LIMA E ANDRÉ FERNANDES

André Fernandes (PL) já é conhecido pela sua postura de enfrentamento de opositores, muitas vezes sendo acusado de passar do tom. O modo de agir é comum entre candidatos ligados ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). No debate do **O POVO**, chamou candidatos do Psol e do Solidariedade de "inexpressivos" e "puxadinhos do PT", o que gerou uma resposta de George Lima (Solidariedade), que viralizou nacionalmente ao dizer: "chupa aqui para ver se sai leite" em resposta ao adversário. O episódio virou meme, sendo um dos pontos altos do debate, mas para especialistas é uma forma de reforçar estratégias de comunicação.

KAMALA HARRIS E DONALD TRUMP

Ex-presidente dos Estados Unidos, Donald Trump é reconhecido mundialmente como um predecessor desse modus operandi comum a candidatos da extrema direita. Neste ano Trump foi vítima de uma tentativa de assassinato a tiro, o que foi - e ainda é - utilizado pelo candidato republicano como um ás na manga durante a campanha deste ano. Trump dobra as apostas no discurso antissistema e apela ao saudosismo e ultranacionalismo. Do outro lado, os democratas titubeavam entre mudar o candidato ou não. Decidiram pela indicação de Kamala Harris, atual vice-presidente, que tem utilizado linguagem firme e dura contra Trump, a fim de repetir uma onda de rejeição a Trump, que virou o jogo há quatro anos.

EDIÇÃO: BEATRIZ CAVALCANTE | BEATRIZ.CAVALCANTE@OPOVODIGITAL.COM | 85 3255 6039

FINTECHS OCUPAM 60% DO RANKING DE RECLAMAÇÕES DO BANCO CENTRAL

| DESAFIO | Startups que integram finanças e tecnologias se expandiram no mercado, resultando em variações nos índices de qualidade


ANA LUIZA SERRÃO
TEXTO
luizaserrao@opovo.com.br


CAMILA PONTES
DESIGN
camila.pontes@opovo.com.br


LUCIANA PIMENTA
INFOGRAFIA
lucianapimenta@opovo.com.br

Startups que integram finanças e tecnologias, as fintechs ocuparam nove das 15 primeiras colocações – ou 60% – do ranking de reclamações do Banco Central do Brasil (Bacen) no segundo trimestre deste ano, que inclui bancos, financeiras e instituições de pagamento. O PagBank-PagSeguro liderou o ranking com um índice de 90,62, que representa a estimativa de reclamações procedentes por milhão de clientes. Na sequência, apareceram o Inter (82,16), C6 Bank (68,90), AME Digital (53,55) e Mercado Pago (25,87).

Outras fintechs mencionadas foram Original (25,48), Neon (24,34), Nubank (21,58) e PagueVeloz (8,21), além dos bancos tradicionais BTG Pactual -Banco Pan (77,38), Santander (52,63), Bradesco (38,43), Caixa Econômica (35,52), Itaú (34,68) e Banco do Brasil (18,40). Bruno Diniz, autor do livro "O Fenômeno Fintech" e sócio da consultoria de inovação Spiralem, explica que, com a expansão do mercado, novas empresas de diferentes níveis entram em operação, o que pode levar a variações nos índices de qualidade dos serviços.

"Entendo que isso faz parte do processo, especialmente porque, ao reduzir as barreiras de entrada com regulamentações, vemos o surgimento de novos prestadores. No entanto, a própria dinâmica de mercado tende a regular essa situação," afirma Bruno. Ele também observa que o ranking do Bacen, por ser público e transparente, exerce pressão sobre as empresas que não entregam um bom nível de serviço. "A própria dinâmica de mercado acaba regulando essa situação", explica.

Em Fortaleza, o Nubank entrou para a lista das dez empresas mais reclamadas no Departamento Municipal de Proteção e Defesa dos Direitos do Consumidor (Procon Fortaleza), com 118 queixas registradas no primeiro semestre deste ano. No entanto, os bancos Bradesco (321 queixas), Itaú (172), BMG (165), PAN (126), Santander (118) e Caixa Econômica (113) dominaram a lista de reclamações na Capital cearense. O coordenador jurídico do Procon Fortaleza, Airton Melo, explica o cenário local.

Os bancos tradicionais enfrentam um contexto mais desafiador em Fortaleza, com reclamações sobre cobranças indevidas, taxas de juros, crédito consignado, não cumprimento de obrigações contratuais, alterações unilaterais e outras eventuais irregularidades, segundo Airton. Já o banco digital esteve mais relacionado a queixas de golpes, muitas vezes não diretamente atribuíveis à instituição, já que os clientes podem fornecer dados por engano ou acessar links suspeitos, facilitando a ação dos criminosos no ambiente online.

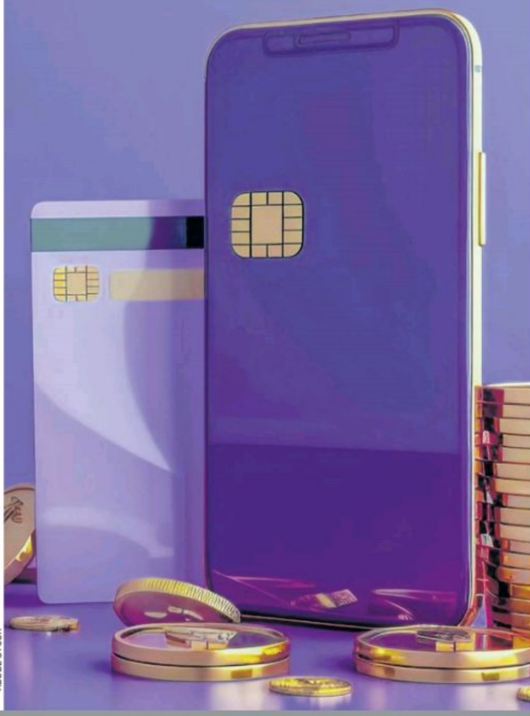
Questões relacionadas à segurança são um desafio para todo o mercado financeiro, conforme Bruno. "A segurança vai além de uma agência com vigilância armada e portas giratórias. Ela envolve uma série de elementos digitais que impedem invasões ou ataques cibernéticos", o que inclui a regulação. As fintechs brasileiras estão regulamentadas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), vinculado ao Banco Central, desde abril de 2018, por meio das resoluções 4.656 e 4.657.

O Bacen também monitora a movimentação financeira e a capacidade econômica dessas empresas. Atualizações regulatórias ocorrem de forma recorrente nesse ambiente. O diretor executivo da Associação Brasileira de Fintechs (ABFintechs), Carlos Oliveira, reconhece o apoio significativo do Banco Central, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e de outros órgãos na regulamentação do setor.

Ele ressalta que, uma vez homologadas, as fintechs estão aptas a prestar serviços. "Como as fintechs utilizam tecnologias inovadoras e modernas, elas garantem a segurança e a confiabilidade dos serviços prestados," afirma Carlos. Ele também destaca que o modelo de serviços bancários oferecido por fintechs que atuam como bancos digitais, conhecido como "banking as a service", demonstra o sucesso e a flexibilidade da digitalização no mercado.

Em sua visão, pequenos erros podem ocorrer, mas são prontamente corrigidos. Carlos observa que o nível de satisfação com as fintechs é muito alto, especialmente quando comparado aos bancos tradicionais. "A simplicidade, agilidade e soluções desenhadas para o cliente são grandes diferenciais," conclui.

O POVO solicitou entrevista com uma fonte do Banco Central sobre o cenário das fintechs no Brasil, mas não obteve retorno até a publicação desta reportagem. O Bacen havia divulgado, no início de agosto, que tem se atentado ao descumprimento de regras em instituições de pagamentos, especialmente as recém-chegadas. As informações são da Agência Estado. Todavia, tais instituições não necessariamente se enquadram como fintechs, apesar do cenário demonstrar a preocupação geral do órgão ante o contexto, que pode levar a sanções.


ADOBE STOCK

"A SEGURANÇA VAI ALÉM DE UMA AGÊNCIA COM VIGILÂNCIA ARMADA E PORTAS GIRATÓRIAS. ELA ENVOLVE UMA SÉRIE DE ELEMENTOS DIGITAIS QUE IMPEDEM INVASÕES OU ATAQUES CIBERNÉTICOS"

BRUNO DINIZ Autor do livro "O Fenômeno Fintech"

MUNDO HIPERCONECTADO

A preferência dos jovens pelos bancos digitais

Após horas sob o sol em uma longa fila para trocar uma "simples senha" em uma agência bancária de Fortaleza, onde até brigas ocorriam, a economista Beatriz Fernandes, 23, decidiu que não enfrentará mais esse "caos", especialmente com opções de bancos digitais ao seu alcance.

A jovem não gostava da experiência de ter que se adequar a horários limitados dos bancos tradicionais, inclusive porque precisava pedir para se ausentar do trabalho para resolver pendências. "Era meio chato e ficava bem difícil essa logística presencial. Se fosse começo ou final de mês, era um caos", relembra.

Hoje, Beatriz possui contas nos digitais Nubank, Inter, C6 e XP, onde diz estar mais feliz, pois o serviço é rápido, nunca deu problemas ou gerou dificuldades, facilitando eventuais questões de atendimento no dia a dia, onde tudo pode ser resolvido via aplicativo.

A economista, ainda assim, faz uns contrapontos ao cenário promissor e afirma que ficaria receosa caso sua avó tivesse uma conta digital, pelo medo de golpes, além de pontuar que não teria confiança para fazer empréstimos ou financiamentos em bancos digitais.

O doutorando em zootecnia, Eduardo Pessoa, 28, também vê desafios tanto no cenário dos bancos digitais quanto tradicionais. Ele se vê como refém do contato via telefone, e-mail ou aplicativo no primeiro caso, enquanto a ida a agências seria um empecilho no segundo.

Entretanto, ele prefere a praticidade do meio digital, possuindo contas no Nubank, Wise, Digio e N26, apesar de também ter conta no Banco do Brasil. "Optei pelos bancos digitais pela facilidade de abrir conta e resolver coisas, (...) mas, por possuir uma agência física e você poder ir lá se tiver algum problema, os bancos tradicionais passam mais confiança."

O diretor executivo da Associação Brasileira de Fintechs (ABFintechs), Carlos Oliveira, explica que os jovens, especialmente a Geração Z, já nasceram em um ambiente digital, extremamente conveniente e prático, não aceitando soluções que não sejam assim. "Poucos cliques, poucas perguntas e que atenda de forma imediata, porque é assim que estão acostumados em vários sites."

"FICAVA BEM DIFÍCIL ESSA LOGÍSTICA PRESENCIAL"
BEATRIZ FERNANDES
Economista

MATHEUS SOUZA



BEATRIZ Fernandes procurou praticidade nas fintechs

PANORAMA DAS FINTECHS

Top 15 do Ranking de Reclamações do Banco Central



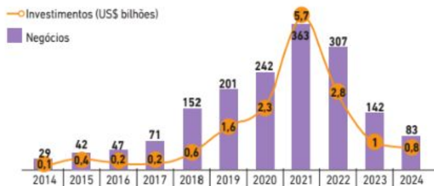
FONTE: Banco Central do Brasil

Ranking de reclamações do Procon Fortaleza
(Dados do 1º semestre de 2024)

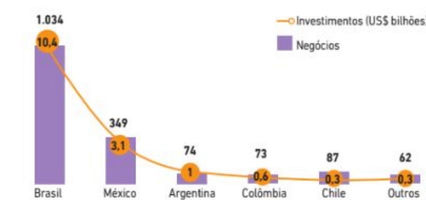


FONTE: Procon Fortaleza

Investimentos em fintechs na última década na América Latina
(Dados de 2024 se referem até 30 de junho)



Investimentos em fintechs na última década por país na América Latina
(Dados de 2014 até 30 de junho de 2024)



FONTE: Distrito

EM DEZ ANOS

Fenômeno fintech acumula investimentos de US$ 10 bilhões no Brasil

As *fintechs* brasileiras atraíram US$ 10,4 bilhões em investimentos na última década, representando 66,67% dos aportes na América Latina, que totalizaram US$ 15,6 bilhões. Apesar do pico de US$ 5,7 bilhões em 2021, especialistas preveem uma retomada, mas agora em ritmo mais moderado. Os dados são da consultoria de inovação Distrito. Já são 1.592 empresas desse segmento no País e 2.712 na América Latina, as quais revolucionaram a forma como o mercado financeiro operava. As *fintechs* podem atuar em categorias como crédito, pagamento, gestão financeira, empréstimo, investimento, câmbio, entre outras.

Sobre a concorrência, a Federação Brasileira de Bancos (Febraban) informou, em nota, que apoia qualquer medida que incentive a competição, desde que seja preservada a segurança e haja simetria no tratamento regulatório. "A entrada de *fintechs* no mercado é muito bem-vinda, por permitir mais eficiência de toda a indústria, com inegáveis ganhos."

Essa evolução tem incentivado empresas de outros setores a oferecerem suas próprias soluções financeiras, como a Vivo Pay, da empresa de telecomunicações Vivo, e a 99 Pay, do aplicativo de mobilidade 99.

Leandro Coelho, diretor da Vivo Fintech, relatou que a empresa começou a atuar nesta área em 2020, com o empréstimo pessoal, acumulando R$ 446 milhões em carteira até junho. A 99 Pay também iniciou serviços em 2020, com a missão de apoiar o público desbancarizado. O movimento surgiu após o aplicativo identificar a demanda de motoristas parceiros por serviços financeiros.

POR MÊS

Fintech cearense transaciona até R$ 100 mi

A Fire Banking, *fintech* cearense de meios de pagamentos, é responsável por um volume médio mensal de R$ 80 milhões a R$ 100 milhões transacionado por seus clientes. A companhia atua no segmento B2B – entre empresas –, atendendo cerca de 60 negócios. A atividade partiu inicialmente do interesse de cinco sócios cearenses pela área de tecnologia. O co-CEO Victor Nery, 25, rememora que, desde a infância, criava os seus próprios jogos com os amigos. E, anos depois, quando surgiu a conversa para desenvolver a Fire Banking, aceitou.

A *fintech* tem operado uma infraestrutura para pagamentos, com início no Pix. "Agora estamos lançando um cartão de crédito e boleto bancário também, em parceria com outro banco (Celcoin), que faz a liquidação das operações", diz Victor, que também mira nas criptomoedas. Além disso, a empresa integra-se a mais de um banco, pois, se o sistema de um deles cair, o outro entra em operação.

A Fire Banking detém hoje uma sede na cidade de São Paulo, além de Fortaleza. São 30 pessoas na equipe espalhadas pelo Brasil, nas áreas de produtos, design, tecnologia, serviço de atendimento ao consumidor (SAC), compliance e jurídico.

Todavia, Victor Nery relembra que nem sempre o projeto contou com movimentações relevantes. No começo, em 2022, era um desafio conseguir clientes e, até hoje, não houve investimentos externos na fintech. Tudo partiu de capital próprio dos sócios.

Apesar dos desafios, a visão de que as fintechs representam um "oceano azul de oportunidades" no Brasil impulsionou o negócio, afirma o empresário, que enxerga um futuro promissor com o Pix, o Open Finance e o Drex – moeda digital do Banco Central.

ESTÚDIO VIRAL/ACERVO FIRE BANKING



FIRE Banking é uma fintech cearense de meio de pagamentos

EDIÇÃO: DOMITILA ANDRADE | DOMITILA.ANDRADE@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

X é bloqueado no Brasil após Musk descumprir decisão de Moraes

| STF | Decisão do ministro sobre bloqueio de contas da Starlink é criticada por Lira. Já multa de R$ 50 mil por uso de VPN para acessar rede social é questionada pela OAB

ANTONIO AUGUSTO/STF



MINISTRO do STF Alexandre de Moraes

RYAN LASH / AFP



ELON Musk, empresário sul-africano dono do X

A rede social X, antigo Twitter, já está bloqueada no território brasileiro. Desde o início da manhã de ontem, 31, usuários de algumas operadoras de telefonia celular relataram não conseguir mais acessar a plataforma, enquanto outros ainda afirmavam que ela estava disponível. O bloqueio na internet do País se dá em cumprimento à decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, que determinou na sexta-feira, 30, a suspensão do X no Brasil. A medida foi tomada após descumprimento ao prazo de 24 horas dado pelo ministro ao bilionário Elon Musk, dono da plataforma, para indicar um representante legal do X no País.

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) deve fiscalizar, a partir de amanhã, 2, se todas as operadoras suspenderam acessos à plataforma X. A agência informou ao STF, ontem, 31, que os mais de 20 mil provedores, entre grandes e pequenos, foram comunicados sobre a decisão.

É possível, segundo técnicos da Anatel, que alguns provedores menores tenham dificuldades para viabilizar o bloqueio para usuários. Mas até o fim do dia de ontem a suspensão da maioria dos acessos já estava confirmada.

Após o bloqueio, Musk chamou Moraes novamente de ditador e disse que a toga usada por ele é apenas um truque para convencer todos de que ele é um juiz. O empresário, usando a decisão, também afirmou que a liberdade de expressão nos EUA estará sob ataque, caso Kamala Harris vença a eleição norte-americana e acrescentou que se os democratas chegarem ao poder "a censura é uma certeza".

O presidente da Câmara, Arthur Lira, evitou ontem, 31, entrar no mérito da decisão do ministro Moraes. O parlamentar expressou, porém, preocupação com as implicações para a segurança jurídica decorrentes do bloqueio das contas da Starlink, empresa que também pertence ao bilionário sul-africano Elon Musk.

"São pessoas jurídicas diferentes X e Starlink. São situações diferentes. Então, a preocupação não é minha, não. A preocupação é de muita gente que investe, de muitas pessoas que têm negócio no Brasil", disse Lira em entrevista concedida a jornalistas após participação na Expert, evento da XP Investimentos.

Alexandre de Moraes determinou, ainda, multa diária de R$ 50 mil para quem utilizar VPN para acessar a plataforma. Decisão que juristas ouvidos pela reportagem consideram a sanção exagerada, desproporcional e inexequível, já que um dos princípios da ferramenta é justamente impedir o rastreamento dos usuários na internet.

A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) anunciou na sexta-feira, 30, que vai cobrar esclarecimentos de Moraes sobre a multa diária de R$ 50 mil que ele impôe de antemão aos usuários que tentarem manobras para acessar a rede social X. Esses usuários também podem responder civil e criminalmente, segundo a decisão que mandou suspender a plataforma. O presidente da OAB, Beto Simonetti, afirma que a aplicação de multa ou de qualquer sanção só pode ocorrer se houver processo e oportunidade de defesa. As multas não são automáticas. A OAB quer entender como a penalidade vai funcionar na prática. **(Das agências)**

> ***São pessoas jurídicas diferentes X e Starlink. (...) A preocupação é de muita gente que investe"***
>
> **Arthur Lira**, presidente da Câmara Federal



FRASE

"É preciso que as medidas ocorram dentro dos limites constitucionais e legais, asseguradas as liberdades individuais", Beto Simonetti, presidente da OAB

VISITA AO CENTRO FASHION

Wagner diz ter aprendido a dialogar com governos, mesmo adversários

FÁBIO LIMA



CAPITÃO Wagner faz campanha no Centro Fashion

O candidato à Prefeitura de Fortaleza e líder das pesquisas, Capitão Wagner (União Brasil), afirmou ontem, 31, que sua forma de pensar mudou nos últimos quatro anos, além de ter mais experiência administrativa. De acordo com ele, aprendeu que é preciso dialogar tanto com Governo Estadual e Federal, hoje do PT, mesmo sendo adversário político.

"Mudou (forma de pensar), a gente amadurece. Não só por ter feito mais um curso superior, não só por ter um currículo mais abastado, mas por ter já experiência e vivência de entender que pra estar no Executivo, como eu estive lá em Maracanaú, a gente precisa dialogar. Dialogar com o Governo do Estado, dialogar com o Governo Federal. Sou adversário político, mas na hora de fazer gestão vou ter que obrigatoriamente sentar na mesa, cobrar, dialogar", afirmou ao **O POVO** em visita ao Centro Fashion.

Wagner disse que o prefeito José Sarto (PDT) não senta para conversar com o governador Elmano de Freitas (PT). "Critica demais e com isso perde a Cidade", declarou. Ele, por sua vez, foi enfático e disse que irá procurar o gestor caso seja eleito para buscar soluções em temas como segurança pública.

"A gente tem visto a Cidade perder na saúde, na segurança pública, e no primeiro dia de governo já quero sentar com o secretário de segurança do Estado, com o próprio governador, para mostrar que é possível a Prefeitura dar a sua parcela de contribuição na segurança", pontuou. **(Guilherme Gonsalves)**

> ***Sou adversário político, mas na hora de fazer gestão vou ter que sentar na mesa, cobrar, dialogar"***
>
> **Capitão Wagner (União Brasil),** candidato a prefeito de Fortaleza

EM IGUATU

Candidato a vereador simulou próprio sequestro, afirma PF

O candidato a vereador de Iguatu, Eliomar Cardoso (PT), teria simulado o próprio sequestro, de acordo com apuração da Polícia Federal. Ele confessou aos agentes ter forjado o crime. "Desde o início das investigações, as inconsistências foram notadas pela Polícia Federal. O candidato a vereador, que colaborou com as investigações, confessou aos agentes da PF ter forjado o crime", afirma nota divulgada pela PF.

Eliomar será indiciado por falsa comunicação de crime, conforme previsto no Código Penal Brasileiro. A pena pode ser de detenção de um a seis meses e pagamento de multa.

"A Polícia Federal reforça que a disseminação de fake news é uma prática que causa prejuízos significativos à sociedade e às instituições, e que todos os casos serão investigados com a seriedade que merecem", diz o texto.

Um boletim de ocorrência foi registrado na noite da sexta-feira, 30, relatando o suposto sequestro do vereador. Supostamente, ele teria sido mantido em cárcere privado, amarrado dentro do próprio veículo com arame, como mostra um vídeo reproduzido nas redes sociais.

No vídeo, Eliomar fala que os sequestradores teriam rasgado os panfletos e material de divulgação da candidatura. As imagens mostram ainda a Polícia Militar acompanhando a ocorrência.



VÍTIMA

A suposta vítima é o candidato Eliomar Cardoso, candidato pelo PT de 35 anos

Edital de Leilão Extrajudicial de Bem Imóvel.
Início 1ª Praça: 10/09/2024 às 15:00hs - **Término 1ª Praça:** 12/09/2024 às 15:00hs.
Início 2ª Praça: 12/09/24 às 15:01hs - **Término 2ª Praça:** 19/09/2024 às 15:00hs.
Avaliação: R$ 342.000,00 - **Lance mínimo em 2ª Praça:** R$ 422.160,77
Bem: Imóvel residencial com área construída de 75,00² em Renato Parente, Sobral/CE.
Comissão: O arrematante pagará ao leiloeiro 5% de comissão sobre o valor da arrematação.
Leiloeiro: Marcus Vinicius Yoshimi Uebara - JUCESP: 1406.
www.destakleiloes.com.br - (11) 3107-0933

Crédito imobiliário do SBPE no Ceará chega a R$ 1,83 bi, em julho

| POUPANÇA E EMPRÉSTIMO | Alta foi de 3,86% na comparação com período equivalente de 2023

RÉVINNA NOBRE
ESPECIAL PARA O POVO
revinna.nobre@opovo.com.br

Os financiamentos imobiliários com recursos do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) somaram no Ceará, de janeiro a julho deste ano, R$ 1.831.727.666.

O montante representou uma alta de 3,86% em relação ao acumulado de período equivalente do ano passado, que captou R$ 1.763.523.18.

Os dados foram divulgados pela Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip).

Até o registrado, foram financiados 5.753 imóveis no Estado, enquanto em 2023, o número chegou a 6.014, uma diminuição de 4,33%.

Por outro lado, apenas em julho, o volume financiado foi de R$ 292.671.070. Já no mesmo período do ano passado, o capital foi R$ 200.866.624, um crescimento de 45,68%.

A alta também ocorreu no número de imóveis financiados. No mês passado, o valor registrado foi de 1.079. Em julho de 2023, foram 738.

Em âmbito nacional, os financiamentos imobiliários somaram R$ 17,97 bilhões em julho, alta de 5,9% em relação a junho deste ano e 63,4% comparada a julho do ano passado.Segundo a entidade, nos primeiros sete meses de 2024, o volume financiado foi de R$ 100,1 bilhões, com crescimento de 14,1% ante período equivalente de 2023.

No acumulado dos últimos 12 meses (até julho de 2024), o volume financeiro somou R$ 165,1 bilhões, ligeira alta de 1%, na comparação com o período imediatamente anterior.

Ainda, entre janeiro e julho de 2024 foram financiados 302,2 mil imóveis com recursos da poupança SBPE, resultado 2,3% superior em período equivalente do ano passado.

Por outro lado, no período de 12 meses encerrado em julho de 2024, foram financiados 506,0 mil imóveis com recursos da poupança SBPE, número 12,9% inferior ao do período precedente. **(Com Agência Estado)**



46%
foi o crescimento aproximado do volume financiado no mês de julho, totalizando um montante superior a R$ 292,6 milhões

01/09/2024
FB 89 anos
Olimpíada Brasileira de Ciências – OBC – 2024
FARIAS BRITO
1º DO BRASIL EM CIÊNCIAS
MAIOR NÚMERO DE PREMIADOS
RAUL Medalha de ouro
GABRIEL Medalha de prata
ALEFE Medalha de bronze
JAILSON Medalha de bronze
ALEXANDRE Menção honrosa
ARTHUR Menção honrosa
DAVID Menção honrosa
FLAVIANA Menção honrosa
GABRIEL Menção honrosa
GUILHERME Menção honrosa
GUILHERME Menção honrosa
IAN Menção honrosa
BEATRIZ Menção honrosa

Comparativo entre escolas brasileiras

Escola	Nº de premiados
FARIAS BRITO	13
Escola B (Ceará)	8
Escola C (São Paulo)	6
Escola D (Ceará)	3

RESULTADO FB ATUAL











Encontro aborda perdão e 160 anos de obra espírita

| RELIGIOSIDADE | "O Evangelho segundo o Espiritismo", de Allan Kardec, trata sobre as mensagens de Jesus, na ótica da doutrina

FABIANA MELO
fabiana.melo@opovo.com.br

A Federação Espírita do Ceará (FEEC) realiza, neste fim de semana, em Fortaleza, o 30º Encontro de Estudos Espíritas: Amor e Cristão no Mundo (Enese). O evento é dedicado a Francisco Cajazeiras, fundador do Instituto de Cultura Espírita do Ceará e da Associação Médico-Espírita do Ceará.

A terapeuta, de 63 anos, Ercília Sombra, comenta que segue há mais de 30 anos o espiritismo e sempre gosta de acompanhar o evento, perdendo a conta de quantas vezes já foi.

"Eu sempre venho porque gosto muito. Sou espírita e faço parte da Fundação Bezerra de Menezes. Nós já estamos envolvidos nesse trabalho. Então, ouvir essas palestras sempre nos renova. Eu também já estou dando algumas palestras e isso é um crescimento espiritual, um crescimento pessoal e individual, que podemos aplicar"

Já o médium psicógrafo, Emanuel Cristiano, explicou que o Dia do Perdão, comemorado no último dia 30 de agosto e tema da palestra inaugural do encontro, é voltado para que "pudéssemos mergulhar em nós mesmos, nos colocando no lugar da dor do outro".

FÁBIO LIMA



CINCO dos principais livros espíritas estão em destaque no evento

Outro tema abordado do evento deste ano, fala dos 160 anos de lançamento do livro "O Evangelho segundo o Espiritismo", do codificador da doutrina espírita, Allan Kardec.

O vice-presidente do Instituto de Cultura Espírita do Ceará, Fernando Bezerra, explica que o livro traz a temática de questões éticas e comportamentais.

EM FORTALEZA

Arquidiocese divulga programação do Grito dos Excluídos 2024

FERNANDA BARROS



MOVIMENTO denuncia a desigualdade social no País

Em sua 30ª edição, a Arquidiocese de Fortaleza divulgou a programação do Grito dos Excluídos, que se realizará no dia 7 de setembro. O evento conta com a participação de entidades sociais, pastorais e movimentos populares para dar voz àqueles que são negligenciados, para denunciar injustiças sociais, econômicas e políticas.

A movimentação deste ano tem como lema "Todas as formas de vida importam. Mas quem se importa?".

A programação do 30º Grito dos Excluídos na Arquidiocese de Fortaleza iniciará com a concentração no Passeio Público, no Centro, com músicas e apresentações artísticas às 14 horas e seguirá até às 18 horas. **(Gabriela Monteiro)**

VERITAS
UNINASSAU
APRENDIZADO QUE FORMA LÍDERES
Mês do estudante
UNINASSAU
Consulte informações no site
e não perca essa oportunidade
Única no Ceará 5 vezes nota máxima nos conceitos institucionais do MEC
A melhor infraestrutura da região
O melhor complexo de laboratórios
INSCREVA-SE AGORA
UNINASSAU.EDU.BR
0800 281 9999

O Povo.COM.BR

* DESDE 1928: AS NOTÍCIAS REPRODUZIDAS NESTA SEÇÃO OBEDECEM À GRAFIA DA ÉPOCA EM QUE FORAM PUBLICADAS.

EDIÇÃO: GUÁLTER GEORGE | GUALTER.GEORGE@OPOVO.COM

3 DE SETEMBRO DE 1945

79 ANOS DO FIM DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

Assinada a rendição incondicional do Japão, as batalhas cessam e o mundo pode começar o processo de reconstrução global

* DESDE 1928: AS NOTÍCIAS REPRODUZIDAS NESTA SEÇÃO OBEDECEM À GRAFIA DA ÉPOCA EM QUE FORAM PUBLICADAS.

79 anos do fim da Fim da Segunda Guerra Mundial, 2 de setembro de 1945, com a assinatura da ata de rendição incondicional do Japão.

3 DE SETEMBRO DE 1945

Informado Hirohito da assinatura da rendição

Washington, 3 - Reuters - A agência noticiosa japonesa informou que o ministro das Relações Exteriores do Japão, Mamoru Shigemitsu, e o general Yoshijiro, chefe do Estado Maior do Exército Japonês, estiveram ontem no Palácio Imperial, afim de cientificar o imperador sobre a assinatura do instrumento de rendição do Japão aos seus inimigos. A audiência esteve presente o primeiro ministro nipônico, principe Marushiko Kuni.

O dia da vitória na Russia

Moscou, 3 - Reuters - Informa a emissora local que o Soviet Supremo determinou que hoje seja comemorado em toda a União Soviética o dia da vitória sobre o Japão.

Ás 15.38

Nova York, 2 - Reuters - Um comentarista de rádio, falando a bordo do encouraçado norte-americano "Missouri", informou que o ministro das Relações Exteriores do Japão, Shigemitsu, assinou o documento de rendição do seu país, ás 15.38 horas de ontem.

Protesta a Persia

Teerã, 2 - Reuters - Um oficial de alta patente do exército persa declarou hoje que o govêrno de seu pais enviará uma nota de protesto a embaixada soviética, exigindo a liberdade de movimentar tropas em seu próprio território, depois dos recentes e sérios distúrbios ocorridos na Persia. "As autoridades persas enviaram 200 policiais para restabelecer a ordem, mas essa força foi impedido de prosseguir a sua jornada a meio caminho pelas forças do exército vermelho", disse um porta-voz, que acrescentou terem os distúrbios ocorridos na provincia de Mazandaran, entre Teerã e o mar Cáspio, depois do assassinio de um camponês por elementos do partido da extrema esquerda.

Entregaram-se oito mil japoneses

Moscou, 3 - Reuters - Um comunicado soviético da meia online de hoje informa que "não ocorreram modificações na situação no Extremo Oriente" e que ontem se entregaram oito mil soldados japoneses, entre oficiais e soldados, inclusive 3 oficiais-generais.

Mac Arthur entrará triunfante em Tóquio

Nova York, 3 - Reuters - A agência japonesa Domel informou, á noite, que o general Mac Arthur, comandante supremo aliado no Japão, entrará triunfante em Tóquio, hoje. Esta manhã chegaram á capital japonesa, para os necessários preparativos para entrada do comandante supremo, o seu vice-chefe de Estado Maior, major-general Richard Marshall, e outros oficiais, os quais inspecionaram as instalações da embaixada norte-americana, onde se estabelecerá o Q.G. de Mac Arthur. Os referidos oficiais estiveram também no Imperial Hotel preparando alojamento para a oficialidade.

8 DE SETEMBRO DE 1945

Truman recebeu os instrumentos de rendição total dos japoneses

Washington, 8 - Reuters - Numa rápida cerimônia realizada na Casa Branca, o presidente Truman recebeu os instrumentos de rendição dos japoneses, bem como as ordens de capitulação assinadas pelo imperador. O chefe do Executivo recebeu os papeis das mãos de um jovem oficial do Exército norte-americano, que os veio trazer, vindo diretamente do japão a esta capital. Sorrindo, o presidente apontou para a assinatura do Micado e disse: "É ela mesmo". Os fotografos e operadores cinematográficos registraram a cena.

Não estabelecerão um governo militar

Singapura, 8 - Reuters - A agência Demei anunciou que o ministro do Exterior do Japão, Minoru Shig mitsu, declarou á imprensa de Tóquio que os aliados não estabelecerão um governo militar do Japão, mas farão os seus "pedidos" ao govêrno japonês e este os levará a cabo. Shing mitsu declarou que os aliados compreendem e têm confiança nas medidas adotadas pelo govêrno japonês, após a rendição. Disse mais que o acôrdo sobre os problemas mais básicos da rendição foram realizados nas conversações que ele teve com o general Mac Arthur, comandante das forças de ocupação, de 3 a 6 de setembro.

10 DE SETEMBRO DE 1945

Assinada, ontem, em Nankin a capitulação japonesa

Nankin, 10 - Reuters - A capitulação japonesa ao exercito chinês foi assinada num documento que o gal. Okamura, comandante em chefe das forças nipônicas, apresentou ao general Ho-Ying-Chin, representante do presidente, generalissimo Chiang-Kai-Shek. A delegação japonesa, sob a presidencia de Okamura, compunha-se de sete pessoas, entre as quais se via o general Sizyama, comandante da guarnição japonesa de Formosa, e do vice-almirante Fukuda, da frota imperial japonesa, na China. Come observadores estrangeiros, acompanharão o general Ho-Ying-Chin o major-general Robert Maclure, pelos Estados Unidos, o major general Hayeis, pela Grã-Bretanha, e os representantes da Russia, da Holanda e da Australia.

Os termos de rendição

Chung-King, 10 - Reuters - Foram os seguintes os termos de rendição impostos pela China ao Japão: "O imperador do Japão e o Q. G. general japonês reconhecem a derrota militar completa das forças japonesas, pelas forças aliadas. Esta rendição é feita ao generalissimo Chiang-Kai-Shek e compreende todas as forças de terra, mar e aereas. Forças auxiliares japoneses dentro da China excluindo a Mandchuria, a Formosa, a Indo-China pelo Japão assinou o general Yasuji Okamura e pela China o comandante em chefe das forças chinesas, neste teatro de guerra.

Assinou o documento formal

Keijo, (corea) 10 - R - O general Mobuyuka Abe, governador geral japonês da Corea Meridional, assinou ontem documento formal da rendição. A cerimônia se realizou no Palacio do Governo, aceitando em nome dos Estados Unidos a rendição o almirante Thomas Kincald e o tenente general John Hodge. Mais tarde, o chefe do estado maior americano anunciou que Mobuyuka Abe seria conservado temporariamente como administrador servil da Corea, sob o controle aliado.

Para Hong-Kong

De borde do encouraçado "Duke of York", 10 - (Por Astley Hawkias, correspondente especial da Reuters) - O almirante sir Brues Frazer, comandante da frota britanica do Pacifico, deixou a baia de Toquio, ontem, neste seu navio capitanea, seguindo para Hong-Kong, onde deverá chegar mais ou menos em metades da semana.

OPOVO.DOC

Os oradores do comicio "queremista" de ontem em Recife bateram-se por uma republica socialista com o ditador Getulio Vargas à frente

SÓLIDA A CAMPANHA DA U.D.N. EM TODO O BRASIL

NOTICIARIO LOCAL NA ULTIMA PAGINA

FRACASSO KEREMISTA

A 26 E A 28 DO CORRENTE OS PRIMEIROS DESEMBARQUES DOS ALIADOS NO JAPÃO

O OFICIO ENVIADO A ESTE VESPERTINO PELA FENIX E PELO SINDICATO DA CLASSE

O general Dutra põe as barbas de molho

Um politico paraense de prestigio abandonará a candidatura Dutra

Sir Anthony Eden congratula-se com o chanceler Bevin

Nesta pagina: Mensagem de José Americo á mocidade cearense

TOQUIO POR DENTRO

Aumento do funcionalismo

FALTAM 92 DIAS

SERA DENTRO DE QUINZE OU VINTE DIAS O JULGAMENTO FINAL DE FIDELIS SILVA

HOSPEDE DO GOVERNO INGLES, O MINISTRO SALGADO FILHO

LÍNGUA & JORNALISMO

AO POVO acompanhou praticamente passo a passo, dentro das condições que a época permitia em termos de comunicações, a Segunda Guerra Mundial. E, claro, deu grande destaque ao movimento final com a rendição dos japoneses. Confira, acima, uma síntese do farto noticiário sobre aqueles momentos de agitação e alegria.

CIÊNCIA & SAÚDE

EDIÇÃO: NEILA FONTENELE | CIENCIAESAUDE@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

O TABAGISMO COMO DOENÇA

COMO E ONDE BUSCAR APOIO PARA DEIXAR DE FUMAR?

| ADICÇÃO | Do cigarro comum ao eletrônico, os malefícios do tabagismo geram preocupação em função dos riscos de doenças como câncer de pulmão e problemas cardiovasculares



KARYNE LANE
TEXTO
karyne.lane@opovo.com.br

A decisão de parar de fumar é difícil e cercada de dúvidas. É melhor parar de uma vez ou reduzir aos poucos? Adianta parar agora se eu já fumo há tanto tempo? Quando começo a perceber os benefícios? Onde encontrar tratamento gratuito? Se precisar de apoio, tenho onde conseguir? Como vou lidar com os momentos de abstinência do vício?

Não à toa o tabagismo é considerado uma doença — com o agravante de que pode desencadear outras e, ainda, integra o grupo de transtornos mentais e comportamentais, já que a nicotina é uma substância psicoativa.

Além de causar dependência, o fumo aumenta os riscos de enfermidades como as cardiovasculares e os cânceres — fato que já estampa desde as carteiras de cigarro até as campanhas de conscientização sobre o tema há bastante tempo.

Com esforços em muitas frentes a partir de medidas de controle do tabaco, o Brasil conseguiu reduzir em 35% o consumo e se tornou um dos líderes mundiais na redução do tabagismo, de acordo com dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) divulgados em janeiro de 2024.

Na tentativa de desestimular essa iniciação ao uso do cigarro, o governo federal retomou a política de aumento de preço sobre cigarro. Com a decisão, publicada no Diário Oficial da União (DOU) em 1º de agosto, ficou estabelecida a alíquota específica de R$ 2,25 por vintena (20 unidades) e preço mínimo de venda de cigarros no varejo de R$ 6,50 por maço ou box (20 cigarros).

Pelas regras atuais, a alíquota específica é de R$ 1,50 e o preço mínimo de R$ 5 por maço. Uma medida necessária, já que o tabaco ainda mata mais de 8 milhões de pessoas por ano, de acordo com a OMS.

Só no Brasil são mais de 161 mil mortes anuais atribuíveis ao uso de tabaco, o que representa 443 mortes por dia e leva o tabagismo a ser o terceiro fator de risco para anos de vida perdidos ajustados por incapacidade.

Em outras palavras, é a maior causa evitável isolada de adoecimento e mortes precoces em todo o mundo.

Isso porque o fumante não é o único que se debilita com a prática. Quem também sai prejudicado são os fumantes passivos, que inalam a fumaça de derivados do tabaco. As partículas contêm substâncias tóxicas como alcatrão e nicotina, que podem causar asma, alergias, bronquite, pneumonia, doenças cardíacas e câncer de pulmão. Mesmo que não haja contato direto com a fumaça, a fuligem que fica impregnada em peças de roupa, por exemplo, pode causar alergias, doenças pulmonares e cutâneas.

O meio ambiente está incluído entre os principais afetados, com danos que vão desde o cultivo de tabaco até o descarte de bitucas e dos dispositivos. Pesquisas apontam que fumantes jogam, em média, 10 bitucas de cigarro por dia em vias públicas.

Políticas públicas, campanhas educativas, intervenção médica, terapias de substituição de nicotina, apoio psicológico e grupos de suporte são fundamentais nesse processo, que não precisa ser encarado sozinho.

Dificuldades, incertezas, insônia, estresse e pressões externas podem dificultar, mas não devem ser motivo para desistir do plano de parar de fumar. Abandonar a dependência é um desafio, mas é a melhor saída.

OP+ ESPECIAL



A íntegra do texto foi antecipada para assinantes OP+. Acesse pelo QR Code

ADOBESTOCK

AÇÕES

PROGRAMA REALIZA CAMINHADA PELA VIDA

As sequelas deixadas pelo fumo e outras doenças às vezes são difíceis de lidar, mas existem vários tratamentos e ações. Com o intuito de motivar as pessoas com doenças pulmonares graves, crônicas e com limitações para as atividades diárias da vida, a pneumologista Márcia Alcântara promove nesta quarta, 4, o "Caminhando, Inspirando e Expirando pela Vida". O encontro está previsto para acontecer na Barraca Ponto do Guaraná, às 7h30, com 1,5 km a ser percorrido.

O evento já está em sua quarta edição e é exclusiva para idosos do Programa de Reabilitação Pulmonar do Pulmocenter (PRPP). "O nosso objetivo é o de congregar pessoas com as mesmas faixas etárias e com essas limitações para um encontro lúdico e de intenso relacionamento coletivo por uma vida melhor", afirma Márcia Alcântara, também coordenadora do PRPP.

A médica explica que o movimento da caminhada melhora a capacidade pulmonar e cardiovascular, ou seja, atividades ao ar livre, especialmente essa, promovem o fortalecimento dos músculos respiratórios, ajudando a aumentar a resistência física e melhorar a eficiência respiratória.

"Há também o contato com a natureza, estar ao ar livre, com efeitos comprovados na redução do estresse e na melhora do bem-estar mental, o que é crucial para idosos em um PRP. As caminhadas em grupo incentivam a socialização, combatendo a solidão e promovendo um senso de comunidade entre os participantes", pontua.

O PRP é um conjunto de intervenções terapêuticas baseadas em exercícios físicos supervisionados, educação e suporte psicológico destinados a pessoas com doenças pulmonares crônicas. Ele é realizado para melhorar a capacidade funcional, reduzir a dispneia — falta de ar — e melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

O Programa de Reabilitação Pulmonar é indicado para pessoas com doenças pulmonares crônicas, como DPOC, fibrose pulmonar, asma grave, bronquiectasias e, para aqueles que sofreram com a COVID-19 e ficaram com sequelas respiratórias, como fibrose pulmonar e falta de ar persistente. Pacientes em idade avançada, entre 60 e 94 anos, também se beneficiam. **(Rafael Santana)**

BENEFÍCIOS DOS EXERCÍCIOS FÍSICOS DOS PRPS

AUMENTO DA CAPACIDADE PULMONAR: O treinamento físico melhora a eficiência dos músculos respiratórios, permitindo que o paciente respire com mais facilidade e menos esforço. Isso ocorre porque o exercício fortalece o diafragma e outros músculos envolvidos na respiração, tornando-os mais eficientes.

REVERSÃO DO DESCONDICIONAMENTO: Pacientes com doenças pulmonares crônicas frequentemente desenvolvem descondicionamento físico devido à inatividade. O exercício reverte esse descondicionamento, melhorando a capacidade aeróbica e reduzindo a sensação de cansaço.

MELHORA DA TROCA GASOSA: O exercício regular melhora a circulação sanguínea nos pulmões, facilitando a troca de oxigênio e dióxido de carbono, o que alivia a sensação de falta de ar.

MEDICAMENTOS

SUS OFERECE ASSISTÊNCIA INTEGRAL GRATUITA A FUMANTES

Pelo Sistema Único de Saúde (SUS) são oferecidos tratamentos integrais e gratuitos às pessoas que desejam parar de fumar. O suporte se dá por meio de medicamentos como adesivos, pastilhas, gomas de mascar (terapia de reposição de nicotina) e bupropiona, além do acompanhamento médico necessário para cada caso e ações em grupo.

Em Fortaleza, esse serviço é oferecido pelas unidades básicas de saúde (UBSs). Se você tem vontade de abandonar o hábito, procure o posto de saúde que atende o seu bairro ou a sua comunidade e busque informações sobre locais e horários de tratamento.

Além disso, a Atenção Primária de Saúde (APS) possui um diferencial importante nesse processo, que é o acompanhamento dos pacientes a longo prazo — algo que faz toda diferença, já que é possível identificar, ainda no meio do caminho, quais condutas precisam ser ajustadas ou, ainda, se é necessário incluir abordagens específicas àqueles que tiveram alguma recaída.

A APS é o primeiro ponto de contato da população com o sistema de saúde e torna-se ideal para a oferta e abordagem de cessação ao tabagismo, mas não é a única possibilidade. Na Capital, o Hospital de Messejana Dr. Carlos Alberto Studart (HM) é referência no tratamento de fumantes através do Programa de Controle ao Tabagismo (PCT).

Criado em 2001 por ocasião do Dia Mundial de Combate ao Fumo, celebrado em 29 de agosto, é o primeiro serviço público de Fortaleza voltado ao tratamento do fumante. Uma vez inscrito, o paciente passa por uma triagem médica, onde são colhidas informações pessoais relativas ao estado psicológico e quanto à motivação para deixar o cigarro.

BATE-PRONTO

TABAGISMO TEM TRATAMENTO EM FORTALEZA

JESSICA FORTES/HOSPITAL DE MESSEJANA



A MÉDICA pneumologista Maria da Penha Uchoa

Em entrevista ao **O POVO+**, a médica pneumologista Penha Uchoa, coordenadora do Programa de Controle ao Tabagismo do Hospital de Messejana, analisa o panorama no Brasil e explica como funciona esse acolhimento

O POVO+ — Quais são as principais dificuldades que essas pessoas apresentam ou enfrentam durante o processo de abandono do hábito e como o programa ajuda a lidar com elas?

PU — Uma série de fatores dificultadores do processo da cessação tabágica já está bem descrita na literatura e a nossa população não difere nesse aspecto; a síndrome de abstinência é o principal deles, representa um verdadeiro vilão que amedronta e desencoraja o fumante. Além disso, a elevada dependência à nicotina, em especial naquele indivíduo que fuma um número grande e frequente de cigarros na rotina diária. A motivação e auto eficácias baixas também são identificadas em portadores de distúrbios psiquiátricos, pessoas com baixos níveis socioeconômico e educacional para entender e aderir à nova proposta de vida.

OP+ — As redes sociais podem ter alguma influência nessa difusão dos cigarros eletrônicos entre os jovens ou é algo que pode ser apontado como geracional?

PU — Apesar da proibição da propaganda e venda dos cigarros eletrônicos no Brasil, ambas acontecem facilmente através de várias plataformas da internet.

Esse cenário pode estar atrelado à questão do modismo do cigarro eletrônico entre os mais jovens, curiosidade, sabor, cheiro e a percepção de menor perigo. Há evidência conclusiva de risco após exposição aguda: intoxicação; lesões de pele, queimaduras, inalação aguda com consequente irritação da garganta, náuseas e tontura.

Há relatos de caso de bronquiolite aguda grave, surto de evali (lesão pulmonar associada ao uso de cigarro eletrônico) caracterizada por sintomas respiratórios agudos como tosse, dor torácica e dispneia que pode evoluir para insuficiência respiratória aguda, associada ou não a dor abdominal, diarreia e vômitos.

Em longo prazo, há evidência de risco para doenças crônicas não transmissíveis como doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) e o câncer de pulmão.

WWW.OPOVO.COM.BR
DOM.
FORTALEZA - CEARÁ - 1º DE SETEMBRO DE 2024



ELIZIANE ALENCAR

PARA FALAR COM A COLUNISTA: CIENCIAESAUDE@OPOVO.COM.BR

1 KG DE CARNE = 15 MIL LITROS DE ÁGUA

Segundo a FAO, Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, a atividade que mais consome água é a agropecuária, responsável por 70% da água utilizada pelo ser humano.

1KG DE CARNE DE BOI
consome 15.000 litros de água;

1KG DE QUEIJO
utiliza 5.000 litros;

1KG DE CARNE DE PORCO,
4.844 litros;

1KG DE FRANGO,
3.900 litros de água.

ANTIESPECISMO

O consumo de produtos derivados de animais é cultural. Há lugares onde as pessoas consomem cães. Algo impensável para nossa cultura. Mais de 80% dos brasileiros declaram ser sensíveis à causa animal. O Dia Mundial Antiespecismo, comemorado em 31/ago, foi criado para inspirar que esse amor pelos animais não tenha preconceito entre nenhuma das espécies.

FCO FONTENELE



ELEVAÇÃO do nível dos oceanos é pauta de preocupação da ONU

A SAÚDE DO PLANETA COMEÇA NO NOSSO PRATO

O secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, lançou esta semana um "SOS mundial" pelo clima. Segundo ele, a cada mês, as temperaturas do mar batem recordes, dobrando sua frequência desde 1980. A elevação dos mares está ampliando a frequência e a gravidade das tempestades e inundações.

E o que a nossa alimentação tem a ver com isso? Estudo publicado na revista Science, mostra que um quarto de todas as emissões de gases poluentes vêm da produção de alimentos, sendo que a carne e outros produtos derivados de animais são responsáveis por mais da metade das emissões. Só a pecuária é responsável por cerca de 14,5% das emissões globais de gases de efeito estufa, mais do que o transporte marítimo e aéreo juntos. A exploração de animais para o comércio de carnes, leite e derivados, gera uma superpopulação de gado que emite muito metano, um gás que contribui com 23% do efeito estufa e é 21 vezes mais ativo que o gás carbônico na retenção dos raios solares. O novo sistema alimentar sustentável do movimento mundial pela alimentação plant-based é urgente. Porque não temos Planeta B.

ARQUIVO PESSOAL



DICA DO NUTRI

Segundo Lucas Martins, nutricionista vegano, uma refeição vegana ideal precisa conter uma leguminosa (feijão, grão-de-bico, lentilha, soja, etc), um cereal (arroz,macarrão, cuscuz, etc) e uma salada (tomate, couve, cenoura, cebola roxa, etc). As leguminosas devem representar 25% do prato, os cereais também 25% e a salada 50%.



Aponte a câmera do celular e acesse o conteúdo exclusivo de Eliziane Alencar

Mounjaro: tirzepatida é primeira substância eficaz contra apneia do sono

| PESQUISA | Estudo publicado no The New England Journal of Medicine revela que a tirzepatida reduziu em mais de 60% a gravidade da apneia obstrutiva do sono (AOS)

ANA RUTE RAMIRES
ENVIADA A SÃO PAULO*
ruteramires@opovo.com.br

DIVULGAÇÃO/ELI LILLY



APLICADO de forma injetável, o Mounjaro, auxilia em até 20% na perca do peso corporal.

A tirzepatida — ou Mounjaro, seu nome comercial —, substância indicada para controle glicêmico de adultos com diabetes mellitus tipo 2, é a primeira a apresentar resultados de eficácia para tratamento da apneia obstrutiva do sono (AOS). Em formato de caneta, semelhante ao Ozempic, o remédio é cada vez mais utilizado para perda de peso.

A apneia vai muito além do ronco: é um distúrbio que provoca paradas respiratórias durante o sono e pode causar outras complicações. Estudo mostrou que a tirzepatida reduziu a gravidade da AOS em até 62,8% (cerca de 30 eventos a menos por hora).

A tirzepatida é uma molécula que ativa os receptores dos dois hormônios incretínicos. Eles são hormônios produzidos pelo trato gastrointestinal em resposta à chegada de nutrientes ao intestino e estimulam a secreção de insulina pelo pâncreas.

São eles o GIP (polipeptídeo insulinotrópico dependente de glicose) e o GLP-1 (peptídeo 1 semelhante ao glucagon). Os receptores GIP e GLP-1 são encontrados em áreas do cérebro humano importantes para a regulação do apetite.

Os resultados são fruto da fase 3 do conjunto de estudos SURMOUNT-OSA, que submeteu a molécula para o tratamento da AOS moderada a grave nos pacientes com obesidade. A Eli Lilly and Company submeteu o estudo à agência regulatória dos Estados Unidos, o FDA (Food and Drug Administration).

O resultado foi apresentado no Congresso Internacional de Obesidade 2024 (ICO), realizado em São Paulo, no fim de junho. O estudo comparou a eficácia e a segurança da tirzepatida com placebo em adultos com obesidade e apneia obstrutiva do sono moderada e grave. "No estudo 1, eles não podiam ou não queriam usar a terapia com pressão positiva nas vias áreas (CPAP), enquanto no estudo 2 eles já usavam e planejavam permanecer com CPAP durante toda a duração do estudo", explica a farmacêutica. O conjunto de estudos contou com 469 participantes de diversos países, como EUA, Austrália, Brasil, China, República Tcheca Alemanha, Japão, México e Taiwan.

***A jornalista viajou ao ICO a convite da Eli Lilly and Company.**

> ***A tirzepatida é uma molécula que ativa os receptores dos dois hormônios incretínicos. Eles são hormônios produzidos pelo trato gastrointestinal.***

EXPERIMENTOS

Ciências espaciais aplicadas para professores no Brasil

NATASHA PATRÍCIA/DIVULGAÇÃO LSI



DIRETORA-EXECUTIVA do Limitless Space Institute, Kaci Heins, entre os cearenses Diassis Sousa e Renato Targino

O Programa Limitless Global Educator (LGEP), do Limitless Space Institute (LSI), sediado em Houston, nos EUA, realizou mais uma etapa do projeto, desta vez no Brasil, em Natal, para transmitir conhecimentos sobre exploração espacial a professores das redes públicas municipal, estadual e federal. A proposta é que esses educadores, entre eles dois cearenses, Diassis Sousa e Renato Targino, se tornem agentes de compartilhamento para crianças e adolescentes do ensino básico saberes de Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática (Stem).

Além da preocupação com a fidelidade à realidade espacial, os experimentos também levaram em consideração a capacidade de replicabilidade nas salas de aula, assim, todos foram pensados com materiais de baixo ou nenhum custo. Para a diretora-executiva do Limitless Space Institute, Kaci Heins, que também foi professora de ciências no ensino básico dos Estados Unidos, trazer essa iniciativa para outros países é pensar no futuro dos programas espaciais do mundo.

"Sabemos que profissões nessas áreas de conhecimento são muito necessários e podemos despertar a paixão deles através da exploração espacial. Vendo a aplicação teórica no mundo real, os alunos podem se inspirar e buscar carreiras afins", pontua.

EDIÇÃO: RUBENS RODRIGUES | RUBENS.RODRIGUES@OPOVODIGITAL.COM | 85 3255 6106

| AR | Partículas levadas por correntes de vento chegaram a mudar a coloração do céu de capitais brasileiras nos últimos dias; fragmentos podem ser nocivos

COMO INCÊNDIOS E QUEIMADAS AFETAM A SAÚDE

GABRIELA ALMEIDA
gabriela.almeida@opovo.com.br

Consequências de queimadas e incêndios foram evidenciadas no céu de cidades brasileiras nos últimos dias. Fortaleza, Goiânia e Brasília são algumas das capitais que registraram fumaça no espaço aéreo, partículas tóxicas que podem piorar a qualidade do ar e colocar em risco um bem precioso: a saúde.

Na capital cearense a coloração celeste chegou a ser alterada, ganhando um cinza que atraiu a atenção de populares. Por trás da estética, uma realidade preocupante: alteração ocorre em razão da presença de fumaça oriunda de eventos incendiários no continente africano e de queimadas na região amazônica.

Quem dá a explicação é a Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme). De acordo com órgão, a baixa umidade relativa do ar, característica dessa época do ano, facilita o transporte de poeira e a poluição da superfície para a atmosfera, contribuindo para o cenário observado.

Assim como em Fortaleza, o evento também foi identificado em outras cidades do Estado como Horizonte, Pacajus e Maracanaú. Em âmbito nacional, conforme Agência Brasil, a fumaça encobriu de forma mais drástica capitais como Goiânia e Belo Horizonte, chegando a dificultar a visibilidade dos espaços aéreos.

Flávio Rodrigues, professor do Departamento de Geografia da Universidade Federal do Ceará (UFC), explica que queimadas são técnicas tradicionais utilizadas para fazer "a limpa de terrenos". Normalmente atividade é controlada, usada na agricultora familiar, mas pode fugir do controle.

Já o incêndio, de acordo com docente, é um fogo que pode ser "deliberado", apresentando vários pontos de calor e diversos focos. Ele pode ocorrer de forma acidental ou proposital e se tornar sem controle.

Ambas ações têm em comum o fato de liberarem partículas muito finas, vindas do fogo, e que podem ser levadas para outras localidades. Flávio explica que esses fragmentos se transportam facilmente pela baixa atmosfera, sobretudo naquela com até cinco quilômetros de altitude, que apresenta alta turbulência.

"Você tem sistemas de ventos diferentes que fazem essa distribuição (das partículas) por regiões. Você pode ter partículas sendo geradas em uma determinada região, como a Região Norte, a amazônica, e ela se distribui ao longo do Brasil atingindo praticamente todo o território nacional", destaca o profissional.

Ainda conforme professor, esses fragmentos podem chegar em regiões como Centro-Sul, Centro-Oeste, Sul e Sudeste, em razão das correntes de ar se deslocarem preferencialmente para essas áreas. No entanto, partículas podem eventualmente se deslocar para outras localidades, como o Nordeste.

MICROSOFT CRIADO POR IA

QUALIDADE DO AR IDEAL X COMO O AR FICA COM INCÊNDIOS E QUEIMADAS

A qualidade do ar ideal é aquela que mesmo com uma certa quantidade de material particulado, seja poeira, sedimentos de areia, partículas mais finas ou pólens de flores, são aceitáveis pelas condições humanas de salubridade. Geralmente, um ar ideal apresenta transparência.

Quando o ar apresenta grande quantidade de partículas provenientes de atividades humanas ele pode indicar uma coloração modificada, com uma tonalidade mais acinzentada e chegando a mostrar uma espécie de névoa.

Fonte: Flávio Rodrigues, professor do Departamento de Geografia daUFC.

Aerossois

O que seria uma qualidade ideal do ar?

Fortaleza registrou a maior média de aerossois no ar neste ano de 2024, no último dia 24, com 34,3 microgramas por metro cúbico (µg/m³). É o que mostrou dados da Fundação de Ciência, Tecnologia e Inovação de Fortaleza (Citinova), que mede a qualidade do ar em movimento.

Nível de concentração do material na atmosfera do Município foi o pior do ano e cinco vezes maior que o recorde anterior de 6,6 µg/m³, registrado no dia 17 de julho. Para se ter ideia, limite de concentração diária média recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) é de 15 µg/m³.

Flávio Rodrigues explica que, de forma geral, ter um ar limpo é "praticamente impossível", uma vez que ele é misturado com gases e partículas em suspensão. Nesse sentido, uma qualidade do ar ideal seria aquela cuja contaminação de atividades humanas, como queimadas e incêndios, fosse "a menor possível".

O que fazer

Dicas de como se proteger

Para evitar o contato com a fumaça, o professor Flávio Rodrigues orienta que a população mantenha-se longe dos focos de incêndio. Quando isso não é possível, o ideal é manter uma hidratação frequente, utilizar máscara e tentar permanecer em locais que tenham circulação de ar.

"Uma outra alternativa é fechar as janelas, mas mantendo o sistema de ventilação em casa, [por meio de] janelas, ar-condicionado, e você ter umidificadores em casa", indica o docente universitário.

Já o médico otorrinolaringologista André Alencar pontua que todas as pessoas que têm alergia e asma mantenham o tratamento "normalizado". Profissional orienta ainda que aqueles que não apresentam condições do tipo e nem doenças mais graves realizem a lavagem nasal.

"Você remove todo esse resíduo que fica acumulado nas vias aéreas, melhora a limpeza das vias aéreas, ajuda o organismo a fazer um serviço que já é fisiológico (...) É muito importante para a população que não tem doença manter a hidratação, com soro fisiológico", explica o médico.

EDITORIAL

UM INDICADOR PARA GESTÃO FISCAL

Parece interessante a ideia esboçada pelo secretário de Planejamento do Estado, Alexandre Cialdini, de instituir uma sistemática de avaliação da qualidade da gestão fiscal nos municípios cearenses. Da mesma forma que se mede as performances em outras áreas da gestão pública, como acontece na educação a partir de vários mecanismos já consagrados, também é importante discutir os resultados financeiros a partir dos caminhos que cada administração adota para chegar até eles.

O modelo ainda será melhor trabalhado, nas palavras do próprio Cialdini, mas alguns cuidados já parecem observados para não se criar uma competição injusta, que desconsidere as diferenças de estruturas por trás de cada situação encontrada. Deve-se entender que municípios maiores apresentam condições melhores para buscar os objetivos traçados por disporem de um quadro técnico que nem sempre é acessível àqueles de menor porte, que lidam com dificuldades numa linha mais básica para atender às necessidades da população.

O mais importante da iniciativa seria criar uma cultura de respeito à capacidade real que tenha cada município de gastar de acordo com suas possibilidades. Claro que, é verdade, muitos problemas detectados pelas instâncias de controle, em especial Ministério Público e Tribunais de Contas, dizem respeito mais a atecnias, distorções geradas pela falta de desconhecimento objetivo no trato da questão, combinado a um certo descaso da parte de alguns gestores. O certo é que os passos realmente fundamentais observados no caminho de uma redução efetiva dos problemas financeiros nas prefeituras vão mais na linha da educação do que na mera repressão. Este é o caso, entendemos.

A advertência que se pode fazer, consideradas as experiências de indicadores hoje existentes para outros setores da gestão pública cearense, e brasileira, é quanto à importância de estabelecer critérios claros, justos e técnicos. Quanto ao público-alvo, nunca é demais advertir desde agora para a tentação que há de transformar em mero instrumento de marketing um bom resultado que apareça, quando o mais útil seria fazer dele uma bússola para uma administração entender quando está no rumo certo.

Ter as contas equilibradas é condição primeira para um gestor colocar em prática aquilo que ele planeja para áreas essenciais da vida de pessoas que dependem de sua ação, como administrador público. Portanto, criar um indicador pode, e deve, funcionar como mais um fator de estímulo para que se tenha responsabilidade com os recursos disponíveis e que, em geral, são insuficientes para atender ao conjunto completo das demandas que uma administração municipal tem a responsabilidade de atender. ■

OPOVO
FUNDADO EM 7 DE JANEIRO DE 1928 POR DEMÓCRITO ROCHA

PRESIDENTE INSTITUCIONAL & PUBLISHER
Luciana Dummar

PRESIDENTE-EXECUTIVO
João Dummar Neto

DIRETORES-EXECUTIVOS DE JORNALISMO
Ana Naddaf
Erick Guimarães

DIRETOR DE JORNALISMO DAS RÁDIOS
Jocélio Leal

DIRETOR DE NEGÓCIOS E MARKETING
Alexandre Medina Néri

DIRETORA DE GENTE E GESTÃO
Cecília Eurides

DIRETOR CORPORATIVO
Cliff Villar

DIRETOR DE OPINIÃO
Guálter George

EDITORIALISTA-CHEFE E
EDITOR DE DIVERSIDADE E INCLUSÃO
Plínio Bortolotti

CONSELHO EDITORIAL
Adísia Sá; Diatahy Bezerra de Menezes; Fausto Nilo; Francisco José de Lima Matos; Lino Vilaventura; Manfredo Oliveira; Plínio Bortolotti; Raimundo Padilha; Roberto Macedo; Valdemar Menezes; Wânia Cysne Dummar

DIRETORIA DE JORNALISMO
DIRETORES-EXECUTIVOS
Ana Naddaf
Erick Guimarães

DIRETOR DE JORNALISMO DAS RÁDIOS
Jocélio Leal

EDITORES-CHEFES
André Bloc, Beatriz Cavalcante, Chico Marinho, Cristiane Frota, Érico Firmo, Fátima Sudário, Gil Dicelli, Lucas Mota, Regina Ribeiro, Renato Abê, Tânia Alves e Thadeu Braga

EDITORES-ADJUNTOS
Amanda Araújo, Carol Kossling, Demitri Túlio, Irna Cavalcante, Ítalo Coriolano, João Marcelo Sena, Júlio Caesar, Marcelo Tosi, Marcos Sampaio e Rubens Rodrigues

EDITORA DE MÍDIAS SOCIAIS
Glenna Cherice

REDATORA DE CAPA E FAROL
Domitila Andrade

ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO
Daniela Nogueira

OMBUDSMAN
Joelma Leal

EMPRESA JORNALÍSTICA O POVO S.A.
Av. Aguanambi, 282 - Joaquim Távora
CEP 60055-402 - Fortaleza - CE - PABX: 3254 1010
CNPJ: 07.222.565/0001-62
www.opovo.com.br

GALERIA DE PRESIDENTES

Demócrito Rocha 1928 - 1943
Paulo Sarasate 1943 - 1968
Creuza Rocha 1968 - 1974
Albanisa Sarasate 1974 - 1985
Demócrito Dummar 1985 - 2008

ATENDIMENTO AO LEITOR E ASSINANTE
3254 1010
mercadoassinante@opovo.com.br

AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS: Agência Estado e Agência France Press

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO EM BRASÍLIA:
MÍDIA DISTRIBUIDORA DE JORNAIS LTDA – Aeroporto Internacional de Brasília Pres. Juscelino Kubitschek; Setor de locadoras, lote nº 14, salas 03 e 04; CEP: 71608-900 – Brasília/DF; Telefone: (0XX61) 364 9900, Fax: (0XX61) 364 9901
E-mail: idiadistribuidora@grupomidia.com.br

PREÇO DO EXEMPLAR NO CEARÁ:
segunda a sábado: R$ 3,00; domingo: R$ 4,00
OUTROS ESTADOS DO NORDESTE:
segunda a sábado: R$ 4,50; domingo: R$ 8,00
OUTROS ESTADOS:
segunda a sábado: R$ 5,50; domingo: R$ 10,00
ASSINATURA ANUAL: R$ 1.132,00

ARTIGOS

Consórcio Nordeste em defesa da região



Pedro Jorge Ramos Vianna
pjrvianna@econometrix.com.br
Membro da Academia Cearense de Economia

Cumprindo seu papel como defensor do Nordeste, o CN vem, agora, lutar contra o tratamento discriminatório do Governo Federal, no momento em que há um movimento para beneficiar os estados devedores da União.

Há de se ter em mente que este é um problema sério, pois não se deve esquecer que qualquer benefício dado a estados devedores é estímulo à irresponsabilidade fiscal dos governos estaduais. E quando este benefício vem para beneficiar os estados mais ricos, sem nenhum benefício dado aos estados mais pobres, então isto se torna um acinte à federalização do Brasil.

No presente caso, os estados que mais devem à União são: São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Rio Grande do Sul. Somente eles respondem por 89,4% do total das dívidas.

Aqui ressalto a situação do Rio Grande do Sul. Somente prorrogar o vencimento da dívida por três anos é muito pouco, tendo em vista que o grande culpado pela tragédia riograndense é o próprio governo federal que não efetivou os diversos projetos, há muito aprovados, para minorar os problemas das enchentes naquele Estado.

Também chamo a atenção para a dívida do Estado de São Paulo: R$ 280,8 bilhões. Isto representa 11,37 vezes a dívida dos estados nordestinos, que soma R$ 24,7 bilhões. Ressalto que a dívida dos estados da região nordeste representa, apenas, 3,23% do total do que os estados devem à União.

Assim, o CN veio em defesa da Região. Em documento entregue ao Governo Federal (em 03/08/2024), o CN pedia que fossem impostas as seguintes medidas para beneficiar os Estados Nordestinos: a) Aprovação da PEC 51/2019, o que aumentaria em 1,0% o percentual do FPE; b) alongamento das dívidas bancárias com o BB, BNB, BNDES e CEF; c) parcelamento previdenciário; d) limitar os pagamentos dos Precatórios a valores menores a 0,5% da receita corrente líquida. Para o CN isso seria um tratamento isonômico para a Região.

As solicitações do CN não foram atendidas em seu todo. Mas, algumas medidas merecem ser explicitadas. São elas: a) criação do PROPAG - Programa de Pleno Pagamento de Dívida dos Estados; b) pagamento de parte da dívida com a transferência de participações societárias; transferências de bens móveis e imóveis; cessão de créditos líquidos junto a particulares; transferências de créditos junto à União; c) refinanciamento do saldo devedor em até 360 parcelas mensais sucessivas; d) atualização dos débitos pelo IPCA, mais juros reais variando de 0,0% a.a. a 2,0%, conforme determinadas condições; e) instituição do Fundo de Equalização Federativa, começando com o aporte anual de 1,0% do saldo devedor da dívida atualizado; depois 1,5%, depois 2,0%.

Isso para todos os estados da União. ■

Observatório das Metrópoles nas Eleições



Frederico Nascimento
fredericonettur@gmail.com
Ativista

O Observatório das Metrópoles (OM) em âmbito nacional, é composto por mais de 400 pesquisadores vinculados a instituições de ensino superior no país. Trabalha-se em rede por meio de 18 núcleos regionais sediados em diversas capitais brasileiras. Nesse contexto, temos o Núcleo Fortaleza, implantado em 2004 composto por professores, pesquisadores e colaboradores, tendo destaque os cursos de Arquitetura e Geografia da UFC, com ênfase aos laboratórios de pesquisa Lapur, Labocart, Legrh, Lehab e Grupo Diálogos Urbanos da Unilab.

O núcleo Fortaleza, ao longo de mais de 20 anos contribui e articula formas de melhorar a vida na cidade, para atravessarmos a crise disruptiva e as rápidas transmutações do capitalismo. Em 2024, ano de eleições não será diferente, os 18 núcleos regionais articulados desenvolvem o projeto "OM nas eleições: um outro futuro é possível" cujo intuito foi elaborar 300 artigos de opinião, difundidos em diversos veículos de comunicação locais/nacionais entre janeiro e agosto, além da concretização do fórum de debate junto a comunidades, ONG's e movimentos sociais. Os núcleos desejam propor aos candidatos, vereadores e prefeitos, a consolidação de compromissos à população citadina.

Delineia-se propostas de políticas públicas que possam efetivamente materializar os princípios da reforma urbana e do direito à cidade, sobretudo, à população menos abastada. Além da corrida, manutenção e vaidade dos candidatos ao poder, torna-se muito mais urgente discutirmos que cidade queremos e quais caminhos trilhar, para que possamos em conjunto traçar o futuro do país.

Para subsidiar o debate, convidamos os candidatos a se debruçaram na leitura de nosso caderno de propostas (livro) publicado recentemente, acreditamos que por meio de material gratuito, de linguagem acessível possamos influenciar atores sociais e políticos que verdadeiramente estejam engajados em construir alternativas à (re)produção da vida social, ambiental, individual e coletiva reduzindo tensionamentos, amenizando desigualdades, para assim acreditarmos que um outro futuro é possível. ■

PARA FALAR COM A GENTE

OMBUDSMAN	WHATSAPP	E-MAIL	TELEFONES
ombudsman@opovodigital.com	(85) 98893 9807	opiniao@opovo.com.br	(85) 3255 6104 ou 3255 6129



OMBUDSMAN \ Joelma Leal
OMBUDSMAN@OPOVODIGITAL.COM

O BAGATELLE, O DEMOISELLE E OS RUÍDOS

Quando se pensa em coluna social, natural que haja a conexão com festas, frivolidades, luxo e riqueza. É. Também.

Na edição impressa da última quarta-feira, 28 de agosto, a nota intitulada "A Cidade não para", na coluna do jornalista Clóvis Holanda, causou indignação em leitores, principalmente em moradores dos edifícios mencionados.

O texto, na íntegra, trazia o seguinte: "Arquiteto e empreendedor da construção civil, Jayme Leitão inova não apenas nos projetos que assina, mas também na forma de fazer negócios. Tem encontrado em condomínios de prédios antigos e já com estruturas desgastadas e, em alguns casos, até preocupantes, oportunidades para novas edificações nas zonas mais nobres da Capital. É o caso do quarteirão onde estão os edifícios Bagatelle e Demoiselle, na Santos Dumont, em processo de negociação para se tornarem modernas torres num futuro próximo".

Cada um dos edifícios citados é composto por 15 andares, totalizando 120 unidades, e ambos estão localizados em área nobre da Cidade, entre as cobiçadas avenidas Santos Dumont e Dom Luís, em Fortaleza. Internamente, no mesmo dia da publicação, inseri o estranhamento no comentário enviado, diariamente, aos profissionais do **O POVO**.

Um dos leitores fez uma referência perspicaz ao filme *Aquarius*, que relata a história da única moradora de um prédio da orla de Recife, que resiste à venda do local: "Estou indignado, e não somente eu, com essa nota publicada na coluna do Clóvis Holanda. Antes de embarcar em nota de assessoria, seria importante que ele checasse os fatos. Muitos dos moradores não querem vender suas unidades. Lembra o filme *Aquarius*? Pois é, se um não quer vender, ele não pode botar pra frente o plano dele, que vem se arrastando desde antes da pandemia. Ele quer comprar, derrubar, construir uma favela vertical para os atuais moradores e um outro prédio de luxo para ele vender a mais de cinco milhões. Essa é a verdade. Muitos não querem isso. Essa nota é um tipo de pressão, mas a resistência continua. Até porque não existe essa história de estrutura comprometida. Lamentável!!!".

No decorrer do dia, a nota foi reproduzida no perfil Pause, no **O POVO**, que é alimentado pelo colunista, no Instagram, o que, naturalmente - elevou a repercussão do material e consequentemente a procura pelos canais de contato com a ombudsman.

Considerações técnicas e urbanísticas

Diante da limitação do espaço desta coluna, irei reproduzir apenas alguns deles. Entretanto, por meio do post no Instagram, é perceptível a revolta presente nos comentários.

"Essa questão vai muito além da insatisfação dos moradores. Há, também, considerações técnicas e urbanísticas envolvidas, levando em conta que em Fortaleza tem sido muito vantajoso economicamente erguer prédios até 50 andares, mesmo que isso represente a demolição de outros. Isso tem muito a ver com a legislação que regulamentou a outorga onerosa do direito de construir. A partir dessa vantagem econômica, nas próximas décadas, muitos prédios de quatro andares localizados, por exemplo, na Varjota, no Meireles ou na Aldeota, serão demolidos", calcula o morador Rérisson Máximo.

Na visão de Rérisson, os prédios contam uma parte importante da história da Capital: "É possível observar ciclos de construção na cidade: houve o período de edificações de 2, 4, 10 e 15 até 23 andares e, agora, os superprédios. Demoiselle e Bagatelle, de alguma maneira, representam um capítulo da história de Fortaleza. Foram erguidos na década de 1970, sendo um dos primeiros prédios residenciais verticalizados daquela região. Enquanto poderíamos discutir se eles deveriam ser tombados e preservados, estão querendo é demolir. Isso é muito simbólico", complementa o arquiteto, que também atua como conselheiro do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Ceará (CAU-CE).

O síndico do Demoiselle e do Bagatelle, Antônio Carlos Siebra, reforça que as torres estão de acordo com as recomendações exigidas, em relação às partes hidráulica, elétrica e infraestrutura, assim como a inspeção predial. Ele acrescenta que o certificado de inspeção predial está prestes a ser emitido, atestando o bom estado de conservação e a segurança das edificações. "Eu penso que qualquer conciliação é melhor que briga e, de fato, muitos moradores ficaram chateados com a nota escrita sem cuidado. Pessoas de fora entraram em contato para saber se realmente íamos vender e essa é uma possibilidade nula. Penso que uma retratação de vocês seria importante, como foi feito em outro momento".

O "outro momento" citado por Antônio Carlos diz respeito a uma nota publicada na coluna do jornalista Jocélio Leal, no dia 13 de março de 2021. No dia seguinte, **O POVO** trouxe a matéria "Moradores negam acordo para demolição das torres Demoiselle & Bagatelle, na Aldeota".

Em tempo, também na quarta-feira, 28, o portal **O POVO** publicou a matéria "Beira Mar terá mais um condomínio de luxo de R$ 320 mi de VGV", mencionando a mesma construtora alvo dessa questão.

Impreciso, a começar pelo título, já que ao ler a matéria, o condomínio destacado não é na Beira Mar, mas, sim, na rua Camocim, no bairro Meireles, conforme dito no lide. Mais à frente, um parágrafo com clara relação com o Demoiselle e o Bagatelle: "A empresa também está envolvida em um projeto chamado 'Lazarus', em que há uma transformações *(sic)* de prédios antigos, com estruturas que precisam ser reformuladas, para novos empreendimentos. O acordo é feito com as famílias residentes".

Resposta do colunista

Procurado pela ombudsman, Clóvis Holanda enviou a seguinte resposta: "Em momento algum quis 'celebrar' as operações da Reata Engenharia. O que a nota faz é informar que a empresa tem feito esse tipo de negociações com prédios da área nobre, alguns finalizados, e cita os edifícios da Santos Dumont como exemplo de negociações em processo, o que não quer dizer que venham a ser concluídas. Afinal, trata-se de uma negociação em andamento, cuja concretização dependerá da vontade das partes. Também não disse que os prédios estavam em condições preocupantes, falei que a abordagem da construtora é em cima de construções antigas e, em alguns casos, preocupantes. Ademais, quem acompanha meu trabalho, sabe que, diferentemente de outras colunas do gênero, não trato apenas do que é belo e merece aplausos, mas tento apresentar um panorama do que ocorre na Cidade, como é o caso."

Em resumo, a assessoria de imprensa da construtora trabalhou bem. Conseguiu espaços preciosos. No entanto, **O POVO** mostrou apenas um dos lados do cenário.

É fácil recordar exemplos polêmicos acerca da demolição de prédios históricos. Além do recente São Pedro, há um icônico bangalô, na esquina das ruas Padre Valdevino e João Cordeiro, na Aldeota, e o casarão que sediava a Promotoria de Justiça de Defesa da Saúde Pública do Ministério Público do Estado, também na av. Santos Dumont.

A preservação do patrimônio histórico é uma das bandeiras do **O POVO**. A propósito, "Bagatelle & Demoiselle" foi o título de uma crônica do jornalista Demitri Túlio, em 5 de maio de 2012.



Aponte a câmera do celular e acesse mais colunas exclusivas de Joelma Leal.



ATENDIMENTO AO LEITOR

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, DAS 8H ÀS 14 HORAS

"A Ombudsman tem mandato de 1 ano, podendo ser renovado por acordo entre as partes. Tem status de editora, busca a mediação entre as diversas partes. Entre suas atribuições, faz a crítica das mídias do O POVO, sob a perspectiva da audiência, recebendo, verificando e encaminhando reclamações, sugestões ou elogios. Ela tem estabilidade contratual para o exercício da função. Além da crítica semanal publicada, faz avaliação interna para os profissionais do **O POVO**".

CONTATOS

EMAIL: OMBUDSMAN@OPOVODIGITAL.COM

WHATSAPP: (85) 98893 9807

OPINIÃO EM IMAGEM





Fernanda Barros
fotografia@opovo.com.br

LUZ E PALCO

Tive a alegria de acompanhar de perto a preparação de Ricardo Guilherme, na estreia de sua peça. Em meio às luzes de palco, pedi a ele que passasse uma das cenas do espetáculo, sem luzes adicionais de fotografia. Deixei Ricardo entrar em seu personagem e assim consegui captar as suas múltiplas expressões com uma lente que, em certos momentos, se aproximava, ora se distanciava, mas mesmo assim permanecia próxima e captava.



LÚCIO BRASILEIRO

DOIS CONTERRAS PRÓ-CAMPELO, SENDO UM TORRÃO

Pensei que fosse fácil, me enganei. Falar sobre Estenio Campelo foi pra mim prazeroso e difícil. Se fosse escrever o que sei e o que ele representa para todos nós, mil páginas seriam pouco. Deixe-me tentar.

É um exemplo de amor e carinho para com a família. Junto à esposa, irmãos, filhos, genro e neto, vive os melhores momentos da vida.

Há mais de três décadas colabora intensamente com o Natal das Crianças Carentes em Crateús, nossa terra natal. Certa vez, demorei a avisá-lo sobre a ajuda da festa. Ele me ligou: "Como é, Antonio dos Santos, não vai haver o Natal das criancinhas este ano?".

Nossa amizade vem dos pais dele, João Amaro e dona Raimundinha, grandes amigos e compadres dos meus, João Melo Cavalcante e Leonor.

Hoje, em Brasília, tem uma banca de advogados das mais conceituadas, com atuação marcante nos tribunais superiores, onde goza do maior conceito e respeito. No Direito do Trabalho, é insuperável.

ACERVO PESSOAL



ESTENIO e matriarca Mundinha

É um cidadão do mundo, sem perder a simplicidade. Faz amizade com facilidade e cativa quem dele se aproxima.

De tão bom e caridoso, às vezes penso que ele tem dois corações. Nunca negou a mão amiga, a orientação e o conselho de mestre. É, como ninguém, um filantropo.

Em uma de suas poesias, define-se com primor: "Sou livre para ser quem eu quiser: Deus, menino, homem ou mulher, rico, pobre, louco, santo... quem eu quiser".

Viva o Estenio! Que Deus o proteja e lhe dê vida longa por muito tempo mais, para nos ensinar o sentido de viver.

Antônio dos Santos (de Crateús)

Nascer em berço de ouro significa, em geral, ter sucesso em todos os segmentos da vida moderna. Diferentemente, alcançar destaque tendo nascido em uma família numerosa, no Interior do Ceará, sem maiores apoios materiais, é objetivo reservado a um seleto grupo de vencedores e especiais seres humanos.

Referimo-nos a Estenio Campelo, ícone da advocacia brasileira. Tendo saído de sua terra natal ainda jovem, estabeleceu-se primeiramente no Rio de Janeiro. Por um fato histórico, deslocou-se para Brasília, para aí concluir o curso de Direito, transformando-se num advogado de altíssimo conceito, por sua competência e extrema respeitabilidade.

Os que conhecem Estenio sabem que se trata de uma pessoa generosa e merecedora de respeito, tanto no campo profissional, como social, por seu carisma e capacidade de jamais ter perdido sua simplicidade, revelada no trato com todos.

Orgulho-me de ser uma das pessoas que possuem a felicidade de tê-lo como irmão e amigo.

Estenio já deixou sua marca na galeria dos grandes homens brasileiros.

Que seu exemplo seja imitado por todos os que perseguem o Ideal da carreira jurídica.

Adriano Josino da Costa (de Fortaleza)











A TUA BELEZA É TANTA, QUI O POETA CANTA, CANTA

A Caravana UFC 70 anos chegou a Assaré. Uma terra que é berço de Antônio Gonçalves da Silva, nosso amado Patativa, o lavrador que se tornou um dos maiores poetas populares do Brasil.

VAMOS SEGUIR, PRÓXIMA PARADA: **PARAMBU**



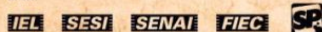


UFC 70 — UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

PATROCÍNIO:

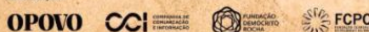


APOIO:





REALIZAÇÃO:





ELIO GASPARI
FALE COM COLUNISTA: POLITICA@OPOVO.COM.BR

60 MILHÕES DE ESCOVAS DE DENTES

A repórter Andreza Matais revelou que a Justiça Federal suspendeu a licitação do Ministério da Saúde para a compra de 60 milhões - repetindo: 60 milhões - de kits com escovas de dentes, fio dental e dentifrício. Acionado, o Tribunal de Contas da União reconheceu que o pregão estava viciado.

Pindorama tem uma estrutura robusta para defender o cofre da Viúva. É o Sistema U. Além do TCU, há a Controladoria-Geral da União (CGU). O TCU barrou a maluquice do trem-bala. Em 2019, a CGU detonou uma licitação de R$ 3 bilhões do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, o FNDE, para esquipar escolas públicas com laptops e computadores. Nessa festa, uma escola de Minas Gerais que tinha 255 alunos, receberia 30.030 laptops.

Infelizmente, não foram responsabilizados os autores da malandragem.

Com o pregão dos 60 milhões de escovas de dentes, a Justiça e o TCU funcionaram, mas não basta.

O kit teria o logotipo do programa Brasil Sorridente. A área jurídica do Ministério da Saúde advertiu para o "risco" de a iniciativa ser considerada "publicidade institucional ou distribuição gratuita de bens, a depender da forma como for feita". Não foi ouvida, e o pregão foi em frente.

O bicho tinha cabeça pequena e pescoço grande. O edital que anunciava o pregão informava que "o custo estimado da contratação possui caráter sigiloso". (Seria coisa de uns R$ 400 milhões.)

O bicho tinha também pernas enormes. Os interessados tinham quatro dias para apresentar suas propostas (a lei fala em oito dias) e três para produzir amostras das bolsinhas de plástico com o logotipo do programa. Segundo o Ministério, os prazos eram curtos porque é necessário prevenir as cáries.

A juíza federal Luciana Raquel Tolentino de Moura, da 7ª Vara de Brasília, barrou a girafa:

"Não se verifica nos autos justificativa capaz de ensejar o exíguo prazo concedido para participação na licitação. Assim, o certame encontra-se em desacordo com o regramento legal, restringindo a concorrência, dificultando a escolha da melhor proposta e até mesmo prejudicando o tratamento isonômico das concorrentes."

O ministro Benjamin Zymler, do TCU, amarrou o bicho:

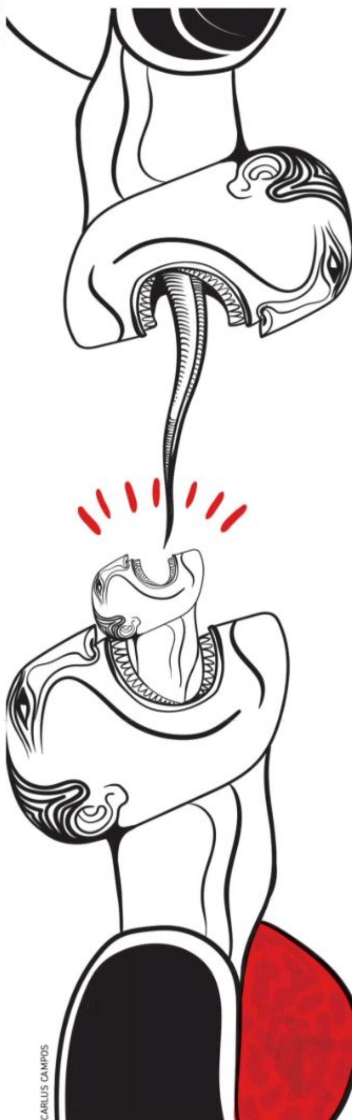
"A mera alegação de urgência em prevenir a ocorrência de cáries e outras patologias bucais não justifica a redução dos prazos licitatórios, pois não se imagina que a redução de oito para quatro dias úteis para a apresentação das propostas impacte na política de saúde bucal."

Segundo o Ministério da Saúde, 94 empresas foram consultadas e sete apresentaram propostas. Contudo, depois das decisões da Justiça e do TCU, fechou a boca.

As ações da juíza e do TCU repetiram o êxito da CGU no caso da compra dos laptops. A bolsa da Viúva foi protegida. O melhor que pode acontecer é que não se repita a pizza de 2019.

As girafas, como os jabutis, têm dono. O episódio lançou um facho de luz sobre o aparelhamento petista das arcas do Ministério da Saúde.

(O Ministério poderia também avaliar a saúde mental dos doutores que usaram as cáries dos outros para justificar a pressa.)


CARLUS CAMPOS

QUEIMADAS E INCÊNDIOS

Com centenas de incêndios nas matas brasileiras e pelo menos dez pessoas presas só em São Paulo, os governos estão cautelosos e evitam atribuir uma parte da desgraça à ação de criminosos.

O Ministério do Meio Ambiente não é polícia, mas a doutora Marina Silva comporta-se como se fosse presidente de uma banca de doutorado. Trata dos problemas em tese.

No século passado, alguns incêndios de canaviais eram coisa de militantes políticos.

ELON MUSK X MORAES

Torcer por Elon Musk no seu litígio com o ministro Alexandre de Moraes pode ser uma anomalia.

Mesmo assim, o bilionário deu-lhe um drible digno de Garrincha e/ou Maradona. Ao ver que Moraes mandou bloquear as contas da sua Starlink prometeu aos seus 215 mil clientes brasileiros manter, de graça o serviço de conexão com a internet por satélites.

A ver.

ALERTA NO PT

As pesquisas colocaram a infantaria do PT em estado de alerta. Em cinco capitais os seus candidatos a prefeito patinam com um só dígito.

Pelo tamanho e simbolismo, o desempenho de Guilherme Boulos em São Paulo decidirá o balanço da eleição municipal.

LULA PERDERÁ SEU BODE

A escolha de Gabriel Galípolo para a presidência do Banco Central poderá trazer (ou não) algum alívio para o Planalto com uma queda na taxa de juros. Lula, contudo, perderá seu bode. Com a economia andando de lado, Roberto Campos Neto era um bode ideal.

Sem Campos Neto na vitrine, o bode ideal seria o presidente da Câmara, Arthur Lira, mas escalá-lo seria má ideia, pois sua caneta tem mais tinta.

Ademais, Dilma Rousseff resolveu brigar com Eduardo Cunha quando ele presidia a Câmara e deu-se mal.

CAMPOS E AS PRESSÕES

O doutor Roberto Campos Neto disse que Galípolo "vai passar por pressão, como eu passei". Uma parte da pressão, vinda de Lula e do PT, é conhecida. Se houve outras, bem que poderia revelá-las.

De qualquer forma, até hoje, Galípolo não foi votar vestindo uma camisa vermelha.

MADURO E LULA

Depois de sugerir que Lula deveria tomar chá de camomila, Nicolás Maduro usou o negacionismo eleitoral de Bolsonaro para alfinetar a diplomacia brasileira.

Enquanto a ditadura venezuelana sobe o tom com o Brasil em manifestações públicas, aumenta o receio de que ele baixe o nível, remexendo velhas negociações dos dois países.

SUPREMAS CÂMERAS

O rápido bate-boca do ministro Dias Toffoli com o presidente do Supremo Tribunal Federal, Luís Roberto Barroso, foi um mau momento da história da Corte.

Há anos, discute-se a utilidade de TV Justiça. Seus adversários sustentam que as câmeras criaram uma fogueira de vaidades e têm alguma razão.

O vídeo do bate-boca dura cerca de um minuto. Depois dele, será difícil argumentar contra a existência das câmeras.

TRUMP PISOU ONDE NÃO DEVIA

Donald Trump parece desorientado. Só isso explica sua decisão de transformar uma ida ao Cemitério Nacional de Arlington num evento de campanha eleitoral.

Arlington era a fazenda da família da mulher de Robert Lee, o comandante das tropas rebeldes durante a Guerra da Secessão (1861-1865). Antes mesmo da rendição do general a propriedade foi tomada pelo governo para dar sepultura aos soldados do Norte. Depois, aceitou-se também os do Sul, mais os americanos mortos em outros combates, bem como figuras ilustres. Lá estão os restos mortais de John e Robert Kennedy.

Trump quis fazer um evento para seduzir os veteranos e os irritou.



GUÁLTER GEORGE
FALE COM COLUNISTA: GUALTER.GEORGE@OPOVODIGITAL.COM | 85 3255 6105

A VOLTA DE ROBERTO CLÁUDIO AO JOGO

A campanha de 2024 em Fortaleza já começa a deixar uma marca importante com o protagonismo assumido pelo ex-prefeito Roberto Cláudio como principal cabo eleitoral no projeto de reeleição de José Sarto, seu correligionário do PDT. Havia dúvidas em relação a isso, considerando a tragédia política em que se transformara a experiência de 2022, quando ele parecia ser um nome competitivo para a disputa do governo do Ceará e acabou numa terceira colocação, muito distante do segundo, Capitão Wagner, e mais ainda do vencedor (em primeiro turno), Elmano de Freitas, atualmente no cargo.

O que chamou ainda mais atenção na época foi a performance de RC em Fortaleza, cidade que administrara por dois mandatos e onde se imaginava que sua candidatura formaria base, abrindo vantagem sobre os adversários, para a disputa pelo voto nos demais municípios. Lembrando-se que a capital concentra 25% do eleitorado cearense. Resultado final? A mesma terceira posição, apenas com um pouco mais de votos (20%), ainda distante de Elmano (37%) e de Wagner (41%). Por tudo isso, e diante da postura que o pedetista assumiu desde então, meio que evitando o debate político por muito tempo, havia dúvidas até em relação aos seus planos de futuro e, claro, não se conseguia prever ao certo qual papel assumiria nesta campanha em curso.

Pois bem, ele só não aparece mais do que o próprio candidato. Chega a cumprir uma agenda paralela à de Sarto, pelo entendimento de que tem condições de agregar valor à campanha por si quando as pessoas acionam a memória e se remetem ao tempo de sua gestão. Roberto Cláudio tinha aprovação superior a 60% e numa linha mais próxima aos 70% quando deixou o cargo, aliás, condição que fazia de sua candidatura ao governo dois anos depois quase que uma imposição e que dá sentido à perplexidade gerada pelo mau resultado final, especialmente em Fortaleza.

Há um sentimento entre os pedetistas cearenses, que ninguém declara de público por respeito (ou medo?) ao próprio, que a má performance do candidato à presidência na época, Ciro Gomes, puxou RC para baixo. Ajuda a entender alguma coisa, mas não explica tudo, pelo menos no caso de Fortaleza, onde, confirma-se agora, o ex-prefeito tinha condições para obter votação muito maior. Explica-se isso também pela polarização entre lulistas e bolsonaristas, naquele momento vivendo seu auge, mas o fato é que a estratégia posta em prática naquela campanha jogou fora um potencial muito maior do que aquilo que acabou expresso na votação do fortalezense.

Com Roberto Cláudio parecendo motivado de novo, feliz com a volta plena do seu protagonismo, uma pergunta meio que se impõe: será candidato ao governo do Ceará em 2026? É notório que seu discurso foca muito nos problemas que, segundo ele, a gestão de Elmano de Freitas apresenta, dois anos depois de sua posse. Certamente, não se trata de obra do acaso ou de escolhas aleatórias. Perguntei ao prefeito e candidato José Sarto sobre as possibilidades de uma candidatura de Roberto Cláudio em 2026 e ele reagiu de bate-pronto: "eu reeleito, com certeza". Depois, até emendou, falando um pouco mais baixo, que mesmo sem sua recondução o nome está posto para a próxima disputa estadual. É a volta ao jogo de um player de qualidade depois de um baque forte o bastante para fazê-lo balançar em relação aos planos políticos. O tempo só não parece ter curado as feridas que ficaram do rompimento com os antigos aliados.



Comigo reeleito, com certeza!"

JOSÉ SARTO (PDT), prefeito de Fortaleza, sobre a possibilidade de Roberto Cláudio, um de seus principais cabos eleitorais na campanha de reeleição, ser candidato ao governo do Estado novamente em 2026

NÃO MORDE E NÃO SAI LEITE

O Grupo de Comunicação **O POVO** cumpriu sua parte ao organizar debates entre candidatos a prefeituras de seis municípios cearenses, Fortaleza dentre eles. Agora, convenhamos, a turma tem demonstrado muito pouca disposição para discutir os problemas reais e as possibilidades de solução que apresentam para eles. O salto qualitativo que fica em relação às propostas é muito pouco e o eleitor precisará ainda acompanhar muita coisa para tomar uma posição mais consciente dentre as opções existentes. Não pode a gente ficar duas horas acompanhando um evento do tipo, organizado de maneira dinâmica, com base em regras de fácil aplicação, e observar, depois, que o momento marcante que ficou foi quando um candidato sugeriu ao outro que "mordesse seu dedo para ver se saia leite".

O IBAMA SUBIU A SERRA

O Ibama acaba de realizar uma grande operação na Serra de Baturité cujos resultados devem ser apresentados nos próximos dias e, segundo uma fonte, o quadro encontrado é desolador. Os 18 agentes ambientais mobilizados se depararam com um cenário de destruição e agressão ao meio ambiente que assustou mesmo aqueles mais experientes e que já acumulam tempo lidando com um problema que, aparentemente, só piora. Gente importante, na economia e na política regional, estaria envolvida com boa parte dos crimes ambientais constatados, parte deles envolvendo condomínios de luxo na região. As quatro equipes envolvidas voltaram a Fortaleza ontem, após dias embrenhadas na Serra, os relatórios estão sendo finalizados e acredita-se que seja possível anunciar os resultados, e as prováveis consequências, ao longo da semana. É esperemos, preocupados

A SOBERANIA ENFRENTA A POLITICAGEM

Dói nos ossos ver tanta gente até respeitável, com mandatos populares e sem, posicionando-se rapidamente em defesa de Elon Musk na briga entre a justiça brasileira e o bilionário dono do Twitter, que nunca conseguirei chamar de X. Acriticamente, apenas porque faz parte de um contexto em que se tenta emplacar uma ideia frouxa de que há censura na decisão de impor um regramento básico a plataformas tecnológicas estrangeiras que atuam no País e tentam se fazer hoje meios de comunicação, para que elas não se transformem em área de um vale tudo. Aliás, nem sei se ainda dá tempo mais de evitar isso. Um exemplo: o senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS) foi às suas redes sociais dizer que estamos numa "pseudodemocracia" e que a decisão do ministro Alexandre de Moraes foi "a mais torpe, abusiva e anticonstitucional já produzida no Brasil". É impossível levar isso a sério considerando-se que o parlamentar em questão, general reformado do Exército, está no bloco dos que rejeitam a ideia de que tivemos um golpe militar em 1963 ou uma ditadura a partir disso. Um caso, de muitos aplicáveis, que aponta o desvio para a politicagem mais rebaixada de um debate que deveria ser sobre a soberania de um País.

MUDE LÁ QUE EU MUDO CÁ

A campanha de Evandro Leitão (PT) minimiza o episódio da queixa feita pelo deputado federal André Figueiredo (PDT) quanto à situação eleitoral de Fortaleza, na mais recente reunião do presidente Lula com os líderes governistas no Congresso. O pedetista, na ocasião, cobrou de Lula que se mantenha distante da disputa na capital cearense, chamando atenção para o incômodo que causou a vinda dele para um evento da campanha do petista. Nada mudou, disse à coluna o próprio Evandro, confirmando uma nova vinda do presidente para apoiá-lo no primeiro turno, em data ainda a ser definida. Acontece, e isso não foi o candidato que me disse, que a campanha de Sarto ataca a gestão estadual do PT quase todo o tempo e ainda há Ciro Gomes, um de seus cabos eleitorais, que tem como costume falar mal de Lula e de seu governo. Isso também precisaria mudar.

O EQUILÍBRIO POSSÍVEL

Não está fácil a vida de José Guimarães, principal articulador petista das eleições 2024 no Ceará e, ao mesmo tempo, líder do governo Lula na Câmara em meio a uma tensão política que vai crescendo à medida em que se aproxima a eleição do novo presidente da Casa, que acontece no começo do próximo ano. O relacionamento com Arthur Lira (PP-AL), atual ocupante do estratégico cargo, é dado como ótimo, mas o parlamentar petista precisa mesmo é evitar fissuras na base originárias da briga pela sucessão do alagoano, que apoia o baiano Elmar Nascimento (União Brasil), nome que está longe de ser consenso na Casa. Não está sendo fácil para Guimarães, mas ele faz uso de sua reconhecida capacidade de unir o impossível para manter o Palácio do Planalto longe da confusão.



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Guálter George.



JOCÉLIO LEAL

FALE COM COLUNISTA: LEAL@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

ESCÁRNIO E IMPASSE NA PRAIA DO FUTURO

É um escárnio o que acontece com os barraqueiros da Praia do Futuro. Pagam taxa para a União, Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e enfrentam a concorrência de barracas improvisadas na faixa de areia. São instalações a vender comida e bebida. Improvável que resistam a uma fiscalização de vigilância sanitária. Não podem ser chamados de comércio ambulante, porque não ambulam. Atuam de modo fixo. A concorrência é desleal.

E a propósito das barracas da Praia do Futuro, elas vivem em impasse ainda, embora com acordo fechado e avalizado pelo Ministério Público Federal, AGU e SPU. Tudo certo no Ceará, mas é preciso o aval de Brasília. É lá onde o acordo está atolado. O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos recusou o acordo e apresentou outra proposta. Aos olhos dos barraqueiros, absurda. Em suma, o Ministério propôs avançar o calçadão da Praia em 55 metros e por as barracas sobre o calçadão. Seria muito semelhante à Beira Mar.

Nasceu então uma contraproposta. Fazer um passeio entre as barracas atuais e o mar, de modo a separar as barracas da praia. Na PF, o mar recua coisa de 100 metros. A contraproposta enviada prevê barracas com 1,5 mil m2 de área total e 40% de área construída. Cada uma livre para fazer seu projeto arquitetônico, sem padrões como os Alphaville da vida.

Muitas barracas teriam de derrubar áreas existentes hoje, mas aceitam para resolver a pendenga. As barracas gigantes, três ou quatro, são as mais resistentes, mas cedem.

Quando a eleição passar

No esforço para a ministra Esther Dweck assinar, entraram o líder da bancada da maioria na Câmara, o deputado federal André Figueiredo (PDT), e o prefeito José Sarto (PDT). Nada feito. Por ora. Existe a crença de que a política explica o impasse. Seria dar de bandeja aos pedetistas um desfecho ensolarado em plena campanha eleitoral. Quando a eleição passar, pode dar certo.


JÓCELIO LEAL

CAMPANHA NO VIDRO

Constrangimento no carro de app

A cena é a seguinte. O cliente de uma plataforma de aplicativos de veículos, como Uber ou 99, pede um carro pelo app e quando o automóvel chega há um imenso adesivo no vidro traseiro. No adesivo, um candidato cujo perfil causa embrulhos no estômago do cliente. E então?

A Associação Brasileira de Mobilidade e Tecnologia (Amobitec) disse em nota que os motoristas são profissionais independentes e têm autonomia. Lavou as mãos.

AS PLATAFORMAS não se importam com os eventuais incômodos de clientes com a propaganda eleitoral por motoristas de app


Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Jocélio Leal.

O MELHOR DO COCÓ CHEGOU!
New York
RESIDENCE
É com grande satisfação que a Construtora Manhattan entrega mais um ícone.
Mais que construir, fabricamos sonhos!
3 Suítes
Sala e Varanda com Pé Direito Duplo
Plantas de 119 m², 122 m² e Duplex de 155 m²
AGENDE SUA VISITA!
Rua José Carneiro da Silveira, 52 - Cocó
MANHATTAN CONSTRUTORA
R02 da Matrícula nº 19.336 do Cartório de Registro de Imóveis da 5ª Zona da Comarca de Fortaleza/CE. CRECI 790-J.



DEMITRI TÚLIO
FALE COM O COLUNISTA: DEMITRI@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

NÃO SEI O QUE DIZER

Quando me sinto sobrando na existência, tenho vontade de retornar à floresta do Cocó. Talvez, lá seja um beco com saída em meio à maldade cotidiana. Um lugar onde a terra ainda descanse, mesmo com tantas bordoeiras dos homens e de mulheres da cidade.

E não é fuga querer se banhar de floresta quando o juízo aperta a cabeça e quer apressar o que não precisa ser vertigem e morte.

Deu vontade de vomitar por causa da pressa com que a vida do adolescente Pedro foi desimportada e impelida a ser retirada dos dias por aqui.

Por apenas 14 anos permitiram o adolescente negro viver. Porque fizeram peso nele por ser de cor "divergente", porque sofria mais bullying ainda por ter se descoberto gay. O absoluto mundo machista de definir a vida dos outros.

O garoto Pedro se retirou da pouca existência, tão cheia de verões e apogeus nas primaveras. Pedro Henrique Oliveira dos Santos, um dia, no caminho do Colégio Bandeirante, em São Paulo, quis virar invisível.

Sim, a escola já havia recebido avisos da malvadeza costumeira dos "colegas" de sala de aula e dos corredores... E que absurdo ainda permanecerem escolas – quase todas no Brasil – tomadas pelo medo do aluno existir do jeito que se é!

Quem dera pudesse todo homem compreender que ninguém é menos porque veio autista, porque pesa mais, porque tem a orelha grande, porque faltam-lhe pernas ou a voz sai de forma estranha. E que escolas são essas que não conseguem tornar "regra" a diferença?

Foi assim quando minha avó estudou, foi também na época de mamãe; passei por isso e meus filhos experimentaram o desgosto de não serem incluídos, em algum momento, por algum extremo de indelicadeza.

É chato repetir que a escola é um dos espaços onde há violentas disputas dispensáveis, mas é real. E que ela acaba ruminando, numa mesma partícula do universo, uma cadeia de perversidades humanas.

Sim, há suspiros! Mas poucos são as alunas e os alunos que querem retornar à escola às segundas-feiras por prazer abundante. Inventaram que a sociabilidade é uma "guerra" diária e somente assim teremos pessoas "fortes" e "proativas". De uma crudelíssima escassez de poemas e de convivências saudáveis.

Conheço um garoto que não pode viver seu autismo. Suas vozes sozinhas com o vento e as viagens em aeronaves imaginárias por causa da cognição atípica. Virou um tormento voltar das férias. E é porque os "normais" são o que há de comum na ordenação do mundo, mas isso não lhes dá a delicadeza de não matar os dias dos diferentes.

Um dia, vivi a ilusão de que ser macho bastaria. O que tudo pode, o que tudo faz, o que nada respeita, o que puxa o rabo de um bezerro numa vaquejada ou mata um touro numa arena.

Tão salobra lição, tantos meninos e meninas empurrando Pedros para o invisível...

O super-homem não irá restituir a glória, somos nós! E, talvez, a escola com a rua e algumas famílias onde o masculino não se baste tanto.

Dedico o texto a toda possibilidade de ninguém se retirar da vida ou tirá-la de alguém. E ao risco necessário de mergulharmos, por liberdade e sede, ao que é amoroso e pode curar qualquer forma de preconceito.

Piegas assim, mesmo, se for para nenhum Pedro entrar na angústia e ser obrigado a virar invisível.



Carlus Campos
ARTE

Dedico o texto a toda possibilidade de ninguém se retirar da vida ou tirá-la de alguém"



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Demitri Túlio.

esportes O POVO

EDIÇÃO: AFONSO RIBEIRO | AFONSO.RIBEIRO@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

VITOR SILVA/BOTAFOGO

Tricolor de Breno Lopes foi superado pelo Glorioso de Marçal

NO RIO DE JANEIRO

REVÉS TRICOLOR

FORTALEZA NÃO RESISTE À PRESSÃO, É DERROTADO PELO BOTAFOGO EM CONFRONTO DIRETO, COM GOLS DE IGOR JESUS, E CAI PARA VICE-LIDERANÇA

MATEUS MOURA
mateus.moura@opovo.com.br

O Botafogo segue sendo um duro carrasco do Fortaleza. Na noite de ontem, o Tricolor foi superado por 2 a 0 pelo Glorioso, no estádio Nilton Santos, no Rio de Janeiro, e deixou a liderança da Série A. O revés também marcou o fim da sequência de 12 jogos invictos da equipe cearense.

Assim, Vojvoda segue com o tabu de nunca ter vencido o Botafogo. O jejum total perdura desde 2020, quando o escrete vermelho-azul-e-branco venceu o time carioca pela última vez. Independentemente de outros resultados da rodada, o Leão terminará como vice-líder do Brasileirão.

Como já era esperado, o Fortaleza não se intimidou com o clima hostil no Nilton Santos e mostrou personalidade com a bola rolando. Consciente taticamente e em nível elevado de concentração, o Leão do Pici conseguiu, na maior parte do primeiro tempo, controlar as ações do Alvinegro, embora tenha sofrido sustos.

Até os 25 minutos de jogo, a boa organização defensiva do Tricolor se sobressaiu ao poder ofensivo dos donos da casa. Ocupação dos espaços, cobertura entrelinhas e pressão ao portador da posse da bola foram alguns dos trunfos da equipe cearense que anularam por completo o Glorioso — não à toa, João Ricardo não precisou intervir nenhuma vez.

Nos 20 minutos finais, entretanto, a dinâmica do jogo mudou e ficou mais acelerado. Foi neste recorte de tempo que aconteceram dois lances que certamente causaram frio na barriga de Vojvoda. O primeiro, protagonizado por Igor Jesus, que subiu livre de marcação na pequena área após cruzamento, mas cabeceou errado e desperdiçou chance claríssima, a melhor da etapa inicial.

O segundo, já aos 41 minutos, quando o árbitro da partida viu Lucas Sasha bloquear finalização de Marlon Freitas com o braço dentro da área. A marcação de pênalti foi corrigida pelo VAR, já que o volante tricolor, na verdade, desviou a bola com a cabeça. Flávio Rodrigues de Souza ainda precisou ir na cabine para revisar a imagem e anular a marcação de campo. Prevaleceu o 0 a 0.

O retorno do Fortaleza para o segundo tempo não foi bom. Sem o mesmo vigor físico para sustentar o ritmo do primeiro tempo, o Leão passou a sentir a pressão do Botafogo, recuou demais as linhas e ficou encurralado na intermediária. Consequentemente, o Alvinegro ganhou confiança. O gol de Igor Jesus aos 14 minutos, bem anulado por impedimento, serviu como aviso prévio do que aconteceria instantes depois.

Isso porque, aos 26, o centroavante do clube carioca voltou a atormentar a defesa do Fortaleza. Desta vez, não desperdiçou. Matou no peito o belo lançamento do zagueiro Alexander Barboza — um dos destaques do jogo — e chutou cruzado, sem chances para João Ricardo. De imediato, a estratégia do Leão precisou mudar. Se antes não havia tanto ímpeto de se arriscar no ataque, a partir dali passou a ser a única opção.

Apesar de ter se arriscado mais na reta final, não foi o suficiente. Em uma das tentativas de buscar o empate, o Glorioso aproveitou erro do Fortaleza e ampliou, novamente com Igor Jesus, em contra-ataque.

12 JOGOS
durou a sequência invicta do Leão: 10 vitórias e 2 empates

CAMPEONATO NACIONAL

BRASILEIRÃO SÉRIE A

CLASSIFICAÇÃO		P	J	V	GP	S
1º	Botafogo	50	25	15	43	19
2º	**Fortaleza**	**48**	**24**	**14**	**30**	**8**
3º	Palmeiras	44	24	13	36	17
4º	Flamengo	44	23	13	38	12
5º	São Paulo	41	24	12	33	9
6º	Bahia	39	24	11	33	8
7º	Cruzeiro	37	23	11	31	6
8º	Vasco	31	23	9	28	-6
9º	Atlético-MG	30	22	7	29	-2
10º	Athletico-PR	29	22	8	26	0
11º	Internacional	29	21	7	19	1
12º	Criciúma	28	24	7	32	-3
13º	Juventude	28	23	7	28	-4
14º	Grêmio	27	22	8	21	-4
15º	RB Bragantino	27	23	7	27	-2
16º	Fluminense	24	23	6	18	-8
17º	Vitória	22	24	6	26	-12
18º	Corinthians	22	24	4	20	-10
19º	Cuiabá	21	23	5	23	-12
20º	Atlético-GO	18	24	4	20	-17

LIBERTADORES · PRÉ-LIBERTADORES · SUL-AMERICANA · REBAIXADOS

FICHA TÉCNICA

SÉRIE A



Botafogo
4-2-3-1: John; Mateo Ponte (Tchê Tchê), Barboza, Bastos e Cuiabano (Marçal); Gregore (Danilo Barbosa) e Marlon Freitas; Luiz Henrique (Tiquinho Soares), Almada e Savarino (Matheus Martins); Igor Jesus. Téc: Artur Jorge

Fortaleza
4-3-3: João Ricardo; Britez, Kuscevic, Cardona (Felipe Jonatan) e Bruno Pacheco; Lucas Sasha (Kervin), Hércules (Pedro Augusto) e Pochettino (Martínez); Moisés (Pikachu), Lucero e Breno Lopes. Téc: Vojvoda

Local: Nilton Santos, no Rio de Janeiro/RJ
Data: 31/8/2024
Árbitro: Flávio Rodrigues de Souza/SP
Assistentes: Bruno Boschilia/PR e Danilo Ricardo Simon Manis/SP
Gols: 26 e 45min/2ºT - Igor Jesus
Cartões amarelos: Bastos, Marçal e Gregore (BOT); Cardona, Pedro Augusto e Kervin (FOR)



DAVI ROCHA/ESPECIAL PARA O POVO

FOCO NO G-4

Vovô quer engatar a terceira

CEARÁ ENFRENTA MANAUS HOJE À TARDE E MIRA TERCEIRO TRIUNFO CONSECUTIVO PARA COLAR DE VEZ NA ZONA DE ACESSO DA SEGUNDONA

Saulo Mineiro tem sido decisivo para o Alvinegro

LUCAS SILVA
lucas.marques@opovo.com.br

Em momento de afirmação na Série B, o Ceará visita o Amazonas hoje, às 16 horas (de Brasília), na Arena da Amazônia, em Manaus (AM), pela 24ª rodada. O foco está em dar continuidade à sequência invicta, após as vitórias contra CRB (2 a 0) e Novorizontino (1 a 0), para colar de vez no G-4.

Mesmo que vença fora de casa, o Alvinegro de Porangabuçu ainda não tem chances de entrar na zona de acesso nesta rodada. Na sexta posição, o Vovô soma 35 pontos, quatro a menos que o Vila Nova, que foi derrotado pelo Novorizontino e ocupa a quarta colocação. Apesar de ter sido ultrapassado pelo Avaí, o time de Léo Condé pode retomar o quinto lugar e ficar a um ponto do G-4 em caso de vitória.

Em Manaus, o Ceará precisará lidar contra um adversário que tem 60% de aproveitamento como mandante. De quebra, a previsão é de que o jogo seja disputado sob um calor de 36ºC.

"Sobre o calor, eu sou do Piauí (risos). Acredito que lá em Manaus não faça mais calor que o Piauí, não. Lá é 40ºC todo dia, a noite é suando. Mas sabemos que será difícil. Eu, particularmente, nunca joguei lá, estamos no preparando, sabemos que será muito desgastante", disse o zagueiro David Ricardo, em tom bem humorado, em entrevista exclusiva ao **O POVO**.

Para enfrentar o Amazonas, Léo Condé relacionou 22 atletas, que embarcaram na tarde da última sexta-feira, 30. O volante Lourenço, com luxação acromioclavicular, segue fora de combate. Rafael Ramos e Matheus Felipe, ausentes contra o Novorizontino, estão novamente à disposição e viajaram para Manaus.

> *SOBRE O CALOR, EU SOU DO PIAUÍ (RISOS)*
>
> **DAVID RICARDO,** ZAGUEIRO DO CEARÁ

O retorno da dupla deve fazer a comissão técnica mexer no sistema defensivo, com Rafael Ramos ocupando a vaga de Raí Ramos e Matheus Felipe retornando no posto de Ramon Menezes, titular contra o Novorizontino — o zagueiro sentiu um desconforto muscular na panturrilha direita na primeira etapa e foi substituído por João Pedro Tchoca.

Contra o Aurinegro, o Ceará terá a oportunidade de melhorar o desempenho como visitante na Série B. A possibilidade do acesso, inclusive, passa diretamente por somar mais pontos fora de casa. Dos 35 pontos, apenas 11 (31,4%) foram conquistados longe de Fortaleza.

O Amazonas, por sua vez, terá apenas dois desfalques para enfrentar o Ceará: os volantes Barros, por suspensão, e PH, por lesão.

Para substituir Barros, o técnico Rafael Lacerda tem duas opções, a depender do estilo de jogo. Se quiser um time mais ofensivo, pode escalar Diego Torres. Porém, caso mantenha o estilo das últimas partidas, Erick Varão será o substituto.

FICHA TÉCNICA

BRASILEIRO SÉRIE B

 X 

Amazonas
4-3-3: Marcos Miranda; Ezequiel, Miranda, Alvariño e Fabiano; Jorge Jiménez, Erick Varão (Diego Torres) e Rafael Tavares; Matheus Serafim, Ênio e Luan Silva. Téc: Rafael Lacerda

Ceará
4-3-3: Richard; Rafael Ramos, Matheus Felipe, David Ricardo e Matheus Bahia; De Lucca, Richardson e Lucas Mugni; Saulo Mineiro, Erick Pulga e Aylon. Téc: Léo Condé

Local: Arena da Amazônias, em Manaus/AM
Data: 1º/9/2024
Horário: 16 horas (de Brasília)
Árbitro: Bruno Mota Correia/RJ
Assistentes: Daniel de Oliveira Alves Pereira/RJ e Thayse Marques Fonseca/RJ
VAR: Ilbert Estevam da Silva/SP
Transmissão: Band, TV Brasil, Premiere, Canal GOAT, Rádio O POVO CBN, O POVO CBN Cariri, YouTube e Facebook **O POVO**

CAMPEONATO NACIONAL

BRASILEIRÃO SÉRIE B

CLASSIFICAÇÃO		P	J	V	GP	S
1º	Novorizontino	43	24	12	27	8
2º	Santos	40	24	11	36	18
3º	Mirassol	39	23	11	24	7
4º	Vila Nova	39	24	11	28	1
5º	Avaí	37	24	10	20	3
6º	**Ceará**	**35**	**23**	**10**	**36**	**8**
7º	América-MG	35	23	8	27	8
8º	Coritiba	33	23	9	20	0
9º	Goiás	32	22	9	32	9
10º	Sport	32	21	9	25	3
11º	Operário-PR	32	22	9	17	1
12º	Amazonas	31	22	8	21	0
13º	Ponte Preta	29	24	7	28	-2
14º	Botafogo-SP	27	23	6	23	-9
15º	Paysandu	26	23	5	23	-4
16º	CRB	25	23	6	23	-5
17º	Ituano	22	23	6	24	-15
18º	Chapecoense	22	24	4	16	-9
19º	Brusque	22	23	4	16	-13
20º	Guarani	18	22	4	23	-9

■ ACESSO À SÉRIE A ■ REBAIXADOS À SÉRIE C

SELEÇÃO BRASILEIRA

Dorival Júnior convoca Lucas Moura para jogos das Eliminatórias da Copa de 2026

O técnico da seleção brasileira, Dorival Júnior, anunciou ontem uma mudança na lista de convocados para os dois jogos válidos pelas Eliminatórias sul-americanas da Copa do Mundo de 2026. Lucas Moura, atacante do São Paulo, foi chamado para o lugar de Savinho, cortado por problemas clínicos.

"Acabamos de receber um comunicado do Departamento Médico da Seleção sobre a impossibilidade de contarmos com Savinho. Por isso, convoco o Lucas Moura para os dois jogos da Seleção Brasileira pelas Eliminatórias", afirmou o treinador, de acordo com comunicado emitido pela CBF.

Savinho, um dos principais nomes do Manchester City, ficou fora da partida de ontem, pelo Campeonato Inglês, em Londres A equipe do técnico Pep Guardiola venceu o compromisso por 3 a 1.

Amanhã, os jogadores convocados começam a se apresentar em Curitiba para os dois confrontos pelo torneio eliminatório. Na próxima sexta-feira, 6, o Brasil encara o Equador no estádio Couto Pereira, em Curitiba. No dia 10, a equipe volta a campo para enfrentar o Paraguai em Assunção.

"Confesso que estou emocionado e que parece minha primeira convocação. Bom, é Deus mais uma vez cumprindo suas promessas", celebrou Lucas Moura, nas redes sociais. "Quero agradecer à minha família, amigos, aos meus companheiros e todos os funcionários do São Paulo, todos que fazem parte do meu dia a dia e a todos que torcem por mim. Muito obrigado de coração, sem vocês isso não seria possível", completou.

A seleção brasileira vive uma situação incômoda na classificação e precisa dar sinais de reação já nestas duas partidas. O Brasil ocupa a sexta colocação, com sete pontos em seis rodadas. A Argentina lidera a tabela de forma isolada, com 15 pontos, seguida do Uruguai, com 13. A Colômbia aparece em terceiro (12), com a Venezuela em quarto (9) e o Equador na quinta posição. **(Agência Estado)**

SÉRIE D

Sonho adiado

IGUATU LEVA PARA OS PÊNALTIS, MAS PERDE PARA ANÁPOLIS-GO E DEIXA ESCAPAR ACESSO INÉDITO À SÉRIE C DO BRASILEIRO

JOÃO VITOR UMBELINO
ESPECIAL PARA O POVO
joao.monteiro@opovo.com.br

O Iguatu não conseguiu o tão sonhado acesso para a Série C do Campeonato Brasileiro de 2025. Ontem, no Estádio Morenão, o Azulão empatou por 3 a 3 com o Anápolis no tempo regulamentar, no duelo de volta das quartas de final da Série D, mas perdeu a disputa de pênaltis por 5 a 4 e foi eliminado.

O jogo de ida havia terminado empatado em 1 a 1 e uma vitória simples classificaria o time cearense. Com 100% de aproveitamento como mandante na competição até então, era esperado que o Iguatu fizesse valer o fator casa e conquistasse o acesso, mas não foi o aconteceu.

Em uma partida eletrizante, com seis gols no total — quatro foram marcados ainda no primeiro tempo —, o time comandado por Flávio Araújo saiu atrás no placar logo cedo, no primeiro minuto, mas conseguiu virar.

Na etapa complementar, após passar boa parte atrás do placar, o Azulão chegou ao empate aos 51 minutos. No entanto, nas cobranças de penalidades, Pedrinho desperdiçou a quarta cobrança azulina, que acabou sendo decisiva no final: vitória do Anápolis e o acesso para a equipe goiana.

A disputa pelo acesso para a Série C começou bastante agitada. Logo no primeiro minuto, o Anápolis abriu o placar com Gonzalo, o camisa 9 da equipe goiana, de 1,97m. O Iguatu não pareceu sentir o tento e logo buscou empate, aos 10, com Tiaguinho.

Ainda seguindo o embalo da torcida, o Azulão virou o jogo aos 19 minutos da primeira etapa, com Hebert. Porém, a animação não durou muito, pois, seis minutos depois, Gonzalo marcou mais uma vez para o Anápolis e igualou o placar.

Em um calor intenso no Centro-Sul do Estado, a parada técnica foi chamada aos 30 minutos e acabou esfriando o jogo, que foi para o intervalo com o 2 a 2.

Na volta para o segundo tempo, cearenses e goianos não mostraram a mesma intensidade e o teor de decisão tomou conta do Morenão. Valendo o acesso de divisão nacional, os dois times estudaram mais o confronto e pouco criaram chances.

O Anápolis aproveitou uma das poucas oportunidades de gol e, aos 22 minutos, voltou a ficar à frente no placar, amarrando o restante do jogo, que ainda teria capítulos animados durante os minutos finais. Já nos acréscimos, o atacante Marcão, do time visitante, foi expulso e deixou o Azulão em vantagem numérica.

O Iguatu não demorou muito para aproveitar e, no minuto seguinte, empatou a partida com Max Oliveira. O tento precisou de quase cinco minutos de revisão do VAR para ser validado e levar o jogo para os pênaltis.

Com a animação da torcida na arquibancada do Morenão, o time cearense começou bem e abriu o placar na disputa por penalidades. Das cinco cobranças de cada time, apenas uma foi desperdiçada, a de Pedrinho, do Iguatu, feito que acabou dando a classificação para o Anápolis após a última cobrança convertida pela equipe goaiana.

10 JOGOS
o Iguatu disputou em casa na Série D: 9 vitórias e 1 empate, mas caiu nos pênaltis



JOÃO MARCOS LIMA | ADI
Em casa, Azulão foi eliminado pelo time goiano

LOTERIAS

MEGA-SENA Nº 2769
10 16 35 46 49 60

TIMEMANIA Nº 2138
1 22 34 52 55 64 77
TIME DO CORAÇÃO: PARANÁ

QUINA Nº 6522
12 46 57 58 61

DIA DE SORTE Nº 959
1 5 7 8 9 19 22
MÊS DA SORTE: SETEMBRO

FÓRMULA 1

Norris conquista pole com dobradinha da McLaren no GP da Itália; Verstappen larga em 7º lugar

Lando Norris, da McLaren, confirmou a pole position para o Grande Prêmio da Itália, no tradicional circuito de Monza, ontem, ao cravar o tempo de 1min19s317, apenas 0s109 mais rápido do que seu companheiro de equipe, Oscar Piastri, que completou a dobradinha da escuderia britânica.

George Russell, da Mercedes, largará em terceiro, com Charles Leclerc, da Ferrari, ao seu lado. A corrida será às 10 horas (de Brasília) de hoje.

Esta foi a quarta pole de Norris na temporada, a segunda consecutiva. O piloto da McLaren vem tentando colocar pressão sobre Max Verstappen na briga pelo Mundial de Pilotos. O holandês, inclusive, ficou apenas na sétima posição, atrás também de Carlos Sainz, da Ferrari, e Lewis Hamilton, da Mercedes.

Sérgio Pérez novamente esteve abaixo de seus principais rivais e sairá do oitavo lugar. Alexander Albon e Nico Hulkenberg completam o top-10.

O treino classificatório para o GP da Itália começou sem surpresas. Norris foi o mais rápido, seguido pelos pilotos da Ferrari — Leclerc e Sainz —, que mostraram uma grande evolução se comparado às últimas corridas da temporada. Verstappen continuou discreto e fez apenas o quarto melhor tempo.

A Mercedes se recuperou no Q2 e assumiu o primeiro lugar, seguido por Verstappen, que reclamou constantemente do carro. Norris, claramente poupando a McLaren, ficou em terceiro, à frente também de Sainz.

No Q3, a McLaren provou que é a equipe com o melhor momento da temporada. Norris fez grande volta e se garantiu na pole, seguido por seu companheiro de equipe, Piastri. A Mercedes, que perdeu o ritmo no fim, ainda conseguiu ter Russell no terceiro lugar.

Pérez deu uma escapada nas voltas finais e fez surgir uma fumaça na frente de Verstappen, que acabou sendo atrapalhado pelo companheiro de equipe. O holandês vai largar em sétimo no grid. **(Agência Estado)**

AGORA ESTÁ NO NORDESTE
Mais um sinal de Deus no Nordeste
FÁTIMA
A Casa da Paz Maria de Nazaré vai sediar a primeira réplica da **Capela das Aparições de Nossa Senhora de Fátima**, do Santuário em Portugal, na Região Nordeste. Será em João Pessoa (PB).
E você pode fortalecer esse milagre.
INFORMAÇÕES: (83) 98716-5730
FAÇA PARTE DO MILAGRE
PIX: (83) 98133-1811
COMUNIDADECASADAPAZ.ORG.BR







PARALIMPÍADAS

TRINCA DE OURO

EM DIA COM DEZ PÓDIOS, BRASIL SOBE AO PRIMEIRO LUGAR TRÊS VEZES E SE CONSOLIDA NA TERCEIRA POSIÇÃO GERAL DO QUADRO DE MEDALHAS

MARTIN BUREAU / AFP

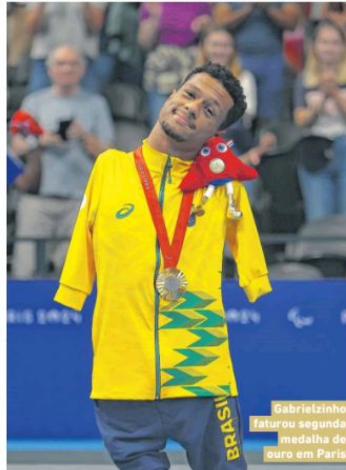


Fernanda Yara faturou ouro no atletismo

FOTOS SILVIO AVILA/CPB



Carol Santiago atingiu recorde de seis medalhas paralímpicas



Gabrielzinho faturou segunda medalha de ouro em Paris

O Brasil conseguiu mais três medalhas de ouro — duas na natação e uma no atletismo — ontem e fechou o terceiro dia dos Jogos Paralímpicos de Paris-2024 com 10 pódios, consolidado na terceira posição geral. No total, o País já celebrou o primeiro lugar oito vezes, conquistou três pratas e obteve 12 bronzes.

Um dos principais nomes da delegação verde-e-amarelo, Gabriel Araújo, o Gabrielzinho, voltou a competir na Arena La Défense e venceu a medalha de ouro nos 50m costas na classe S2 (limitações físico-motoras). Com o tempo de 50s93, o nadador de 22 anos quebrou o recorde das Américas na prova.

Gabrielzinho conquistou sua segunda medalha de ouro nestas Paralimpíadas. O mineiro já havia vencido a prova dos 100 metros costas na classe S2 na última quinta-feira, 29, conquistando o primeiro o ouro do Brasil.

"Não sei se tem como falar outra coisa, eu amassei, mas vou falar, amassei de novo, não tenho o que dizer. Foi uma prova fantástica, sensacional [...] foi um tempo que chama muita atenção, chama muita atenção, foi muito bom, e eu acho que eu não estou nadando, não, eu estou voando, estou flutuando na água", disse o campeão.

Além de Gabriel, a pernambucana Carol Santiago também conquistou a medalha de ouro. Ela foi campeã dos 100m costas S12 (deficiência visual), com o tempo de 1min08s23. A brasileira quebrou o recorde das Américas, que já era dela.

Com a medalha, Carol se igualou a Ádria Rocha Santos como atleta brasileira com mais ouros na história dos Jogos Paralímpcos. Esta foi a sexta medalha dela, que já havia conquistado três ouros, um bronze e uma prata em Tóquio-2020.

Já o brasiliense Wendell Belarmino, de 26 anos, conquistou a prata nos 50m livre S11 (destinada a atletas com deficiência visual), com o tempo de 26s11, o mesmo do chinês Dongdong Hua. O ouro ficou com o japonês Keiichi Kimura, com o tempo de 25s98.

No atletismo, a paraense Fernanda Yara conquistou a medalha de ouro nos 400m T47 (deficiência nos membros superiores), realizando seu melhor tempo na prova: 56s74.

Ao seu lado no pódio, esteve a potiguar Maria Clara Augusto, que conquistou o bronze, com tempo de 57s20, também sua melhor marca pessoal.

A também potiguar Thalita Simplício levou a medalha de prata nos 400 metros T11 (deficiência visual quase total ou total). Com seu guia Felipe Veloso, a brasileira de 27 anos chegou na segunda colocação, com o tempo de 57s21, sua melhor marca na temporada.

O paraibano Joeferson Marinho conquistou a medalha de bronze nos 100m T12 (deficiência visual), com o tempo de 10s84.

No lançamento de dardo classe F57 (competição sentada), Cícero Nobre conquistou o bronze ao atingir a marca de 49,46m. Essa é a segunda medalha paralímpica do paraibano, que também ficou em terceiro lugar em Tóquio-2020.

No tênis de mesa, dois bronzes para as duplas brasileiras, no feminino e no masculino. Danielle Rauen e Bruna Alexandre foram derrotadas pelas australianas Li Na Lei e Qian Yang nas duplas WD20. Cláudio Massad e Luiz Felipe Manara perderam para os chineses Chaodong Liu e Yiqing Zhao nas duplas MD18. **(Gazeta Esportiva)**

23 MEDALHAS
o Brasil já faturou em Paris: 8 ouros, 3 pratas e 12 bronzes

> *EU ACHO QUE NÃO ESTOU NADANDO, NÃO, EU ESTOU VOANDO, ESTOU FLUTUANDO NA ÁGUA"*
>
> **GABRIEL ARAÚJO,** CAMPEÃO OLÍMPICO

SARAH STIER / GETTY IMAGES NORTH AMERICA / GETTY IMAGES VIA AFP



Tenista sérvio foi derrotado por Popyrin

TÊNIS

Djokovic faz "uma das piores partidas da vida" e cai na 3ª rodada do US Open

"Joguei uma das piores partidas da minha vida". Foi assim que Novak Djokovic explicou a sua eliminação na terceira rodada do US Open. Ele foi superado pelo australiano Alexei Popyrin, 28º do ranking da ATP, por 3 sets a 1, parciais de 6/4, 6/4, 2/6 e 6/4, em três horas e 20 minutos de partida.

O algoz do número 2 do mundo enfrentará, na próxima fase, o americano Frances Tiafoe, que despachou o compatriota Ben Shelton.

"Foi uma das piores partidas que joguei na minha vida. Foi um jogo horrível para mim. Eu não estava jogando nem perto do meu melhor", desabafou.

Apesar da autocrítica, Djokovic começou bem o jogo e chegou a ter chance de abrir 4 a 2 logo no primeiro set, quando teve três break points para confirmar o game, mas acabou deixando Popyrin reagir e empatar a partida em 3/3. Mesmo assim, o sérvio continuou firme até ter o serviço quebrado sem conseguir marcar um único ponto no game, o que voltou a acontecer no último, quando o australiano fechou por 6/4.

No segundo set, Djokovic voltou a largar na frente, mas o roteiro se repetiu. O sérvio teve o serviço quebrado no quinto game e ficou irreconhecível. Cometendo alguns erros bobos, não conseguiu fazer frente ao australiano, que levou por 6/4.

O melhor momento de Djokovic na partida foi no terceiro set, quando ele realmente mostrou a que veio e arrasou o rival. O número 2 do mundo abriu 3/0 de vantagem e precisou apenas administrar o resultado para vencer por 6/2.

No entanto, ele não resistiu ao cansaço no quarto set. Novamente, Djokovic começou bem, mas teve o serviço quebrado no quinto game e viu sua situação desandar. Apesar de vender caro a derrota, desta vez, não conseguiu voltar para a partida e acabou sendo eliminado com novo 6/4. **(Agência Estado)**



2º LUGAR
é a posição de Djokovic no ranking mundial masculino, atrás do italiano Sinner

POP.

POPULARES_ CLASSIFICADOS
WWW.OPOVO.COM.BR
DOMINGO
FORTALEZA - CEARÁ - 1º DE SETEMBRO DE 2024

ANUNCIE NO POP. _ 3254.1010
WWW.POPULARES.COM.BR

EDUCAÇÃO E CARREIRAS »»

OPORTUNIDADES DE EMPREGO!
Colégio Ari de Sá Cavalcante oferece vagas
exclusivas para PcD

O Colégio Ari de Sá está com vagas abertas para contratação de PcD (Pessoas com Deficiência) para os cargos de **Auxiliar Administrativo e Auxiliar de Serviços Gerais.**

Os interessados devem comparecer à entrevista no dia e no horário abaixo citados, portando currículo atualizado, documento de identificação, carteira de trabalho, comprovante de endereço e laudo médico.

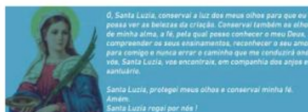
4 de setembro de 2024 (quarta-feira), às 14h.

Local da entrevista:
Av. Washington Soares, 3737, Edson Queiroz

Colégio Ari de Sá Cavalcante 23 Anos
Educação em primeiro lugar.

DIVERSOS »»

ACOMPANHANTE E MASSAGISTA
Bruno, 55 anos.
Homem maduro para mulher madura.
Não cobro. Tenho local ou atendo a domicílio.
WHATSAPP (85) 9 8044-8392



NOSSA SENHORA DE FÁTIMA



Nossa Senhora de Fátima, virgem poderosa, recorro à vossa proteção contra todos os assaltos do inimigo, pois vós sois o terror das forças malignas.
Eu seguro no vosso manto santo e me refúgio debaixo dele para estar guardado, seguro e protegido de toda violência, que principalmente nos dias de hoje tem atingido tantas famílias, vítimas de assalto, sequestros, ameaças e medo.
Mãe Santíssima, refúgio dos pecadores, vós recebestes de Deus o poder de esmagar a cabeça da serpente infernal e afugentar os demônios que querem acorrentar os filhos de Deus. Curvado diante de vós, venho pedir a vossa proteção hoje e cada dia da minha vida, para que vivendo na luz do Vosso Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo, eu possa depois desta caminhada terrena entrar na pátria celeste.
Ave Maria cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre Jesus. Santa Maria Mãe de Deus rogai por nós pecadores agora e na hora de nossa morte. Amém.
Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo, como era no princípio agora e sempre. Amém.

Nossa Senhora de Fátima rogai por nós!

A PUBLICAÇÃO LEGAL DA SUA EMPRESA
COM SEGURANÇA E ALCANCE COMPROVADOS NO O POVO

O POVO é o único veículo do Ceará auditado pelo IVC Brasil* e com plataforma digital certificada pelo ICP-Brasil**. Faça suas publicações de balanço com a gente nas plataformas impresso e digital. É rápido e fácil.

*IVC: Instituto Verificador de Comunicação
**ICP: Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira

Para saber mais, entre em contato:
(85) 3255-6020
ou midialegal@opovo.com.br

OPOVO

EXPOMARKET CONDOMÍNIOS

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO DA 4ª EDIÇÃO DO EXPOMARKET CONDOMÍNIOS

Marque presença no encontro que vai trazer os principais assuntos e os melhores fornecedores do setor condominial.

PROGRAMAÇÃO*

25 DE OUTUBRO - SEXTA-FEIRA


Saulo Venâncio


Renato Stuani


Adriana Bardawil

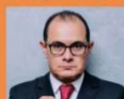
10h30: Palestra - Desafios da Gestão Condominial

Com Saulo Venâncio - Presidente da Assosíndicos/CE e sócio e síndico profissional da Informa Síndicos.

Renato Stuani - Advogado graduando em direito imobiliário e síndico profissional. Conselheiro fiscal da Assosíndicos Ceará.

Adriana Bardawil - Síndica profissional e sócia da ABW Planejamento e Estruturação Condominial.


Welington Sampaio


Hebert Reis

15h30: Palestra - Violência em condomínios: O que diz a lei e como proceder

Com Welington Sampaio - Advogado, especialista em Direito Imobiliário com ênfase no Direito Condominial.

Herbert Reis - Advogado especialista em Direito Condominial.


Joel de Abreu Nobre

16h30: Palestra - Certificação de combate a incêndios

Com Joel de Abreu Nobre - Tenente Coronel do Corpo de Bombeiros Militar do Ceará (CBMCE) e Comandante do Comando de Engenharia de Prevenção de Incêndio (CEPI).


Wlauder Robson

18h: Palestra - Segurança Condominial

Com Wlauder Robson Coronel da Polícia Militar do Estado de São Paulo e especialista em Segurança Pública e Privada e em consultoria para segmento de segurança condominial.

19h30: Rodada de negócios com fornecedores de segurança condominial

26 DE OUTUBRO - SÁBADO


Romildo Lopes


Hanter Pessoa

10h30: Palestra – Caminhos para sustentabilidade em condomínios: água e energia

Com Romildo Lopes - Coordenador de Políticas Ambientais da Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece).

Hanter Pessoa - CEO do H3 Grupo, Engenheiro Eletricista e Diretor do Sindienergia Ceará.

12h: Rodada de negócios com fornecedores de sustentabilidade

Lawton Parente

14h: Palestra - Manutenção e inspeção predial

Com Lawton Parente – Engenheiro Civil M.Sc Patologista.

15h30: Rodada de negócios com fornecedores em inspeção e manutenção condominial

Sérgio Gouveia

17h: Palestra - Finanças para síndicos

Com Sérgio Gouveia - Administrador de empresas, professor, mentor e influenciador no perfil @derepentesindico no Instagram e no YouTube e autor do livro Finanças para Síndicos.

18h30: Rodada de negócios com fornecedores em gestão financeira e crédito

***Sujeita à alteração.**

Inscreva-se aqui



Saiba mais em www.expomarketcondominios.com.br

Realização: OPOVO CBN · OPOVO

Apoio: ADCONCE · ASSOSÍNDICOS CE

Patrocínio: Atitude · SERVNAC · myblue · DiCasa

EDIÇÃO: RENATO ABÊ | renatoabe@opovodigital.com | WWW.OPOVO.COM.BR DOM FORTALEZA - CEARÁ - 1º DE SETEMBRO DE 2024

AURÉLIO ALVES

V&A

CULTURA POPULAR

Com novo espaço dedicado ao segmento em Fortaleza, a literatura de cordel segue encantando, divertindo e informando diferentes gerações

Páginas 4 e 5













Cordelista Pardal aborda temáticas informativas e cotidianas por meio dos versos em suas publicações

CRÔNICAS

IZABEL GURGEL
JORNALISTA

Coluna publicada quinzenalmente. Na próxima semana, Isabel Costa

RENDEIRAS NOS ENSINAM A OLHAR

A macaúba é vendida em tarrafas por Maria Cícera da Conceição na rua São Paulo, no Centro de Juazeiro, na calçada do mercado. Trabalha ali desde os 16 anos. Tem mais de 70. Mora no Horto, o Horto das Oliveiras recriado na serra do Catolé, segundo a Nação Romeira.

O coco da macaúba é um dos coquinhos usados como cabeça de bilro para fazer a renda de almofada. Ex-brincante da lapinha de Dona Dudu, Cícera diz que havia rendeira no Horto quando ela era pequena. "Lembro das meninas que faziam renda na almofada".

A polpa da fruta é vendida pertinho do mercado, servida em copo tipo americano, aquele usado para tomar cerveja, uma dose de cachaça, um café coado. Na loja de doces de João Martins, que a gente conhecia por "lá em Madeilton", na rua de Santa Luzia, a polpa de macaúba vem no copo, pra comer de colher.

Além da loja na parte da frente, Francisca, irmã de João Martins, mora lá. Passa-se por dentro da oficina dela, de costura, para ir até a cozinha de cheiro doce, com acento do que estiver no fogo à lenha ou na mesa em preparação: banana, batata doce, gergelim, goiaba, mamão com coco...

A tarrafa que embala as macaúbas tem o nome da rede de pesca, com formato similar. Remete à rede previamente tecida para a feitura do filé, outro tipo de renda feita nos mundos Ceará.

Tem fileteira no Mercado Central em Fortaleza. Era um domingo quando encontramos Andréa no box Dona Filé. Ela aprendeu depois de grande. E tem gosto por ensinar. Deixo o telefone dela: (85) 99150.9692.



Tem fileteira em Cruzeirinho, distrito de Icó. Quero estar com elas. Era um dia só para ver como mulheres e homens organizam a vida no modo famílias assentadas, do MST, e nossa atenção se desenhou para ver melhor o banco de leite. Das vacas direto para os cuidados na engrenagem de uso comum. As mulheres cuidam do serviço que começa bem cedo.

O Cruzeirinho fica na margem esquerda do Jaguaribe, pensando no rio em direção ao mar. É de onde o Salgado emparelha com o Jaguaribe, antes de nele desaguar. No Cruzeirinho, estão juntos feito um par de bilros nas mãos de rendeira. Na contramão do rio Salgado, volto para Juazeiro. E digo nas mãos de Assunção Gonçalves, menina de recado do Padre Cícero, como ela gostava de dizer. Quem viu a almofada dela pontuada por alfinetes de metal de cabecinha de cor, diz "era uma pintura".

Assunção tem uma pintura, com pincel e tinta, no lado direito do altar da igreja matriz de Juazeiro, a de N. Sra. das Dores. Juazeiro mítico pintado por ela. Uma vez, vi ali um senhor tirar o chapéu, no limiar entre a nave e o altar, erguer a mão direita, apoiá-la junto ao ouvido, e cantar para Nossa Senhora das Candeias. Um bendito.

Escrevendo, lembrei de cada labirinteira que escutei em Canoa Quebrada. O labirinto é outro tipo de renda, feita de agulha, como o filé. Babai, Babuda, Berenice, Caluça, Carmélia, as Fernandas, Liduina, Marlinda... Todas lembram de dias e noites de trabalho junto à grade onde se faz a renda bordada ou o bordado rendado. De tantas noites de pouco claro, lamparina acesa, compromete-se a vista.

Que tenhamos olhos para aprender com as rendeiras.

VUMBÒ

O MELHOR DA AGENDA CULTURAL

A LENDA DA PRINCESA

PLANETÁRIO

O Planetário Rubens de Azevedo exibe a obra juvenil-adulta "A Lenda da Princesa Acorrentada", que une a experiência imersiva do planetário (fulldome) com a exibição audiovisual. A apresentação traz personagens realistas e mitológicos em cenários imaginativos.
QUANDO: domingo, 1º, às 18 horas
ONDE: Planetário Rubens de Azevedo (R. Dragão do Mar, 81 - Praia de Iracema)
QUANTO: R$10 (meia entrada) e R$20 (inteira), vendas na bilheteria e no Sympla

SAMBA & FEIJOADA

COLOSSO FORTALEZA

O Colosso Fortaleza prepara para este domingo, 1º, uma programação que une gastronomia e música em seu espaço. A partir das 12 horas, tem início o "Samba & Feijoada" no espaço, com almoço e bebidas especiais, além de música ao vivo para dançar hits tradicionais e novos do samba.
QUANDO: domingo, 1º, às 12 horas
ONDE: Colosso (Av. Hermenegildo Sá Cavalcante, s/n - Edson Queiroz)
QUANTO: a partir de R$ 64
MAIS INFORMAÇÕES: (85) 98124-6185

TANNURE PRODUÇÕES/DIVULGAÇÃO



ARTES CÊNICAS

DESESPERADOS

Encerrando a Mostra Brasileira de Teatro Transcendental em Fortaleza, a peça "Desesperados" é apresentada no Teatro RioMar Fortaleza. A montagem aborda, por meio de três personagens principais, temas como ansiedade, depressão e solidão, de maneira leve e engraçada.
QUANDO: domingo, 1º, às 19h30min
ONDE: Teatro RioMar Fortaleza (R. Des. Lauro Nogueira, 1500 - Papicu)
Gratuito mediante doação de 2kg de alimentos não perecíveis

A IDADE DA TERRA

ÓPERA ROCK INFANTIL

O Grupo Paiaçús inicia neste domingo, 1º, uma temporada de apresentações do espetáculo "A Idade da Terra", uma ópera-rock infantil bilíngue sobre a natureza e os reinos naturais: mineral, fungi, vegetal e animal. Por meio de uma banda de rock and roll formada por morcegos, e personagens como a Dona Esmeralda, o Sr. Cogumelo, a Flor Ancestral.
QUANDO: domingo, 1º, às 17 horas
ONDE: Teatro Dragão do Mar (Rua Dragão do Mar, 81 - Praia de Iracema)
QUANTO: R$ 10 (meia) e R$ 20 (inteira)

ATELIÊ CRIANÇA CRIA

PINACOTECA DO CEARÁ

Neste domingo, 1º, a Pinacoteca do Ceará recebe o Ateliê Criança Cria, que traz como dinâmica a produção de autorretratos com o público infantil a partir da obra de Antonio Bandeira. Com mediação de Beatriz Gurgel, a atividade ocorre com indicação para crianças a partir de 5 anos.
QUANDO: domingo, 1º, das 10 às 11 horas e das 15 às 16 horas
ONDE: Pinacoteca do Ceará (R. 24 de Maio, 34 - Centro)
Gratuito

* INFORMAÇÕES SOBRE ATRAÇÕES, DATAS E HORÁRIOS SÃO DE RESPONSABILIDADE DOS ORGANIZADORES DOS EVENTOS

DISCOGRAFIA

MARCOS SAMPAIO
EDITOR DO VIDA&ARTE E CRÍTICO DE MÚSICA
mais.opovo.com.br/colunistas/discografia
blogs.opovo.com.br/discografia

TEM PRA TODOS

EM SEGUNDO DISCO SOLO, LINIKER EQUILIBRA REFINO E POPULISMO SE MANTENDO COMO A GRANDE VOZ DO MOMENTO

RONY HERNANDES/ DIVULGAÇÃO



Liniker lança 'Caju', segundo disco da carreira solo

Segundo relatório do Pró-Música, entidade que representa gravadoras e produtoras do Brasil, o mercado fonográfico nacional cresceu 21% no primeiro semestre de 2024, se comparado ao mesmo período de 2023. O faturamento foi de R$1,442 bilhão tendo as plataformas de streaming faturado 99,2% deste montante. Nessas mesmas plataformas, a lista das 10 mais ouvidas – há anos – se resume a dois estilos: sertanejos e MCs.

Ou seja, para se dar bem nesse meio, tem que seguir as regras dos streamings: se dedicar a dois únicos estilos (ambos de forte apelo midiático), lançar singles voláteis na esperança de que algum viralize e ousar o mínimo possível. Quem defende uma música mais pessoal e criativa precisa equilibrar o que o mercado pede, o talento permite e os anseios gritam para sobreviver artisticamente. É o caso de Liniker, que costurou retalhos comerciais e sentimentais em seu disco "Caju".

O nome do segundo álbum solo da cantora araraquarense também batiza a persona que ela criou e a quem dirige a carta aberta que encerra as faixas produzidas por Liniker, Fejuca e Gustavo Ruiz. "De olhos abertos, eu observo o movimento na estrada e penso na minha trajetória até aqui, nas inúmeras coisas que meus olhos já viram, e eu me percebo sendo uma grande colecionadora de memórias bonitas", diz ela para ela mesma.

"Caju" parece reunir muitas dessas memórias, pelo menos no que se refere à música. Tem soul, discoteca, sambajazz, pagode, charm, reggae, orquestra e mais um monte de elementos capazes de agradar gregos que seguem as massas ou troianos mais exigentes. Não por acaso, o disco parece ser dividido em duas partes: uma é mais introspectiva e transcendente, enquanto a outra é pura balada.

Mas uma parte interfere na outra, evitando que tudo pareça um monte de peças soltas. Mas, se for para apontar os extremos de "Caju", temos "Veludo Marrom" e "Pote de Ouro". A primeira é uma peça de mais de sete minutos que começa com uma guitarra melancólica, segue com Liniker cantando ao pé do ouvido e explode em cordas e sopros (da Orquestra Brasil Jazz Sinfônica), sons de pássaros, vocais, bateria e outros elementos que vão cruzando o ar. Já a segunda é um brega pop, com direito a solo de sax alto, outros clichês do gênero e a participação da pernambucana Priscila Senna.

Com a mesma desenvoltura, Liniker suinga num sambajazz com cara de Leny Andrade ("Mayonga") e se derrama num pagodão com cara de Katinguelê ("Febre"). Em seguida, para "Ao teu lado", ela chama Amaro Freitas, talentoso pianista brasileiro de projeção internacional, e a dupla Anavitória, que adequa seu canto insosso ao clima intimista de mais uma peça sinfônica com mais de 7 minutos. Liniker recebe ainda Lulu Santos cantando e tocando guitarra em "Deixa Estar". Depois de 3 minutos, entra Pabllo Vittar inconfundível fazendo vocais.

Contando ainda com Tropkillaz, DJ Zegon, BaianaSystem e Melly, "Caju" une universos em busca de públicos plurais, mas não se esforça para isso. "Índigo Borboleta Anil" (2021), estreia solo após a fase com os Caramelows, já mostrava essa versatilidade. "Caju" mantém e ainda soa corajoso no meio de um mercado que ignora quem não segue fórmulas. Liniker é das que foge em nome de levar a sério seu ofício. Por isso, aos 29 anos e menos de 10 de carreira, segue sendo uma voz coerente e surpreendente.

NOTAS MUSICAIS

ANDREA PEDRO/ DIVULGAÇÃO



1 ENCONTROS

Edson Cordeiro segue se dedicando ao álbum em que cantará músicas – novas ou não – de Zeca Baleiro. Com produção do próprio maranhense, o novo single do projeto é uma regravação bem pop de "Quase nada", em dueto com o pernambucano Almério.

CAU E ANA FRANGO ELÉTRICO/ DIVULGAÇÃO



2 RETORNO

Passada a fase Bala Desejo, Dora Morelembaum apresenta o primeiro single do seu disco solo. "Caco" tem um clima tropical, letra divertida, balanço carioca e voz certinha de Dora. A propósito, o Bala Desejo participa da faixa fazendo vocais.

REPRODUÇÃO FACEBOOK NICO REZENDE



3 INÉDITAS

Passados 12 anos, um dos grandes hitmakers dos anos 1980 retorna com novo disco. Disponível em streaming, Nico Rezende lança "Primeira vez", que traz parcerias com Nelson Motta e Jorge Vercillo, e participações de Isabella Taviani e Roberta Campos.

EM BUSCA DO POTE DE OURO

LORENA DINI/ DIVULGAÇÃO



Quem lança álbum triplo na era do streaming? Nando Reis lançou esse questionamento junto com seu novo projeto, que é um álbum triplo que privilegia a menor fatia do mercado musical atual: a de quem compra discos físicos. "Uma estrela misteriosa revelará um segredo" foi lançado primeiro em um box com quatro vinis ao preço nada popular de R$ 590 (sem o frete). As vendas são exclusivas no site oficial de Nando.

Semanas após a edição física, chegaram os EPs digitais "Uma", "Estrela" e "Misteriosa". Lançado com mais de uma semana entre um e outros, cada um trazia parte do repertório dos LPs – para a íntegra de cada disco é preciso esperar mais. E o conteúdo do quarto LP ("Revelará um segredo") é exclusivo para quem adquiriu o box.

Se essa estratégia de lançamento é curiosa e ousada, o disco é também um dos mais ricos da discografia de Nando Reis. Produzido entre Brasil e EUA, o álbum conta com participações de Peter Buck (REM), Barrett Martin (Screaming Trees), Mike McCready (Pearl Jam), Duff McKagan (Guns'n'Roses), Pretinho da Serrinha, maestro Ruriá Duprat, entre outros.

São 26 músicas no projeto completo com tudo aquilo que se espera de um disco de Nando Reis: baladas de amor, letras cheias de imagens psicodélicas, rocks melodiosos e algumas doses de brasilidade. Em meio a esses elementos reconhecíveis, se destacam o sambarock "Composição", o peso de "Rio Creme" e a stoniana "Ginger e Red". Se destaca também a vontade de um veterano para criar uma roda que faça girar sua música do jeito que ela merece.

MUITO MAIS QUE UM FOLHETO

SAMUEL SETUBAL



PATRIMÔNIO CULTURAL DO PAÍS, A LITERATURA DE CORDEL GANHA NOVOS ESPAÇOS, DIVERSIFICA TEMÁTICAS E ENFRENTA OBSTÁCULO DE RENOVAÇÃO DE LEITORES

RAQUEL AQUINO
TEXTO
raquel.aquino@opovo.com.br

MALU MENDES
DESIGN
maria.luisa@opovo.com.br

Quando passamos por uma biblioteca que tem cordéis à mostra, é natural a curiosidade de pegar e folhear o pequeno livrinho. As capas em xilogravuras atrai pessoas e sua linguagem popular as prende a atenção. Para muito além de contar histórias matutas, a literatura cordel se consagrou ao longo dos séculos como meio de transmissão de conhecimento popular. Desde o seu reconhecimento como Patrimônio Cultural Imaterial Brasileiro em 2018, pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), o folheto voltou a ser destaque em bibliotecas, com distribuição em diferentes formatos e poetas da nova geração.

Na última quarta-feira, 28, a Biblioteca Estadual do Ceará (Bece) inaugurou a Cordelteca Arievaldo Viana, um espaço com acervo de cordéis que homenageia o cordelista e xilogravador cearense que faleceu em 2020. Segundo a superintendente da Bece, Suzete Nunes, o objetivo é ampliar o destaque da cultura popular.

"A gente percebeu que os cordéis precisavam de um espaço de referência dentro da biblioteca, por ser uma linguagem muito importante para a literatura brasileira, nordestina e, sobretudo, para a gente (cearense) que tem uma produção literária muito potente", afirma Suzete, que também destaca o porquê da homenagem a Arievaldo. Ele morreu jovem, em 2020, vítima de uma infecção, mas fez uma produção de cordel muito interessante e fez um trabalho muito na difusão e popularização do cordel em sala de aula. Ele usou o cordel como instrumento de alfabetização de jovens e adultos, expandindo a literatura de cordel nas escolas públicas, não só no Ceará, mas no Brasil inteiro".

Arievaldo Viana ocupou em vida a cadeira de número 40 da Academia Brasileira de Cordel. O projeto citado por Suzete se chama "Acorda Cordel na Sala de Aula" e foi idealizado por ele, que tinha o objetivo de levar para escolas a literatura de cordel por meio de palestras com cordelistas e distribuição de folhetos educativos. Ao todo, o cearense publicou mais de 30 livros e mais de 150 cordéis.

Regina Paiva, bibliotecária responsável pela nova cordelteca da Bece, aponta: "Como bibliotecária, eu entendo que a Biblioteca Estadual do Ceará, a maior biblioteca pública do Estado, tem o papel de receber todos os públicos e fazer com que eles também tenham o seu espaço de difusão, de disseminação das suas obras. E o Cordel, como literatura popular, atinge uma camada na sociedade que, apesar de estar crescendo, tem pouca visibilidade. Eu acredito que, enquanto biblioteca, nós devemos ter a responsabilidade de dar espaço aos cordelistas".

"O mercado editorial do cordel agora está começando a deslanchar mais, a gente não tinha grandes editoras que produzissem cordel em maior escala. É uma camada dos nossos escritores que merecem também a atenção e o espaço. Esse trabalho de criar a cordelteca não vai parar só na questão de catalogar os cordéis, abrir o espaço e colocá-los na estante, mas também é fazer com que, ao longo dessa jornada, eles possam ter um espaço para difundir as suas manifestações", complementa Regina, que informa que a Bece passará a realizar mais programações sobre literatura de cordel no espaço.

Na Cordelteca Arievaldo Viana, há 1.600 exemplares de cordel e quase 1.200 títulos diferentes, a maioria deles de autoria cearense. Um dos impulsionamentos desse amplo acervo na Bece é a Lei Estadual nº 13.399, de 17 de novembro de 2003, conhecida como Lei do Depósito Legal. Ela institui que todas as obras impressas devem ter pelo menos três exemplares enviados para a Biblioteca Estadual do Ceará, para garantir o registro e preservar a memória do Estado através da guarda de publicações.



LEIA AMANHÃ

No Vida&Arte impresso de amanhã, confira entrevista com Klévisson Viana, cordelista e irmão de Arievaldo, artista homenageado com espaço cultural na Bece

SAMUEL SETUBAL



Além de entreter, o cordel tem historicamente também o papel de informar



Biblioteca Pública Estadual do Ceará amplia espaço para o cordel

TRANSFORMAÇÕES

HISTÓRIA DO CORDEL

A pesquisadora em literatura de cordel Francisca Pereira dos Santos, conhecida como Fanka Santos, explica que existe uma grande discussão em relação à origem do gênero, que teria começado em Portugal. "A gente tem realmente essa relação com os conteúdos dos cordéis lançados em Portugal, mas lá esses folhetos eram diferentes do nosso, eles eram cordéis, porque, em Portugal, "cordel" significa "cordão" e eram livrinhos que eram pendurados em um cordão, eram chamados de literatura de cordel porque eram vários tipos de literatura, como de Gil Vicente, do teatro de Gil Vicente, poderia ser um livro religioso, ou versos, seja lá o que fosse. O que os caracterizava era estarem pendurados nesse cordão, nesse cordel", diz.

Fanka conta que a chegada dessa cultura dos livros em cordão teve um significado diferente no Nordeste, região onde os cordéis se popularizaram: "A gente criou um sistema editorial próprio, é uma poesia que tem uma relação muito mais com a voz e corpo do que com a escrita. Se você pensar no século XIX, o grau de pessoas ágrafas, de pessoas que não dominavam as tecnologias da escrita, era muito maior a disparidade nesse sentido da alfabetização. É uma literatura oral, uma literatura cantada, que tem uma força com os cantadores repentistas".

"Nós somos responsáveis por um dos maiores sistemas editoriais do Brasil em termos de editoração, com autor, com editor, com vendedor, com distribuidor por todo o Nordeste, de um sistema rico de informação, notícias e poesia, e artes. É interessante ver nesse aspecto porque ele moveu economias, moveu a cultura nordestina. Ele é um modelo de muita gente quando a gente está estudando os poetas. Por causa dessa musicalidade, folheto, dessa rima, dessa metrificação, o gênero garante que você guarde aquilo na sua memória. Você acaba aprendendo muita coisa, muita gente me fala que aprendeu a ler e a escrever com folheto, então ele é também um professor", destaca.



As mulheres cantavam, mas não publicaram. O acesso à escrita era difícil. A mulher estava no lugar privado

FANKA SANTOS
pesquisadora

A pesquisadora aponta ainda que o movimento das mulheres no cordel é relativamente recente, desde os anos 2000 a presença foi mais efetiva na produção de gênero. No entanto, ela também defende que anteriormente elas estavam entre os cordelistas com pseudônimos masculinos. "Eu comecei a encontrar mulheres publicando na década de 1950", afirma.

"Mas, efetivamente, a partir do ano 2000, a gente tem um grande movimento, uma retomada do folheto com uma forte presença feminina, inclusive criando movimentos no digital, que é uma coisa contemporânea. Mas elas sempre estiveram ali, a minha tese é que as mulheres sempre estiveram como cantoras, como cantadores repentistas. Eu não faço uma separação radical entre a cantoria de repente e o folheto, porque, no folheto de cordel, o que você tem são gêneros poéticos, que vêm da cantoria. Claro, são muitos gêneros, mais de 100 gêneros já catalogados, e para ir do suporte cantado para o texto escrito, claro que não ia dar para colocar todos os gêneros. As mulheres cantavam, mas não publicaram. O acesso à escrita era difícil. A mulher estava no lugar privado, na roça, e não tinha tempo com essas coisas. Eu ficava imaginando uma mulher no começo do século XX se arrumando e indo para uma tipografia para fazer um folheto. Isso quase dificilmente aconteceu, né? É mais difícil", finaliza.



CORDELTECAS PARA CONHECER

CORDELTECA ARIEVALDO VIANA
ONDE: Biblioteca Pública Estadual do Ceará (Av. Pres. Castelo Branco, 255 - Moura Brasil)
FUNCIONAMENTO: terça a sexta-feira, das 9 às 20 horas / sábado e domingo, das 9 às 17 horas
INSTAGRAM: @bece_bibliotecaestadualdoceara

CORDELTECA MARIA DAS NEVES BAPTISTA PIMENTEL
ONDE: Unifor (Av. Washington Soares, 1321 , Edson Queiroz)
FUNCIONAMENTO: segunda a sexta-feira, das 8h30min às 17 horas / Sábados, de 8 às 13 horas
INSTAGRAM: @uniforcomunica

CORDELTECA DE JUAZEIRO DO NORTE
ONDE: R. da Matriz, 227 - Centro
FUNCIONAMENTO: segunda a sexta-feira, das 7 às 22 horas

PERFIS SOBRE CORDEL NAS REDES SOCIAIS:
Daniel Filho (@poesia.cordel.oficial no Instagram e no X)
Oxente Poeta (@oxente_poeta no Instagram e @oxentepoeta no Tiktok)
Cordel e Poesia (@cordel.epoesia no Instagram e @cordelepoesia no Tiktok)

DIVULGAÇÃO ALEX CAMPÊLO


Paola Tôrres é médica, cordelista e compositora

JORNALISMO POPULAR

TRANSMISSÃO DE CONHECIMENTO

"A literatura de Cordel era conhecida como Jornal do Sertão. Todo acontecimento grande, os cordelistas escreviam e iam levando de cidade em cidade, recitando aquilo até que aquilo virava conhecimento público", explica Paola Torres, que é médica onco-hematológica e usa o cordel para difundir seu conhecimento de medicina. Inclusive, Paola também é professora titular da Universidade Federal do Ceará (UFC) e da Universidade de Fortaleza (Unifor) e usa o recurso da linguagem cordelista para ajudar no aprendizado de seus alunos.

"Eu venho de uma família de mulheres contadoras de história. Minha bisavó, minha mãe, eram mulheres que gostavam de contar histórias e colecionavam cordéis. Meu pai também. Eu tive contato com o cordel desde a infância, eu venho desse berço. Eu morei no sertão pernambucano e lá, no sertão, a tradição do cordel é muito forte. (...) Quando eu fui ensinar medicina, eu observei que a maioria dos pacientes, quando a gente vai de coisas mais complexas, não tem ideia de como acontecem as coisas. Foi aí que resolvi começar a explicar como era a doença por meio de cordel", narra Paola.

A médica cordelista explica que essa metodologia prosseguiu e atualmente a medicina é um dos principais temas das suas obras: "Agora mesmo eu vou para a Bienal Internacional do Livro de São Paulo, lá vou lançar vários livros, mas um deles é 'Neoplasias Hematológicas em Cordel: Desafios'. Esse cordel exatamente é para médicos de medicina de família e comunidade lerem o cordel e aprenderem a diagnosticar precocemente leucemia, linfoma e miomas, que são três doenças muito sérias do sangue e são geralmente diagnosticados de forma tardia porque os médicos não conhecem muito bem os sintomas. E eu uso o cordel para isso".

"O cordel, antes de mais nada, começa no Brasil colonial exercendo uma função social. O País não tinha rádio, revista, televisão ou jornal que circulava no Nordeste.

Então a morte de Lampião, a vida de Frei Damião, a morte de Getúlio Vargas, tudo isso virava notícia e era noticiado pelos cordelistas. Mas não era só isso, eles também davam receitas de ervas medicinais, de qual era o melhor tempo para plantar. A literatura de Cordel surge no Brasil com função extrema de educação, de jornalismo, de informação e de cultura também", destaca Joana.

O professor, escritor, poeta, cordelista e trovador Gerardo Carvalho Frota, conhecido artisticamente como Pardal, tem formação como instrutor de trânsito e autoescolas e escreve cordéis, entre outros assuntos, sobre condutas de trânsito seguro e catolicismo. Ele acredita que essa linguagem é uma forma de levar informações a mais pessoas. "O Cordel é tido como o jornal popular", ele ressalta.

"O cordel foi dividido entre cordel rural e cordel metropolitano. Tem muita gente que faz cordel e tem até doutorado até, mas resgata aquela origem matuta, que é o rural de hoje em dia. É como trazer o matuto e o rural para a linguagem, mas, na verdade, tem bastante estudo", explica Pardal.

Questionados sobre o atual momento da literatura de cordel no Brasil, Joana pontua que estamos num período mais sofisticado: "O cordel saiu do folheto e ele começou a ser transferido de uma forma mais sofisticada. Por exemplo, agora mesmo eu também estou lançando pela Companhia das Letrinhas um cordel infantil em parceria com a Eurita Tabajara, onde eu conto uma história para crianças. No momento que o cordel chegar ilustrado, num livro de uma grande editora, muitas crianças passam a consumir essa obra".

"Ultimamente, eu acho que o cordel está chegando a muito mais pessoas por todos os veículos de comunicação", complementa Paola.

Pardal concorda com o bom momento para os cordelistas: "O cordel teve várias fases. A Fase Áurea, lá na década de 1950, quando, por exemplo, um cordel de Getúlio Vargas vendeu 50 mil folhetos. Aí tivemos a década de 1970, quando veio a inflação e teve a 'quebradeira', foi aí que o cordel despencou. Na década de 1990, estava começando a retornar. Nós estamos atualmente no auge, no pico do cordel".

BRINCAR

QUADRÃO

POR **DANIEL BRANDÃO**

Os mundos de LIZ
por: DANIEL BRANDÃO

SELVA

GROOOAAARR!
ARF! ARF! ARF!
ARF! ARF!
TUM
CORRE LIZ CORRE
GRRRRRRRRRRRRRR!
MONSTRO DA VIDA ADULTA!
POR FAVOR, VAI EMBORA... NÃO ME SINTO PREPARADA AINDA.

CRUZADINHA

Santiago de (?), centro internacional de peregrinação, na Espanha
Hanói (Geog.)
Poeta de "Os Lusíadas"
Empréstimo de bem não fungível (Dir.)
Achados e (?), setor de metrôs
Ilha grega preferida pelos jovens
Função de quem auxilia o gestor nas rotinas de uma empresa
Feito sem apuro
Passada de língua sobre (algo)
Falar com Deus
"Carga" do rabecão
Destino turístico sul-africano
Composto gasoso essencial à fala
Agência espanhola de notícias
Serviço de Atendimento ao Cliente
(?) bancária: é cobrada do correntista
Emite gritos de dor
(?) ocular: é revestido pela esclerótica
Contrapõe-se ao direito
De novo!
Julgado por comparação
O sequestrado
Nome da letra "H"
Os "non-stop" não têm escalas
Glândulas que secretam o estrogênio
Assim, em espanhol
Direito do dono
Jet (?), ator de "Os Mercenários" (Cin.)
Moeda do Paraguai
Busca; procura
Sereia de rios, no folclore indígena
Divisão típica da sociedade indiana
Videogame da década de 1980
(?) falado: ajuda na captura de bandidos
A cor natural da terracota
Audrey Tautou, atriz francesa
Não sancionar
Perto, em inglês
"Pinga (?) Mim", música sertaneja
Gesto típico da candidata a miss
Registro escrito de reuniões
Rádio (símbolo)
Página (abrev.)
(?) Peixoto, repórter da Globo
(?) e salvos: ilesos
Comparativo e (?): os graus do adjetivo (Gram.)

BANCO 3/asi — los. 4/near — ocre. 5/tosco.

65

JÁ À VENDA!
O DIÁRIO SECRETO DE IGOR JANSEN
SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS
/EDITORAPIXEL
@EDITORAPIXEL
Pixel

Solução

SUDOKU

5			3				7	
			6	9	5			8
		9	8			4		
							3	2
		6				7		
9	1							
		5			7	8		
4			9	6	3			
	9				2			7

Solução

O que é e como jogar
1. O jogo é constituído de 81 quadrados numa grade de 9 x 9 quadrados, subdividida em nove grades menores de 3 x 3 quadrados.
2. Cada fileira (vertical e horizontal) deverá conter números de 1 a 9.
3. Cada grade menor, de 3 x 3 quadrados, deverá conter números de 1 a 9.
4. Nas fileiras horizontais e verticais da grade maior, cada número deverá aparecer uma só vez.

HORÓSCOPO PERSONARE

www.personare.com.br | a.martins@personare.com.br

ÁRIES
Procure seguir controlada nos gastos financeiros e empregar as palavras com bom senso, sobretudo diante de temas sensíveis. As interações em rede e os lazeres intelectuais em grupo podem se revelar estimulantes com Lua e Mercúrio na área social.

TOURO
É fundamental evitar arbitrariedades em momentos de conflito. Suas atenções podem ser direcionadas à vida familiar com Lua e Mercúrio no setor doméstico, motivando a interlocução com o entorno sobre o planejamento da rotina e de outras questões pertinentes ao dia a dia.

GÊMEOS
O emocional pode buscar satisfação na fruição das ideias e nos intercâmbios em rede. Contudo, é fundamental se mostrar ponderada e diplomática ao lidar com assuntos polêmicos.

CÂNCER
Procure ser prudente no compartilhamento de recursos. Os aspectos materiais e práticos da vida cotidiana podem aflorar nesta fase, o que lhe faz a aperfeiçoar sua capacidade gestora, visto que Lua e Mercúrio se encontram no setor financeiro.

LEÃO
Tente evitar expor suas opiniões em situações complicadas envolvendo a gestão das responsabilidades. Os processos mentais tendem a se intensificar frente ao encontro entre Lua e Mercúrio em seu signo, levando a um maior entendimento sobre os temas de interesse.

VIRGEM
É fundamental ter ponderação e prudência, evitando agir de maneira impulsiva ou radical. Lua e Mercúrio tendem a trazer capacidade de análise na gestão dos desafios. No entanto, busque mitigar os fatores de estresse.

LIBRA
Lua e Mercúrio na área das amizades podem sugerir um momento em que as afinidades intelectuais afloram no âmbito social, o que favorece uma prazerosa troca de ideias. Procure ser discreta sobre a vida íntima e demonstrar respeito pela privacidade dos outros.

ESCORPIÃO
Busque ser apaziguadora em momentos de conflito. Seu senso de responsabilidade tende a se elevar nesta fase, contribuindo com o planejamento das tarefas cotidianas e a interlocução com as pessoas do entorno sobre as demandas comuns.

SAGITÁRIO
É preciso ampliar seus horizontes, mas busque evitar correr riscos que ameacem sua estabilidade. Os processos reflexivos podem ganhar profundidade com Lua e Mercúrio na área espiritual, o que ajuda no amadurecimento de temas importantes e no fortalecimento de metas pessoais.

CAPRICÓRNIO
Procure buscar privacidade para evitar intromissões em sua vida. Sua capacidade analítica pode ser direcionada à vida privada nesta fase, levando a uma apurada compreensão das dificuldades e ao fortalecimento interior.

AQUÁRIO
Convém evitar forçar enfrentamentos sobre temas complicados, respeitando o espaço e o tempo de cada um. Lua e Mercúrio se encontram na área de relacionamentos, podendo contribuir com vínculos pautados no diálogo e na cumplicidade.

PEIXES
É preciso atuar com diplomacia na interação com as pessoas do entorno, evitando impor seus pontos de vista. O encontro entre Lua e Mercúrio no setor da vida cotidiana tende a favorecer sua capacidade analítica em prol da gestão da rotina e dos cuidados com a saúde.

pause_

Confira mais eventos, personalidades, comportamento e estilo no perfil das colunas sociais do **O POVO** no Instagram: @pauseopovo

CLÓVIS HOLANDA

clovisholanda@opovo.com.br

ARTE, GASTRONOMIA, VINHOS E AMIGOS: MEMORÁVEL NOITE

Última edição do jantar mensal da Confraria Amis Et Vins, sob coordenação do requisitado médico intensivista Weiber Xavier, foi das noites mais marcantes para o grupo de enogastronomia, desde a sua fundação, há cerca de dez anos.

Cerca de 30 dos 40 integrantes foram recebidos pelo multiempresário Silvio Frota no Museu da Fotografia, equipamento dirigido pelo colecionador e entusiasta da arte e da educação para a evolução do povo cearense.

Funcionando há cinco anos, o prédio, de arquitetura em estilo industrial, reúne precioso acervo de fotografias, entre imagens raras e históricas a produções de criadores contemporâneos e disruptivos.

Antes de iniciar a visita guiada exclusiva, Silvio falou dos programas educativos que o Museu realiza com crianças da Capital e do Interior, assim como com atendidos por entidades de ação social e detentos.

Confreiros percorreram os quatro andares do Museu todos inebriados com a beleza das mostras, sendo sempre uma permanente (em cartaz por dois anos) e outras em constante renovação, sob a batuta de premiados curadores, que colhem do acervo de Silvio as obras para a história que desejam contar com as imagens.

Após duas horas de visita, integrantes e anfitrião da noite cultural foram a poucos passos dali para o brinde no português Marquês da Varjota, conhecido como o melhor bacalhau da Capital. Ali, Confraria foi recebida aos cuidados da portuguesa Berta Castro Lopes, que comanda com o marido Armando a concorrida casa, frequentada por alguns dos figurões e gourmands mais exigentes da Capital.

Seguem registros com o convite a visitarem o Museu da Fotografia, um dos espaços culturais mais interessantes da Cidade. Cenas...

TAMIRIS SOARES E LUIZ HENRIQUE / MUSEU DA FOTOGRAFIA FORTALEZA



Silvio Frota recebe Confraria Amis Et Vins em visita ao Museu da Fotografia de Fortaleza



Sivio Frota e Clovis Holanda



Márcio Menezes e Lúcio Flávio



Rodrigo Barroso, Germano Albuquerque, Alexandre Leitão, João Paulo Ribeiro e Paulo Régis Teixeira



Fernando Novais e Silvio Frota



Confreiros da Amis Et Vins com o diretor do Museu da Fotografia de Fortaleza, Silvio Frota



Marcos André Borges, Clovis Holanda, Randal Pompeu e Felipe Neves



João Cateb, Paulo Régis Teixeira e João Paulo Menezes

RED CARPET

...E na 81ª edição do Festival de Cinema de Veneza, primeiro evento do gênero na história da Sétima Arte, todos os holofotes se voltaram à passagem, pelo red carpet, da estrela Angelina Jolie, para a première do filme "Maria", cinebiografia da cantora de ópera Maria Callas. Atuando no papel principal, Angelina interpretará fatos reais da vida da célebre artista, uma história bela e de sucesso, porém, conturbada e trágica, revivida e realizada durante seus últimos dias em Paris dos anos de 1970. A produção estreia ainda este ano e será distribuída nos Estados Unidos pela Netflix. Ainda não há data de estreia no Brasil.

ALBERTO PIZZOLI / AFP

UNIÃO

Em cerimônia restrita às famílias e amigos íntimos, selaram união Manuela Rolim e Lucas Félix Lopes. A noiva é filha de Eduardo Rolim e Sandra e o noivo de Josemar Lopes e Maria Auxiliadora Félix Lopes. Pós-votos, nos jardins da residência dos pais da noiva, seguiu-se elegante comemoração, tudo sob organização do cerimonialista Mafrense.

O elogiado bolo foi do cake designer Ricardo Tavares, da Cacau2You, e os doces - esculpidos nos mínimos detalhes - e macarons da chef patissier Renata Valentim, da Antoinette Boutique e Doces. Cenas...

MICHAEL BRITO/ESPECIAL PARA O POVO



Manu Rolim e Lucas Nolasco



Eduardo Rolim e Sandra Rolim



Josemar Nolasco Lopes e Maria Auxiliadora Félix Lopes



Lucas Félix e Aline Barroso



João Félix Majela e Vera Félix



Gustavo Serpa com Manu Rolim e Lucas Nolasco



Claudia Majela, Aline Barroso e Lívia Pádua

WWW.OPOVO.COM.BR
DOM.
FORTALEZA - CEARÁ - 1º DE SETEMBRO DE 2024



PAULO LINHARES

OUTRAS TELAS

E OUTRAS PALAVRAS

No começo dessa semana que termina hoje, participando de um debate na rádio O POVO CBN, tentei explicar em poucas palavras que esta eleição vai testar no Brasil um novo momento da comunicação na política.

Trata-se do que chamo de "Outras telas. Outras palavras". É o fim do horário gratuito como nós conhecemos.

Não consegui. É muito difícil resumir a realidade mais complexa em poucas palavras. Vou tentar aqui.

O escritor e jornalista mexicano Juan Villoro fez um recorte muito interessante de quando começamos a pensar o que as massas fazem quando se sentem capazes de enfrentar o poder.

Para o bem e para o mal. Não importa.

Ele lembra que em 1927, em Viena, um estudante de química de 22 anos encontrou uma multidão ensandecida se dirigindo para o Palácio de Justiça para incendiá-lo.

Até aquele momento, o principal interesse do jovem era alianças entre elementos químicos, mas ele sabia, graças a Goethe, que também os seres humanos se mesclam por afinidades eletivas. O jovem era Elias Canetti que naquela tarde descobriu sua autêntica vocação ao observar os manifestantes naquele laboratório que brindava a cidade e percebeu que cada indivíduo alterava sua conduta ao se integrar à multidão. Esse foi o ponto de partida de uma vasta investigação que se transformaria no clássico estudo "Massa e poder".

Quando observei, no Debates do Povo, que esta eleição poderia marcar o novo momento da comunicação política e como o horário eleitoral (os comerciais aí incluídos) poderia perder a força que teve até então, o sagaz Domingos Filho se contrapôs à ideia sugerida por mim de que este novo formato de formação da opinião pública não começou na eleição de Bolsonaro e que o ex-presidente só conseguiu suplantar o horário eleitoral porque tinha sido esfaqueado e ganhou a disputa da mídia sem precisar de horário gratuito.

O contra-argumento só comprova a tese original. A massa de informação criada fora da TV aberta ganhou as ruas.

As outras telas nessa eleição - leia-se outras telas por telefone celular, tablet, laptop - vão produzir mais informação legitimadora dos candidatos do que a TV aberta?

Quem trabalha com comunicação sabe que este momento já aconteceu em outras áreas de mercado.

O "comercial de 30 segundos" já era.

A guerra dos canais abertos para impedir a medição dessa audiência dará um bom romance, mas esse é um assunto para outra coluna.

Na verdade, hoje a maior parte da audiência funciona assim: uma parte utiliza uma forma que os publicitários chamam de "segunda tela".

A experiência do usuário ocorre em múltiplas plataformas (começam na TV e terminam em um site mobile, por exemplo). Isso acontece graças à lógica da convergência, onde um dispositivo complementa o outro. O objetivo da segunda tela é fornecer uma experiência extra e complementar àquela primeira, para envolver ainda mais o telespectador com o que está sendo exibido. Ou seja, a segunda tela é uma plataforma bastante estratégica, pois dá vazão a valores como sentimento de pertencimento e participação. Na década passada, quando as redes sociais começaram a ganhar adesão e se proliferaram, as mudanças de hábito do público não se limitaram apenas à internet. Com laptops mais leves e, posteriormente, com tablets e smartphones, as pessoas passaram a acessar sites interativos, ao mesmo tempo, em que assistiam à televisão, iniciando espontaneamente o costume de comentar na tela menor o conteúdo que viam na tela maior.

A partir daí, não demorou muito para que as TVs e anunciantes vislumbrassem a oportunidade de interagir mais com a audiência e até mesmo encontrar potenciais telespectadores dentro de novas plataformas digitais.

Além de ser útil para que o usuário possa obter informações a respeito de programação ou tirar dúvidas sobre o que é exibido na tela na TV, o termo segunda tela (second screen) se refere a um dispositivo eletrônico adicional (como um smartphone, tablet ou computador) que permite ao telespectador interagir com o conteúdo de um dispositivo eletrônico principal (televisão, rádio e até cinema). Este fenômeno tem sido cada vez mais recorrente, com pessoas acompanhando a programação da TV em aplicativos mobile como Twitter e Facebook. Vários programas estimulam isso com a criação de hashtags.

Você pode não ter se dado conta ainda, mas nós estamos nos tornando cada vez mais "multiscreeners". Recentemente, o Google realizou uma pesquisa onde isso fica bem claro. O estudo "The New Multi-screen World: Understanding Cross- platform Consumer Behavior" mostra como interagimos com os diferentes dispositivos de forma complementar e/ou simultânea. Nos Estados Unidos, 87% dos telespectadores usam pelo menos um dispositivo de segunda tela enquanto assistem à televisão. No Brasil, 73% dos brasileiros usuários de internet a utilizam enquanto veem TV. Ainda de acordo com a pesquisa, 90% do tempo diário gasto com consumo de mídia acontece por meio de diversas telas: passamos em média 4,4 horas na frente de celulares, tablets, computadores e TV Digital.

Grosso modo, podemos dizer que existem hoje três tipos de usuários, os jovens que abandonaram de vez a TV e usam somente celular e tablet. As pessoas adultas que utilizam a chamada segunda tela e somente uma pequena porcentagem de idoso se mantém diante da TV sem multitelas. Então, gradativamente, a Kanthal Ibope, a empresa multinacional que comprou o finado Ibope vai abandonando o teleprompter, o método tradicional de medir audiência (aquele em que o telespectador vai fazendo opções com o seu controle remoto e tudo vai sendo gravado), para um método que mede multitelas.

Mas o que essa campanha trás de radicalmente novo é muito mais do que isso.

Quando Pablo Marçal implementa várias técnicas de domínio de audiência ilusórias, ele abandona a blindagem do real de Poder e as Massas e entra num domínio de virtual que afeta a percepção da realidade.

A questão é: acabou a relação realidade e comunicação política? Agora o mundo político pode ser somente espectral. Que derivas políticas suscitam esta revolução tecnológica? Uma eleição dominada por influencers (André Fernandes tem 1 milhão e 700 mil seguidores). Será uma disputa do domínio da manipulação de massas. As telas sem mediação crítica pedem impacto, ilusão. Os "idiotas das famílias" (como define Sartre) que saíram do armário com Bolsonaro estão ávidas por esse hedonismo virtual.

Juan Villoro num livro chamado "Yo no soy robot" (ainda não traduzido) lembrou de Milan Kundera. Milan chamou atenção sobre a deterioração da intimidade na segunda metade do século XX. Em "Os testamentos traídos", o escritor observava uma pessoa que vivia no apartamento em frente e, ao regressar do trabalho, acende as luzes e começa a fazer atos perfeitamente normais. Pouco depois, fecha uma cortina e impede-o de vê-lo. Não tinha nada a ocultar, salvo a si mesmo, sua maneira de caminhar pela casa, sua maneira de acariciar sua pele. Seu bem-estar condicionado pela liberdade de não ser visto.

Parece um passado bem distante, não? Foi um mundo da intimidade que acabou. Foi substituído pelo que Jean Baudrillard chamou de "transparência do mal".

Explicar como esse furacão da exposição pública chegou à política não é fácil.

Eu tentei. A partir de agora, vocês verão incrédulos a mudança, exatamente como Elias Canetti observou as massas chegando ao Palácio da Justiça, há quase cem anos, excitados e ansiosos para exercer o novo poder.



ADOBE STOCK